

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.113 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA, 21 DE AGÔSTO DE 1953

PERON TEM DE NOVO CANDIDATO À EMBAIXADA DO BRASIL EM BUENOS AIRES

(LEIA NA QUINTA PAGINA)

Oficiais do Exército negam-se a homenagear Jango Goulart

Aluizio Alves confirma o que ouviu do presidente do SESI

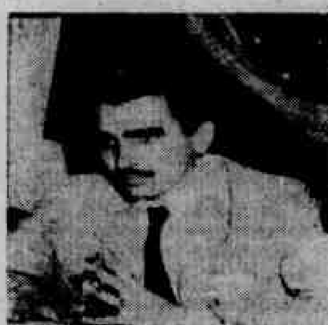
Coriolano saiu da CEXIM

Substituirá o gen. Anápio na Carteira de Crédito Geral — Para a CEXIM iria José Maria Alkimin, secretário de Finanças de Minas Gerais

COM a renúncia do general Anápio Gomes ao mandato de diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, o sr. Osvaldo Aranha convidou, para substituí-lo, até que a assembléia de acionistas designe o titular efetivo, o sr. Coriolano de Góis.

Para a vaga aberta na CEXIM — posto-chave da política econômico-financeira do país — teria sido indicado o sr.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



LODI DEU DINHEIRO A SAMUEL WAINER A CONSELHO DE VARGAS



JOÃO Carneiro Vaz, vítima dos capangas de Pedro Ludovico

"TUDO CALMO NO IRÃ"

Declarou-nos o Ministro Hassanali Gaffary — A volta do Xá

"EM todo o país reina a mais completa calma. Os últimos despachos que recebi de Teerã afirmam que as tropas já foram recolhidas aos quartéis", declarou-nos o ministro do Irã, no Rio, sr. Hassanal Gaffary.

Sôbre a viagem do Xá, que se encontra em Roma, disse que, até agora, não conseguiu passagem porque todos os aviões estão com a lotação esgotada. Até agora, não recebeu informação alguma sôbre a data de sua partida para o Irã.

"Tôda a situação continua sendo controlada pelo general Zahedi", acrescentou.

"Logo que o Xá chegue ao país, serão marcadas as datas das eleições para a reimplantação do regime constitucional" — finalizou o ministro Gaffary.

JORNALISTAS e curiosos ouvem, atentamente, as mentiras que o sr. Ricardo Jafet disse à Comissão Parlamentar de Inquérito, mentiras essas que os deputados desmascararam, ao inquirir o ex-presidente do Banco do Brasil.

"E' um bom rapaz e vai fazer um grande jornal" - disse Getulio

O DEPUTADO Aluízio Alves dirá hoje, na Comissão Parlamentar de Inquérito, o seguinte:

"O sr. Euvaldo Lodi me confessou ter sido procurado por Wainer para dar Cr$ 10 milhões em ações para "Ultima Hora". E recusou-se. Wainer lutou durante vários dias, propondo nova modalidade: em vez de ações, um empréstimo. O sr. Lodi disse-lhe que não dispunha de dinheiro, naquele momento.

Wainer insistiu, facilitando: arranjaria o dinheiro no Banco da Prefeitura, desde que Lodi avalizasse o título. E Lodi concordou. Não sem antes dar conhecimento do fato ao sr. Getúlio Vargas, cientificando-lhe de que recusara a proposta relativa às ações e concordara com o empréstimo. E ouviu de Getúlio o seguinte:

"O Samuel é bom rapaz. Um rapaz de valor. Vai fazer um grande jornal".

CANCELOU O DISCURSO

O sr. Aluisio Alves não fará mais nenhum discurso no plenário, embora reassuma hoje o seu mandato. E' que na Comissão já dirá o que tinha a dizer no discurso em plenário.

Excursão de Carlos Lacerda

(Notícia na 3.ª e 12.ª pgs.)

Terminam hoje os cortes de circuitos

HOJE é o último dia dos cortes de circuitos, programados pela Light e autorizados pela Comissão de Racionamento.

Se continuarem as reincidências, a medida voltará segundo declarações do sr. Alcir Freitas, que considera imperioso equilibrar o consumo e a produção de energia.

GOIANIA EM PÉ DE GUERRA:

Ameaçado o irmão de Carneiro Vaz

No Rio, um dos assassinos de Haroldo Gurgel — Chegou o outro jovem baleado — "Luizão", novo "asa-negra" do banditismo goiano — Dois apelos: ao Chefe de Polícia e ao Ministro de Viação

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

CAPANEMA AINDA NÃO SABE

Pediu a Jafet que lhe contasse a verdade

ONTEM, momentos antes de iniciar a sessão na Comissão Parlamentar de Inquérito, o sr. Capanema, atrás de uma coluna, ao lado do salão nobre da Câmara, começou a "apertar" Jafet para que êste lhe dissesse tôda a verdade sôbre os financiamentos da "Ultima Hora".

"Quero saber tôda a verdade — disse. O que sei, é por intermédio da Comissão. Desta forma, como poderei fazer meus discursos na Câmara, sofrendo ataques de todos os lados, de todos os partidos, se não estou em condições de respondê-los, por não saber a verdade? Quero que você me conte tudo, pois senão..."

Nessa altura, o sr. Jafet se apercebeu de nossa presença e pediu a Capanema que se calasse.

Incompatível com Jango, o Exército

De 50 oficiais consultados para um almôço com o ministro do Trabalho, 46 se recusaram

CINQUENTA oficiais do Exército, procurados pessoalmente por um intermediário, recusaram-se a almoçar com o sr. João Goulart, ministro do Trabalho.

Quando se começou a divulgar na imprensa que as fôrças armadas estavam contrárias à atuação do ministro do Trabalho, proibindo, mesmo, algumas das nomeações que êle desejara fazer para o Ministério, os amigos do ministro resolveram dar uma demonstração pública de cordialidade entre êle e a oficialidade das fôrças armadas.

O plano estabelecido foi o de um grande almoço, onde se reunissem com o ministro do Trabalho numerosos oficiais do Exército.

Um coronel do Exército, amigo pessoal de Jango, foi incumbido de recolher os nomes dos oficiais que aceitassem o convite. Julgou fácil a tarefa, uma vez que se tratava de colher adesões apenas entre os oficiais sediados no Distrito Federal que são, geralmente, escolhidos com muito cuidado pelo govêrno.

Entre generais, coroneis, tenentes-coroneis e majores, o empresador do banquete procurou cinquenta patentes. Dessas, 46 recusaram-se a almoçar com Jango. Quatro aceitaram o convite.

E o banquete não se realizou. Jango continua, assim, como temos afirmado sempre, com o ôlho do Exército sôbre êle.

Prepara-se São Paulo para derrubar Lódi

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

A saída de Anápio aumenta o escândalo.

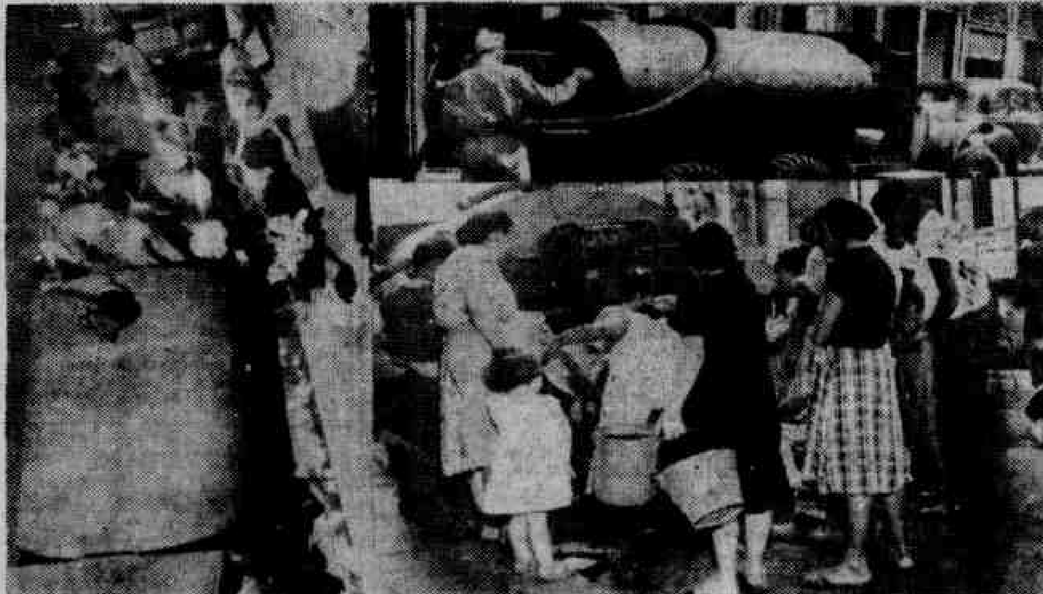
Denúncia do deputado Alberto Tôrres, líder da bancada udenista na Assembléia Fluminense

NA sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, o líder da bancada udenista, deputado Alberto Torres, pronunciou o seguinte discurso, sôbre o escândalo de "Ultima Hora":

"SR. PRESIDENTE, se a opinião pública quisesse seguir a orientação de "Ultima Hora", acreditar nas afirmações dos seus diretores, não teria êsse bravo e dinâmico, grande e corajoso deputado, sr. Armando Falcão, militante da bancada do PSD na Câmara Federal, obtido que um têrço daquela Casa do Congresso subscrevesse seu requerimento para investigação dos negócios daquele diário da Capital da República.

E o que se viu? Que os que afirmavam que nada haviam praticado de incorreto, que o jornal circulava com dinheiro conseguido licitamente, mentiam à Nação, porque, de fato o Banco do Brasil lhes fornecera ilegalmente os duzentos e oitenta milhões de cru-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



GRAÇAS à boa vontade do almirante Serejo, comandante do Regimento de Fuzileiros Navais, que mandou um carro-pipa de 3 mil litros d'água, pôde circular ontem a TRIBUNA DA IMPRENSA, cujas caixas ficaram vazias por causa do acidente no reservatório de Pedregulho. Hoje, o almirante Serejo mandou mais outra pipa de 4 mil litros. Além da TRIBUNA DA IMPRENSA, moradores da rua do Lavradio se abasteceram da água fornecida pelos Fuzileiros Navais. TRIBUNA DA IMPRENSA agradece ao almirante Serejo e aos seus fuzileiros a colaboração prestada.

Nas fotos, o carro-pipa do RFN abastecendo a caixa dêste jornal e moradores da rua do Lavradio.

CALENDÁRIO

(DEPOIMENTOS NA COMISSÃO)

Hoje — Aluízio Alves e Adauto Lúcio Cardoso
— A noite: Ricardo Jafet
Dia 24 — Walter Moreira Sales
Dia 26 — Elmano Cardim e Herbert Moses
Dia 27 — Lutero Vargas e Oscar Stevenson
Dia 28 — José Jobim e Gladstone Jafet
Dia 31 — Loureiro da Silva e Herófilo Azambuja

Mais uma informação oficial contra Wainer

A DELEGACIA Especializada de Estrangeiros de S. Paulo, respondendo a um pedido de informação feito pelo diretor do Departamento de Interior e Justiça do Ministério da Justiça, revela que, "em busca feita nos arquivos desta Delegacia, encontrou o seguinte: Jaime Wainer, natural da Rumânia, casado, está registrado sob o n.º 176.232, Reg. geral 778.720, e desembarcou no Rio de Janeiro em 1920. Foi registrado em 3 de julho de 1943 e não apresentou passaporte, mas apenas declaração de comerciante e uma certidão de casamento".

Segundo conseguimos apurar também em S. Paulo, Dora Wainer, rumena, casada, está registrada sob número 149.346, registro geral 778.717, e desembarcou no Rio, a bordo do "Waldivia", em 1915, não se recordando da data".

Esta informação colhida em S. Paulo prova, mais uma vez, oficialmente, que os pais de Wainer chegaram em 1920 e 1915. Êle não podia, portanto, antes disto, ter nascido no Brasil.



ZAKINTHOS, Grécia — A ilha de Zakinthos, na costa oeste da Grécia, sôbre o mar Jonio, foi reduzida a escombros em virtude dos terremotos que assolaram tôda a região, êste mês. Estes sismos continuaram se verificando, ainda hoje. Os habitantes das ilhas foram evacuados por unidades navais da Grécia, Estados Unidos e Inglaterra. (Foto U. P.)

ROTEIRO

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA falará hoje em Ribeirão Prêto, interior de S. Paulo.

Domingo, estará no Rio para falar, das 21 até as 24 horas, na Rádio Globo.

A maioria contrária à convocação do chefe do Govêrno

Opiniões de Capanema, Falcão, Baleeiro, Bilac e Lopo Coelho — Artur Santos, reservado

O SENHOR Gustavo Capanema fêz declarações peremptórias contra a convocação do sr. Getúlio Vargas para depor na Comissão de Inquérito.

"Se fôsse comigo, responderia com o silêncio a qualquer intimação nesse sentido".

E acrescentou que acredita na recusa do sr. Getúlio Vargas em atender à convocação da Comissão, embora não se tenha ainda avistado com êle, para saber qual o seu ponto de vista pessoal sôbre o assunto.

"Ainda que o Presidente da República quisesse depor, a Constituição não o deixaria, pois os Podêres são harmônicos e independentes entre si. As relações entre êles são permitidas expressamente no texto constitucional, como acontece no caso de convocação dos ministros. Fora daí, nenhuma outra exceção é permitida".

Considera, porém, o sr. Bilac Pinto, em resposta ao sr. Gustavo Capanema, que a Câmara

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Consumada a intervenção

TOMOU posse, às 10 horas de hoje, a junta governativa da Federação Nacional dos Marítimos. O ato foi realizado no gabinete do ministro, 8.º andar.

A junta: Mamede Teixeira (presidente), Antônio Soares Campos (1.º secretário), Filadelfo Pacheco dos Santos (2.º secretário) e Aguinaldo Gonçalves Mitra (procurador).

Jango pretere os mais capazes

NOVO DIRETOR DO SERVIÇO DE ESTATISTICA E PREVIDÊNCIA

PRETERINDO três candidatos mais capazes, estatísticos, Jango vai nomear o sr. Mário Maia para diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho.

O decreto já está pronto.

QUEM É

O sr. Mário Maia é um moço gaúcho, contador formado, atuando na Comissão do Impôsto Sindical como elemento do ministro do Trabalho.

Foi êle quem organizou o Congresso de Previdência Social, dêle fazendo parte como assessor técnico.

OS CANDIDATOS

Foram preteridos:

1) — Lauro Sodré Viveiros de Castro, apontado como um dos maiores estatísticos do país;

2) — Maurício Gonçalves, chefe do Serviço de Coleta do IBGE;

3) — Genival Santos, professor de economia e chefe da equipe de Renda Nacional da Fundação Getúlio Vargas.

Preparam-se os funcionários para a luta contra o DASP

Reunião de ontem no M. da Educação

(LEIA NA 12ª PAGINA)

HORAS DIFICEIS NO RIO

Desligada a água do centro da cidade

Interrompido em São Cristovão o abastecimento para reparos - Fiuza fechou também os telefones do seu gabinete — Vários cafèzinhos pararam - Caminhões-pipa da Marinha utilizados

"A INTERRUPÇÃO do abastecimento de água à cidade, sobretudo no centro, foi motivada por um consêrto que a Prefeitura teve que fazer na rua São Januário, em São Cristóvão. Entretanto, o abastecimento foi restabelecido ontem mesmo" — declarou-nos o sr. Carlos Schwerin Filho, secretário de Viação e Obras da Prefeitura.

E explicou que, em consequência de um defeito verificado no entroncamento dos canos da adutora Ribeirão das Lages, em São Cristovão, uma turma de técnicos cortou às 7 horas da manhã a ligação que abastece o centro, para religar cêrca das 16 horas.

ATÉ A NOITE

Entretanto, apesar das declarações do secretário de Viação, até a noite de ontem não havia sido completamente restabelecida a ligação e muitas ruas continuaram sem água.

Bares, botequins e restaurantes tiveram um dos mais difíceis dias, com a falta do líquido, não obstante caminhões-tanques da Prefeitura tenham procurado amenizar a situação aflitiva em que se encontravam abastecendo-os no que era absolutamente necessário. Mas nem todos foram felizes, visto que sòmente 8 carros estavam em condições de funcionar.

As casas de cafèzinhos afixaram em suas portas um pape-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Prezado leitor:

O SEU jornal manifestou-se, sempre, contra a permanência do pelego Laranjeira na Federação dos Marítimos. Agora que êle foi afastado, não tivemos dúvida em publicar, nesta edição, as suas declarações, à guisa de defesa. É um direito de opinar, que lhe assiste, e ao qual não nos podemos furtar.

O REDATOR DE PLANTÃO

Hoje, na Câmara, a Festa do Homem Livre

REQUERIMENTO DE ARMANDO FALCÃO PARA QUE A HORA DO EXPEDIENTE SEJA DEDICADA À IMPRENSA INDEPENDENTE

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

NEGRÃO VOLTA HOJE

O EMBAIXADOR Negrão de Lima chegará hoje, às 17 horas, no aeroporto Santos Dumont, procedente de Assunção, aonde foi, em missão oficial, representando o presidente da República na posse do presidente Chavez

Vozes da Cidade

O DEPUTADO Barros Carvalho, do PTB de Pernambuco, candidato em potencial ao govêrno do Estado, está pretendendo fazer o sr. Edgard Pessoa de Queiroz presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

★

NA ficha cadastral do deputado Lutero Vargas, no Banco do Brasil, consta apenas que êle foi sócio de uma companhia cinematográfica no ano de 1938 e, posteriormente, de um laboratório com 160 mil cruzeiros de capital.

★

O DELEGADO Lírio Coelho, que preside o inquérito policial para apurar a nacionalidade de Samuel Wainer, ouvindo o jornalista, esqueceu-se de perguntar o principal — em que cidade, rua e número nasceu no Estado de S. Paulo.

★

ALUIZIO SALES, terminado o seu depoimento, ficou muito intrigado com sua tia, que lhe disse estar muito satisfeita: embora sempre achasse que êle era um rapaz honesto, tivera agora a certeza, porque Carlos Lacerda confirmara na televisão...

★

O MINISTRO da Justiça, Tancredo Neves, aconselhou os membros da Federação de Indústrias de Minas Gerais a apoiar o sr. Euvaldo Lodi na próxima reunião do conselho de representantes da Confederação, pois é de tôda a conveniência da política mineira manter um conterrâneo naquele pôsto.

★

TERMINADO o depoimento do conde Matarazzo, um dos seus secretários correu ao telefone para transmitir a notícia à sra. Matarazzo. Atendendo à chamada, indagou a senhora porque o Conde não vinha ao telefone, tendo o informante respondido que o sr. Matarazzo estava aguardando que fosse datilografado o seu depoimento para assiná-lo. Advertiu a senhora: "Diga a êle para não firmá-lo sem primeiro ler."

★

O ATOR Manuel Vieira, falando de Jango Goulart, disse a amigos que, tendo ido àquele Ministro para certa reivindicação de classe, êle o aconselhara a fazer greve. O conselho não agradou a Manuel Vieira.

★

BABY Bocaiuva quase não foi transportado para o "Augustus", que trouxe, da Europa, o seu sogro, Simões Filho. Barrado pelo responsável por duas lanchas oficiais, conseguiu, finalmente, que o levassem numa terceira.

Baby passou alguns maus momentos de incerteza, apesar do luxo com que estava trajado.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

GOIANIA EM PÉ DE GUERRA:

Ameaçado o irmão de Carneiro Vaz

AMEAÇADO de morte e de engolir jornais, por jagunços do governador Pedro Ludovico, chegou ontem ao Rio a outra vítima da chacina de Goiás: João Carneiro Vaz, de 18 anos, repórter de "O Momento"

As ameaças eram feitas por "Luizão", investigador da polícia goiânia, que desejava saber onde se encontrava Antonio Carneiro Vaz, irmão de João, aqui chegado anteontem. Queria matá-lo, para que o seu jornal não escreva mais nada sôbre o assassinato do jornalista Haroldo Gurgel, morto no dia 8 por quatro capangas, a mando de Pedro Arantes, amigo de Pedro Ludovico e diretor do Departamento de Energia de Goiânia.

PROTESTANDO

João Vaz estava em companhia de Haroldo Gurgel e do seu irmão Antonio, quando o reporter foi assassinado, e recebeu quatro balas: uma em cada antebraço e duas nas pernas. Na ausência do irmão, que viajara para o Rio, continuou escrevendo notas contra a proteção do govêrno aos assassinos, fato já denunciado, o que motivou novas ameaças.

— "Os jagunços estão mesmo dispostos a matar" — disse.

NO RIO UM ASSASSINO

Em telegrama que dirigiu à sua filha, em Goiás, e retido na agência local do D.C.T., o assassino José de Sá Novais, vulgo "Pernambuco", diz que se encontra no Rio, em casa de seus parentes. A prisão de "Pernambuco" foi decretada preventivamente pela Justiça goiana, mas êle e seus comparsas "Nenem Calango" e Pedro Arantes se refugiaram no interior do Estado, acoitados pelo governador, que lhes mandava um avião "Bonanza", para avisar, sempre que havia possibilidade de serem presos.

Se "Pernambuco" está mesmo no Rio, acredita-se que dentro de poucas horas a polícia carioca o detenha, para remetê-lo posteriormente à Justiça de Goiás. Este é o apêlo que fazem ao chefe de Polícia, general Ancora, os dois jornalistas refugiados aqui no Rio — apêlo que é também o de todos nós.

GARANTIA NO HOTEL REX

Pessoas que se escondem atrás do anonimato, demonstrando sua covardia, telefonaram para o hotel Rex, onde estão hospedados os irmãos Vaz, ameaçando-os de morte, caso não moderassem sua linguagem de protesto contra o massacre. Num dêsses momentos, estava no apartamento de Carneiro Vaz o presidente da União Nacional dos Estudantes que, temeroso, foi até a Delegacia do 5.º D. P., onde pediu garantias para os rapazes. Em atenção ao pedido, o comissário foi até o hotel e designou um policial para o serviço.

UM TELEGRAMA

O deputado José Augusto, tio do jornalista assassinado, recebeu um telegrama do governador Pedro Ludovico, no qual êste lhe explicava que a morte do reporter foi quase casual e deu-se em consequência de um choque entre policiais e o jornalista. Não é verdade, pois numerosas testemunhas depuseram publicamente, em contrário. O assassinato foi covarde, traiçoeiro, de jagunçada. E seu motivo foi uma nota de critica que Haroldo Gurgel escreveu contra Pedro Arantes. Os assassinos são pessoas de confiança do govêrno do Estado, frequentadores do Palácio das Esmeraldas.

CENSURA NO D.C.T.

Carneiro Vaz está sem poder receber qualquer comunicação de sua família, que se encontra apreensiva em Goiás, porque as agências do D.C.T. local receberam instruções para não transmiti-las. E' realmente revoltante essa censura e merece o mais veemente protesto.

E' provável, porém, que o funcionário chefe, naquele Estado, tenha aprendido a moda com seu superior hierárquico, o "Sargento-Mor" da "Ultima Hora" e diretor geral do D.C.T., aqui no Rio. E a única esperança que temos é uma providência do ministro da Viação, sr. José Américo, em quem o povo ainda confia.

Luiz Capriglioni

FALECEU, ontem, inesperadamente, o professor Luiz Capriglioni. Médico de renome, o extinto fazia parte do Conselho Cientifico do Hospital do IAPETC e era professor da Faculdade de Medicina. Foi agraciado, durante vários anos, pelos alunos da Faculdade, como paraninfo de turma, sendo considerado, uma das grandes figuras da Faculdade.

Foi médico do presidente Dutra e pertencia à Academia Nacional de Medicina.

O corpo foi transferido de sua residência para o salão nobre da Academia Nacional de Medicina, no Silogeu, de onde saiu, hoje, às 9 horas, para a capela do Cemitério de São João Batista.



SOLIDARIEDADE À "TRIBUNA DA IMPRENSA" — Estiveram em nossa redação os srs. Salim Salomão, Secretário da Prefeitura de Morro Agudo em São Paulo e André Cassio, vereador pessepista naquela cidade. Vieram trazer sua solidariedade à nossa campanha pela liberdade de imprensa. No Rio, estão tratando do reconhecimento do Ginásio Municipal e da construção de quarenta casas populares

A saída de Anápio aumenta o escândalo

(*CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.*)

zeiros, e três personalidades dêste País, eu diria três magnatas, três tubarões, três capitães da indústria, foram forçados, pela ação do próprio Catete, do Gabinete Presidencial, a dar mais de quarenta milhões [illegible], representados pelas importâncias canalizadas [illegible] "Ultima Hora" pelos srs. Ricardo Jafet, Francisco Matarazzo e Euvaldo Lodi, todos três, sem dúvida, dando as importâncias para atender a palavras de ordem do sr. Chefe da Nação brasileira e de terceiros que lhe invocaram o nome.

ANAPIO

"E o escândalo ainda mais se avoluma, porque o presidente que deixa o Banco do Brasil, o íntegro e inatacável general Anápio Gomes, antes de transmitir suas altas funções, havia enviado ao deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, ofício, informando àquele órgão da Câmara dos Deputados e a todo o Brasil que avalizara um título de vinte e dois milhões de cruzeiros, emitido pelo sr. Samuel Wainer, um filho do sr. Presidente da República, deputado Lutero Vargas, que será convocado para explicar a seus pares e ao País o aval de S. Exa. em favor de um aventureiro.

FALSEOU A REALIDADE

"Ultima Hora" procurou ilaquear a Nação, iludir a opinião pública, embair o Congresso, falseando a realidade.

Não havia por que se lhe investigar as atividades, pois tudo lá estava em perfeita ordem moral, era honesto, correto, e ela existia em função de meios próprios.

Mas aí está tôda a verdade, graças à campanha, ao apostolado, à evangelização, que um homem de coragem só comparável ao seu desassombro, e que já inscreveu luminosamente nos Anais da História pátria, através dos séculos, seu nome, exemplo de rara beleza; graças a êsse ainda moço e grande coestaduano, Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, despertaram as consciências adormecidas, sacudidas em todos os quadrantes do Brasil, de velhos, mulheres, homens, jovens e crianças, que se debruçam frente aos aparelhos de rádio e de televisão, e comparecem aos mais diversos recintos, para acompanhar a palavra cálida, formosa, fulgurante, transbordante de emoção, para ouvir a linguagem que a Nação há muito não ouvia, porque em regra só lhe vinha sendo falada a da falsidade, a da mentira, a da demagogia!

E aquêle campeão da democracia exprime a da sinceridada dos fatos e a exatidão dos números, em memorável pregação pela liberdade da imprensa e pela reforma dos nossos costumes politicos!"

Prepara-se S. Paulo para derrubar Lodi

Reune-se hoje a indústria Textil — Amanhã, reunião de tôdas as indústrias

S. PAULO, 21 (Sucursal) — "O sr. Euvaldo Lodi não podia fornecer dinheiro do SESI a um indivíduo que não tinha onde cair morto e que, de si, somente contava com as boas graças de Getúlio" — disse-nos o industrial Sebastião Gomes Caselli, ex-vereador municipal.

"Por isso fui e continuo sendo, na Federação das Indústrias, um dos que combatem o corruptor Lodi, fomentador de um jornal como a "Ultima Hora" que instiga o golpe de desunião entre as classes".

RENÚNCIA DE LODI

O sr. Caselli disse que a única solução para o caso é a renúncia do sr. Lodi aos postos que ocupa na CNI e no SESI.

— "Depois, então, do último discurso do deputado Bilac Pinto na Câmara, tôdas as patifarias do sr. Lodi vieram a público. Cada vez mais, o presidente da CNI se atola, ora tergiversando, ora mentindo seguidamente aos industriais brasileiros.

WAINER E OS INDUSTRIAIS

Os empréstimos concedidos à família Wainer no Banco do Brasil são o maior escândalo acontecido nos últimos tempos. Só mesmo num país como êste isso seria possível.

Enquanto os comerciantes e os agricultores andam de rastro para conseguir um empréstimo de Cr$ 100 mil, um indivíduo sem qualquer credencial consegue 300 milhões.

Mas o povo julgará um govêrno assim".

Convocados pela presidência do Sindicato, reunem-se hoje em S. Paulo os industriais têxteis, para tomarem posição quanto ao assunto Lodi-"Ultima Hora".

Amanhã, na Federação das Indústrias, reunem-se os representantes de todos os sindicatos da indústria paulista para decidir a posição dos delegados de S. Paulo na reunião promovida pelo sr. Lodi, dia 24, no Rio.

Ao que se diz, será uma só a decisão: o sr. Lodi deve renunciar antes que seja "renunciado".

CONTRA A PROPAGANDA

A cabala a favor do sr. Lodi foi iniciada ontem entre os industriais desta capital.

A ordem que "veio de cima" é dizer: quem quer derrubar o sr. Lodi do SESI é o sr. Assis Chateaubriand, que pretende o pôsto.

O "testa de ferro" do sr. Chateaubriand em S. Paulo seria o sr. Cavalcante de Arruda, que pronunciou discurso contra Lodi na Federação das Indústrias.

Os amigos do atual presidente da CNI tentam dar essa explicação a todos os sindicatos da indústria.

Extinção do intermediário para a baixa do pescado

"A ELIMINAÇAO dos intermediários determinaria a imediata baixa no prêço do pescado", declarou-nos, ontem, o sr. Machado, administrador do Entreposto de Pesca, explicando que isso só não acontece porque os grandes negociantes não estão interessados em adquirir grande parte dos peixes, para depois revendê-los com pequena margem de lucro.

Eles querem comprar pequenas quantidades, para vender por preços mais altos, pois nessa operação ganham muito mais.

CONDENADOS

A falta de interêsse dos grandes negociantes está provocando grande perda do pescado recentemente chegado ao entreposto. Os pescadores, na expectativa de ganhar mais, estão estocando o peixe em urnas, o que provoca seu deterioramento, pois não há acondicionamento perfeito.

"Assim, quando o peixe chega ao entreposto já está tão velho que somos obrigados a revendê-lo imediatamente aos intermediários, pois não há interêsse dos grandes comerciantes."

VENDA

Com a política existente entre os revendedores e o Entreposto de Pesca, quem ganha é o intermediário. Ontem, por exemplo, a corvina que é tão cara, chegou a ser revendida aos intermediários por Cr$ 2,50 o quilo.

RESERVA

O peixe que tem chegado ao Rio é tanto que o frigorífico do entreposto está armazenando uma reserva de 200 toneladas.

Ontem os pesqueiros "Dora Veno" e "Trevo" entraram com 80 toneladas que também serão estocadas.

Hoje, na Câmara, a Festa do Homem Livre

AS listas de adesão à "Festa do Homem Livre" serão recolhidas, impreterivelmente, de todos os locais em que se acham, no próximo dia 27. Depois dessa data, todos os que aderiram à festa receberão, do sr. Elpidio Reis, diretor-superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA, os "tikets" de ingresso ao jantar do dia 4 de agôsto.

A "Festa do Homem Livre" será realizada às 21 horas, no salão de banquetes do Copacabana Palace. Serão oradores, além do homenageado, os srs. Milton Campos e Carlos Lacerda.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Os diretores da Associação Comercial aderiram à "Festa do Homem Livre" com uma grande delegação. Já estão inscritos, na lista que se acha em mãos do sr. Eduardo Schmidt Mendes, os srs. Carlos Brandão de Oliveira, Modestino Martins Neto, Fernando Pereira Braga, Deodato Galvão Coimbra.

NOVAS ADESÕES

A lista da TRIBUNA DA IMPRENSA foi acrescida, ontem, dos seguintes nomes: Daniel Boechop, Francisco Dorea, diretor do "Diário da Tarde", de Ilhéus, J. J. Barreto, Darci Basry, Carlos Schueler, dra. Amélia Pinheiro de Almeida, professor Clementino Fraga, Bento Dias Pereira, Oton da Silveira Antunes, Jorge Frias de Paula, Marcelino Gonçalves Júnior, Wilson de Oliveira.

LISTA DOS COMERCIANTES

O sr. Schmidt Mendes, diretor da Associação Comercial, tem, em sua casa comercial na rua da Alfândega, a lista de adesões destinada aos membros das classes conservadoras.

NA CAMARA

Na Câmara, hoje, o deputado Armando Falcão apresentará o seu requerimento pedindo que a hora do expediente do dia em que se realiza a "Festa do Homem Livre" seja dedicada, com vários oradores, à imprensa independente. O requerimento, em poucas horas, conseguiu dezenas de assinaturas.

GARCEZ PORTA-VOZ DA MOCIDADE PAULISTA

OS alunos da Escola Politécnica de São Paulo, a certa altura da conferência do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, no Grêmio Politécnico, interromperam suas palavras para aprovar a seguinte moção ao governador Lucas Nogueira Garcez:

"Excelentíssimo Senhor Governador:

"Nós, estudantes e professores da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, reunidos nesta Casa e congregados em tôrno do Grêmio Politécnico numa campanha pela moralização dos costumes politicos de nossa Pátria, fazemos de Vossa Excelência o depositário de nossos protestos em face das transações do Banco do Brasil com a emprêsa "Ultima Hora", e convidamo-lo a ser nosso porta-voz junto ao povo brasileiro e aos poderes constituídos".

A moção, em nome de 1.200 estudantes de engenharia, será entregue hoje ao governador Garcez pelo sr. Rui Exel, presidente do Grêmio Politécnico.

Coriolano saiu da CEXIM

(*CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.*)

José Maria de Alkimin, do PSD mineiro, atualmente secretário das Finanças de Minas.

O deputado Olinto da Fonseca (PSD Minas) informou que nada de oficial existia, pelo menos até ontem, sôbre a indicação do sr. Alkimin.

Já a designação do sr. Coriolano de Góis para a Carteira de Crédito Geral (1.ª zona, Distrito Federal e Estado do Rio) é assunto decidido, restando saber se trocará de zona com o sr. Vilobaldo Campos ou se ficará mesmo na zona que competia ao general Anápio.

A SEGURANÇA E A IDENTIDADE DAS CHAVES DE SEU CARRO EM 3 DIAS
CHAVEIRO Randal
R. SENADOR DANTAS, 42-1º

À maioria contrária a convocação do chefe do Govêrno

(*CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.*)

é uma instância de julgamento do Presidente da República, como acontece, por exemplo, no caso da apreciação de suas contas financeiras.

"Até um delegado de polícia pode ouvir o sr. Getúlio Vargas. Por que, então, uma Comissão Parlamentar, com os poderes de que dispõe não o poderá fazer?"

A OPINIAO DE BALEEIRO

O sr. Aliomar Baleeiro explicou ontem ao sr. Gustavo Capanema que os precedentes americanos e os precedentes brasileiros autorizavam a convocação do Chefe do Govêrno. Nos Estados Unidos, de onde foi copiado o nosso sistema constitucional, diversas Comissões Parlamentares de Inquérito têm ouvido o depoimento do Presidente da República, como aconteceu no caso de Harding.

E aqui mesmo no Brasil, o próprio sr. Getúlio Vargas já foi ouvido em vários processos, como o dos srs. Valdomiro Lima e Góis Monteiro e, há poucos meses, no processo de injúria movido contra o sr. Plinio Salgado, na Comarca de Erechim. Através de uma precatória, o juiz daquela cidade gaúcha veio ouvir o Presidente da República no Catete.

PRESERVAR A AUTORIDADE

O sr. Armando Falcão considera temerária a idéia, apesar das boas intenções com que o sr. Bilac Pinto pretende provocar a convocação.

"Entendo que a Comissão deve apurar se houve realmente participação do sr. Getúlio Vargas na transação. Se houve, cumpre-lhe, então, puni-lo. Para preservar a própria autoridade do regime, o sr. Getúlio Vargas deve ser poupado".

O sr. Lopo Coelho explicou-nos ainda que não estudou o assunto. Mas acredita que é de tôda a conveniência evitar um choque de poderes, cujas consequências poderiam ser prejudiciais ao funcionamento das instituições.

O sr. Artur Santos acha a matéria delicada e importante. Prefere estudá-la melhor para depois dar o seu depoimento.

O PAPAGAIO E CUPIDO

DESQUITAR ERA FACIL, O DIFICIL ERA SEPARAR-SE DO PAPAGAIO

O CASAL J. M. V. e J. S. V., estava se desquitando, amigàvelmente. Os filhos ficariam com a mulher e o telefone ficaria com o marido. A mobília seria vendida, a casa também. Nada perturbava o desquite, nem a televisão, que o marido ofereceu à espôsa.

Mas, chegada a vez de decidir quem ficaria com o papagaio, surgiu a dificuldade. Nem um, nem outro, abria mão do direito. Ambos queriam o louro.

O juiz interveio, procurou a forma de satisfazer as duas partes, mas não encontrou. No processo de desquite, tanto um, como o outro, eram acusados de abandono do lar. Como dar a um o direito de ficar com o papagaio, sem ferir o direito do outro?

Mas o próprio casal se encarregou de achar a solução, aprovada pelo juiz. Dar o dito por não dito, e não se separar, desistindo da ação de desquite.

Providências sôbre a transmissão de telegramas

O GABINETE do Ministro da Viação distribuiu uma nota aos jornais reafirmando o propósito do sr. José Américo de apurar rigorosamente as denúncias feitas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a recusa de recebimento de telegramas, no Correio.

Resolveu estabelecer, de agora em diante, normas para a censura de telegramas, que caberá não mais aos funcionários taxadores, como vinha sendo feito antes, mas aos chefes de serviço, com recurso ainda para os diretores Regionais dos Correios e Telégrafos, Diretor Geral e para o Ministro da Viação.

Não serão aceitos telegramas contrários às leis do país, à moral e aos bons costumes e os que contiverem injúrias ao destinatário.

Assim mesmo, os despachos que deixarem de ser transmitidos deverão ser comunicados, imediatamente, aos expedidores, com a devolução da taxa, sendo ainda mencionado o motivo da recusa.

Nos telegramas recusados por ordem do sr. Gerardo Lemos do Amaral, endereçados à nós não havia, nem atentados à moral, nem aos bons costumes, nem aos interêsses do país, nem nenhuma injúria a êste jornal ou ao seu diretor.

Não houve manobra do Ministro da Justiça

O processo de nulidade do registro civil de Wainer continua em andamento

O PEDIDO de anulação de registro civil de Samuel Wainer, formulado pelo deputado Aliomar Baleeiro, foi às mãos do ministro da Justiça, Tancredo Neves, e ainda não foi distribuido para qualquer das Varas.

Correram rumores de que o ministro havia enviado o processo para uma das Varas de Família. Com essa manobra, tentaria dificultar o andamento do processo, dando tempo ao tempo.

O fato, porém, é que o processo não foi ainda para qualquer das Varas de Família; e se fôsse, estaria muito bem.

De acôrdo com o artigo 51 da Organização Judiciária, é da competência das Varas de Família a ação ordinária de nulidade do registro civil. Vimos nas Varas de Família muitos processos da mesma natureza, e o citado artigo confirma a competência.

Não houve manobra. A 1.ª Vara da Família deve receber por estes dias o processo, vindo da Distribuição da Corregedoria. Na mesma Vara onde correu o processo de desquite amigável de Wainer, será decidido o caso de sua nacionalidade.

Já há dois pronunciamentos da Justiça, considerando Wainer bessarabiano.

Cassação de mandatos de vereadores

JÁ está com o relator Calmont de Aguiar a representação feita ao Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, pelo sr. Prudente de Moraes Neto, presidente da Secção do Partido Republicano do Distrito Federal, para a cassação dos mandatos dos vereadores Frederico Trota e Indio do Brasil, que, eleitos por êste partido, posteriormente dele se desligaram, filiando-se à outra agremiação política.

O feito tão logo receba parecer do relator, entrará em pauta para discussão, pois ambos os vereadores já apresentaram suas defesas.

Novo salário-mínimo prometido por Jango

OS parentes das vitimas do crime de Sepetiba, estão providenciando para que o processo seja avocado a uma das delegarias do centro da cidade, porque os principais acusados, o coronel Nilo Cruz e sua companheira, são pessoas de certa influência, principalmente Nadir Lapagesse, que é irmã do diretor da Escola de Polícia, Eugênio Lapagesse.

Os parentes das vitimas contrataram os serviços dos advogados Serrano Neves e Roberto Iemini, para funcionarem como auxiliares de acusação e providenciarem a transferência do processo.

NOVOS DEPOIMENTOS

O delegado João Elias, do 29.º Distrito, marcou para esta manhã o depoimento dos cúmplices do crime, Osvaldo Marques, Luis Alves e Rubens Soares, acusados também de terem espancado Natanael Marinho.

EXAME DAS ARMAS

Segundo informou o delegado João Elias, as armas do crime foram enviadas ao Gabinete de Exames Periciais para serem examinadas, possivelmente ainda hoje.

DESLIGADA A ÁGUA DO CENTRO DA CIDADE

(*CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.*)

lão com o aviso "Não há café por falta d'água".

NA ZONA NORTE

Na Rua Ferdinando Nabuco mais de 600 famílias aguardaram nas calçadas os caminhões-pipas que lá não apreceram. A mesma coisa ocorreu nas ruas Jaime Benévolo e Camarista Meyer.

FIUZA DESLIGOU OS TELEFÔNES

A fim de não ser incomodado pelo público, e até pelos jornais, o diretor do Departamento de Águas e Esgôtos, Iedo Fiuza, mandou desligar todos os telefônes do seu gabinete.

Telefonemas denunciando o fato foram feitos para êste jornal. O povo queria saber porque estava faltando água em tôda a cidade. E como Fiuza tem mêdo do povo, desligou os aparelhos.

No mesmo sentido telefonaram para o secretário de Viação e Obras, várias pessoas denunciando a covardia do diretor do Departamento de Aguas e Esgôtos.

Ampliação do expediente do B. do Brasil

A TESOURARIA da Agência Central do Banco do Brasil ficará aberta, a partir de hoje, desde as 9.30. O expediente da tarde obedecerá ao horário normal, para atender aos outros bancos, no movimento de suas contas, facilitando-lhes operações com seus depósitos.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensilios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Hoje, a resposta ao aumento dos bondes

TRABALHADORES E LIGHT TENTARÃO FAZER COM QUE O PREFEITO ASSINE "AD-REFERENDUM" DA CÂMARA MUNICIPAL

HOJE, às 15 horas, o prefeito receberá a diretoria do Sindicato de Carris Urbanos, acompanhada do sr. Antônio Gallotti, vice-presidente da Light.

Assunto: aumento dos bondes em 20 centavos, para que saia logo o aumento de salários.

OBJETIVO

Tanto os trabalhadores em bondes, como a emprêsa, tentarão fazer com que o prefeito assine o aumento "ad-referendum" da Câmara Municipal.

O objetivo é conseguir que os aumentos de salários comecem a ser pagos imediatamente.

ASSEMBLEIA

De acordo com o que prometer o prefeito, será convocada uma assembléia dos trabalhadores em bondes para segunda-feira, possivelmente.

A classe está ansiosa por uma resposta definitiva.

Homenagem da UDN a Lígia Bastos

A VEREADORA Lígia Lessa Bastos foi homenageada, ontem, na sede da UDN, em desagravo aos insultos por ela recebidos, na Câmara Municipal, do vereador Trota.

Os correligionários de Lígia aproveitaram a oportunidade para verberar o procedimento do vereador Frederico Trota.

Não há processos contra autoridades navais

EM nota distribuida à imprensa pelo ministro da Marinha, diz o seguinte:

"O jornal "O Globo", de 14 do corrente, publicou uma nota, sob o título "O processo de altas patentes da Marinha", na qual declarava estarem envolvidas em processo sob a acusação de prática de irregularidades na extinta Contabilidade da Guerra, várias altas patentes da Marinha, entre as quais os srs. almirante de esquadra Atila Monteiro Aché e vice-almirante Armando Berford Guimarães. A notícia carece de fundamento, não havendo nenhum processo contra qualquer dos oficiais cujos nomes foram malevolamente envolvidos nessa notícia".

Banco de Credito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

FELIPETA VAI SAIR DO RIO

O TENENTE Luiz Felipe de Albuquerque Junior requereu ao juiz Marcelo Costa, da 14.ª Vara Civel, autorização para se ausentar do Rio de Janeiro durante oito dias, em missão do seu credo religioso.

Em sua petição Luiz Felipe esclarece que pretende seguir para Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, comprometendo-se a regressar imediatamente, no caso de ser necessária a sua presença no Rio, para prestar qualquer esclarecimento na falência que corre em Juízo.

O juiz deferiu o pedido.

ESTUDANTES HOMENAGEIAM BALEEIRO

OS estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro vão prestar, hoje, uma homenagem ao seu professor, deputado Aliomar Baleeiro, pela sua atuação nos acontecimentos que estão abalando a opinião pública do país.

A homenagem será realizada na Faculdade, na Sala Ruy Barbosa, às 19.30.

Buenos Aires
NOVO SERVIÇO DA VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
25 ANOS
Informações e Reservas:
Tel.: 52-3700
(Rêde interna)

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

Tratamento dentário sem motor
APARELHO DE JACTO ABRASIVO
DR. WALDYR B. GONÇALVES
(CURSO ESPECIALIZADO NOS ESTADOS UNIDOS)
Novo método americano: Obturações e limpeza sem motor
Cons.: — Rua Santa Luzia, 722 — Salas 1.007 e 1.009
HORA MARCADA PELO TELEFONE 32-9220

PIONEER MOTOR OIL é o maior presente do século oferecido ao público motorista.
"PIONEER" PIONEER 100% PURE PARAFFINE BASE MOTOR OIL
Algumas vantagens do PIONEER MOTOR OIL:
ALTA QUALIDADE DE LUBRIFICANTE.
CONFIANÇA MÁXIMA AO MOTORISTA.
RECIPIENTE LACRADO PARA EVITAR ADULTERAÇÃO.
CONDIÇÕES ESPECIAIS AOS REVENDEDORES
O expoente máximo em lubrificantes

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, Filho

O NOVO PRESIDENTE

UCAS vêzes um homem assume um cargo sob as reservas que cercam, no momento, o novo presidente do Banco do Brasil. A fôrça das circunstâncias foi, neste caso, muito mais forte do que a personalidade, o passado e o discurso do novo presidente, pois criou a coincidência, impossível de destruir com um ato formal e positivo, entre sua investidura e o caso de "Ultima Hora".

Anápio Gomes não era um inamovível na presidência do Banco. Era, antes, um interino que ali estava, apenas, passando a chuva, esperando o substituto. Em circunstâncias normais a sua substituição seria, apenas, um ato de rotina, natural e, além de tudo, esperado porque um novo ministro da Fazenda estava tomando pé na política econômica e financeira do govêrno, um ministro com muita fôrça, muita personalidade e muito programa. Era natural, portanto, que a presidência do Banco do Brasil fôsse uma das mais fortes reivindicações do novo ministro que quereria o cargo para pessoa indicada pela identidade de pontos de vista, por integração mais perfeita no programa do novo ministro.

Em uma ocasião normal, rotineira e comum seria a substituição de Anápio Gomes, por todos êsses motivos.

A situação, entretanto, não é normal. O Banco do Brasil é personagem principal na grande campanha de moralização em que, hoje, se empenham tôdas as fôrças morais brasileiras. Anápio, à frente do Banco, vinha sendo inflexível numa atitude de defesa dos dinheiros do Banco, de moralização, de verdade. Embora neutro e desapaixonado — e talvez por isso mesmo — era um presidente que não tinha inclinações nem simpatias para êste ou para aquêle lado. Dirigia-se, na função, quanto ao escândalo, pelos artigos da lei, pelo regulamento do Banco.

Tudo deveria indicar ao govêrno — a êste govêrno que não age em face do escândalo — que Anápio Gomes deveria continuar na sua honesta interinidade até que o grande escândalo tivesse uma solução normal. Tirá-lo antes disso poderia dar — como realmente deu — à opinião pública a impressão de que êle estava sendo substituído pela atuação que teve neste tremendo "affaire".

Ainda há mais: em setores governamentais, da mais estreita intimidade catetiana, não se faz reserva dêste julgamento sôbre Anápio Gomes:

"Êle é lá da TRIBUNA".

Isto é um julgamento injurioso, além de falso, mas é muito indicativo, também, do ânimo existente contra Anápio Gomes e, principalmente, da razão putativa de sua demissão.

Tudo isto avulta para tornar mais dura a tarefa do presidente que agora substitui Anápio Gomes. O seu discurso de posse foi um anúncio bom que serviu para frisar o seu passado de administrador. O que queremos, entretanto, dizer-lhe, agora, depois de acentuar êste estado de espírito em que, a seu respeito, se acha a opinião pública, é que êle não deve permitir que êste anúncio bom que foi o seu discurso seja como aquêles antigos anúncios de "pílulas rosadas" para combater o amarelão que serviam, apenas, para levar, mais depressa, o opilado à cova.

Se o novo presidente do Banco do Brasil não marca o início de sua gestão com um ato positivo sôbre o escândalo dos financiamentos à "Ultima Hora", então só nos restará, piedosos e contritos, pedir a Deus que o acuda no seu desentendimento com a realidade brasileira, porque a sua condenação pelo juízo dos homens será, então, inapelável.

CÂMARA MUNICIPAL

Falta d'água

ANIBAL Espinheira, da UDN, criticou na sessão de ontem a atuação do sr. Fiuza, a quem chamou de pequeno ditador de águas.

Ele vive a pedir mais dinheiro. Quanto mais se lhe dá menos água temos para consumir, o que acontece todo o dia.

O caso da Câmara Municipal, por si só já é um exemplo edificante. Onde é que numa cidade, que se diz mais ou menos avançada, há falta d'água em sua Câmara Municipal? Só aqui, com Fiuza.

Manobra feliz

UA manobra feliz do sr. Anibal Espinheira, da UDN, evitou que se consumasse, ontem, a aprovação do novo contrato da Companhia Telefônica. A proposta de Espinheira, feita logo depois de lida a ata, apanhou de surprêsa os vereadores da maioria, em número insuficiente para deliberar sôbre os trabalhos da casa.

Feita a proposta para a suspensão da sessão, retiraram-se do plenário todos os vereadores da oposição. Resultado: foi aprovada a proposta, com apenas 14 vereadores presentes.

MAUSOLÉU DE SOARES FILHO

INAUGUROU-SE, hoje, no Cemitério S. João Batista, o mausoléu de Soares Filho, mandado erigir pela Câmara dos Deputados.

A cerimônia de inauguração do monumento, homenagem ao saudoso político, compareceram os srs. Nereu Ramos e José Augusto, presidente e vice-presidente, bem como os demais membros da Mesa da Câmara, deputados Rui Almeida, Rui Santos, Adroaldo Costa e muitos outros, notadamente da UDN, partido do qual Soares Filho foi líder, e ainda políticos, jornalistas, parentes, amigos e admiradores do grande parlamentar desaparecido.

Levará a cada vila do Brasil a revolta contra o escândalo

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA fala á mocidade paulista, na Universidade Católica — O novo Dip e a tentativa de contrôle da opinião pública

SAO PAULO, 21 (Sucursal) — "A cada cidade do Brasil eu levarei a revolta contra os escândalos e negociatas atuais" — foram as palavras com que Carlos Lacerda iniciou, ontem, uma palestra aos estudantes da Escola Politécnica da Universidade de S. Paulo.

Mais de 400 pessoas, dentre professores, alunos, bedéis e funcionários, lotavam o anfiteatro da Escola quando o jornalista começou a falar.

No fim de 4 horas, quando terminou a palestra, manifestaram extraordinária consagração ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

NAO CANSAREI

Irei a tôdas as cidades, repetiu o jornalista, a tôdas as vilas, a todos os rincões brasileiros dizer a verdade, unicamente a verdade. Posso vos assegurar que não cansarei e isto já mandei dizer pelos "canais competentes" a quem de direito, lá em cima.

CONTRÔLE DE OPINIAO

Explicou, inicialmente, Carlos Lacerda aos estudantes, que o escândalo de "Ultima Hora" não era um escândalo comum ou uma simples negociata.

"Por trás dele está a tentativa de contrôle da imprensa (não pela violência, com intimidação aos outros jornais), para que fôsse controlada a opinião pública, como na Rússia. E uma corrupção lenta, através do "dumping".

O DIP

Como na Faculdade de Direito, Lacerda mostrou a maneira por que o govêrno, no tempo da ditadura, "desacreditou a imprensa aos olhos do povo, enquanto êle próprio, govêrno, aos olhos do povo, se acreditava através dessa imprensa".

"As simulações mais tôrpes, os charlatanismos políticos mais notórios, as mutilações mais grotescas faziam da imprensa, sob a égide do DIP, um jôgo de equívocos, numa comédia de erros".

Depois de historiar os fatos relacionados com o aparecimento da "U. H." controlada por um grupo de golpistas, entre os quais parentes do presidente da República, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA mostrou, através de exemplo, como o jornal oficial tentou fazer o "dumping" na imprensa brasileira. Citou nomes de paginadores e redatores da "U. H." que ganham ordenados astronômicos.

"Até mesmo, a Hilde Weber, a nossa grande desenhista, recebeu proposta de 16 mil cruzeiros para ir trabalhar para Wainer".

Mas, embora ganhasse 7 mil cruzeiros na TRIBUNA, respondeu altivamente: "Não posso deixar de trabalhar num jornal para ir trabalhar num prostíbulo".

DITADURA DO BANCO

Referiu-se Lacerda à ditadura financeira do Banco do Brasil que, hoje, governa o Brasil, tornando-o um dos países mais totalitários do mundo.

"Há poucos dias, o governador Garcez, falando comigo, confirmou êsse fato, êsse verdadeiro "tropismo", de que todos estão ligados ao Banco do Brasil".

Elogiou, em seguida, a instituição de Comissões de Inquérito, que puseram realmente em funcionamento a democracia brasileira.

"Basta dizer que o grupo de capitalistas contrários aos jornais livres teve de depor como testemunha na Comissão de Inquérito, mas, na verdade, o povo o julgou como réu, sobretudo o sr. Francisco Matarazzo, diretor de 531 indústrias".

Tôdas as mentiras e contradições do sr. Euvaldo Lodi foram minuciosamente analisadas pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Dentro de horas, meu querido companheiro Aluizio Alves, um rapaz pobre do sertão de Angicos (Rio Grande do Norte), mas que aprendeu que a verdade é inseparável da democracia, vai acabar de pulverizar êsse corruptor máximo da indústria brasileira".

APÊLO AOS ESTUDANTES

Terminando, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA disse que a campanha do seu jornal dera motivo a que o povo brasileiro, já desesperado, passasse novamente a crer, querer e confiar.

"Essa presença, ao meu lado, é um estímulo para esta luta que pretende a purificação da vida cívica, a implantação da honradez autêntica, o predomínio da razão e da inteligência sôbre a cupidez e a esperteza que acabarão no Brasil, daqui a dois anos, quando o espertalhão-mor sair do Catete".

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA debateu ainda com os estudantes vários aspectos do caso da "Ultima Hora", da situação brasileira, continuando a conversa no recinto do "Grêmio Politécnico", até à noite.

NA UNIVERSIDADE CATÓLICA

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, na conferência que proferiu ontem, na Faculdade de Direito da Universidade Católica, afirmou, em resposta a um estudante, que "Ultima Hora" estava promovendo o "dumping" da imprensa livre do Brasil em tentar quem quer que distribua anúncio neste país, com o financiamento sistemático do Banco do Brasil, com a pressão sôbre todos os anunciantes em todos os outros jornais e com a contínua violação da ética profissional.

As centenas de pessoas que se reuniram no salão nobre da Escola, localizada no bairro Perdizes, solicitaram autógrafos a Carlos Lacerda, logo à sua chegada ao estabelecimento. Saudou-o o orador oficial do Centro Acadêmico XI de Agôsto, estudante Orlando Masel, que concluiu por uma palavra de ordem no sentido de que acabe a oligarquia da família Vargas no Brasil.

Lacerda definiu na primeira parte de sua palestra, a liberdade de imprensa, citando a frase de um magistrado inglês, que a considerou como "a liberdade de publicar tudo o que um súdito inglês pode dizer de sua Rainha sem ser prêso".

Frisou o diretor dêste jornal que nos quinze anos do govêrno anterior de Vargas sòmente por dois teve liberdade a imprensa brasileira.

Os exemplos da censura do Departamento de Imprensa e Propaganda dariam para confeccionar a antologia da indignidade, tendo em vista as restrições opostas à divulgação de fatos da vida dos srs. Osvaldo Aranha, Lourival Fontes, pracinha da FEB, Geraldo Vidigal, jornalista David Nasser e Jean Manzon, e principalmente, pelo ostracismo obrigatório que impôs à publicidade de fatos sôbre o grande paulista Armando Sales de Oliveira, que "o DIP matou em vida, ao mesmo tempo que transformava Vargas em um quase Deus".

Até a revista infantil "Mirim", ajuntou Lacerda, em histórias de quadrinhos coloridos, procurava impressionar as crianças, citando o fato de que Vargas, promotor da Justiça gaúcha, costumava absolver todos os réus dos processos em que interviera.

Essa classe de jornalistas do DIP dedicou-se a escrever artigos desmoralizantes da figura de Armando Sales de Oliveira e a proibir quaisquer outras notícias sôbre a sua pessoa.

A tentativa de ressuscitar o DIP partiu dos negocistas e golpistas que financiaram a "Ultima Hora", com a resolução de exterminar a imprensa livre e independente, cuja existência não lhes interessa, porque lhes prejudica as tramóias.

Lacerda concluiu por um apêlo à juventude estudantil, representada pela mocidade paulista presente à sua conferência, no sentido de que forme fileiras na luta pela sobrevivência da inteligência e da razão sôbre a astúcia e a esperteza.

Saudou-o, à saída da Faculdade, o aluno José Alves, vereador em Taubaté, que ressaltou o serviço que presta Lacerda, neste momento, à Nação brasileira.

Jafet não se recorda se consultou as fichas cadastrais de Wainer

Não sabia que Lutero tinha avalizado um título de 22 milhões de cruzeiros — Só levava em conta a idoneidade moral dos avalistas; a financeira não interessava — Prossegue Jafet no seu depoimento perante a Comissão de Inquérito

O SENHOR Ricardo Jafet prosseguiu ontem à tarde no seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito. Os únicos a inquiri-lo foram os deputados Napoleão Fontenele e Alencar Araripe. Hoje, à noite, será êle inquirido pelos deputados Leoberto Leal, Ulisses Guimarães, Aliomar Baleeiro e Raimundo Padilha.

NAPOLEAO FONTENELE

P. — Qual a opinião de V. S. a respeito da aplicação dêsses dinheiros nas emprêsas de Samuel Wainer, em relação à aplicação dos créditos agrícolas e industriais?

CASTILHO — Indefiro a pergunta. Todavia, se a testemunha propõe-se a responder, não faço objeção.

R. — A minha opinião é que a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tendo por base, unicamente, depósitos judiciais, Vossa Exa. verificará que durante a minha gestão ampliei os créditos dessa carteira, que montavam a um total de Cr$ 6 biliões, quando cheguei ao Banco do Brasil, para Cr$ 16 biliões. O país, para poder desenvolver mais a sua indústria, tem que combater dois importantes fatores: a falta de energia elétrica e a precariedade dos transportes. Desta forma, qualquer financiamento com o ritmo que vinha sendo feito não mais pode ser possível, dada a falta de energia elétrica. Quanto ao crédito agrícola, instituí o financiamento do arroz, do café, enfim, tudo quanto podíamos fazer. Tudo isso, porém, é inútil, pois a produção agrícola não tem os meios necessários para conduzi-la dos centros produtores, para os centros consumidores. Porém, senhor deputado, quero salientar que, durante a minha gestão, dei tôdas as facilidades, tanto para os créditos agrícolas, como para os créditos industriais.

P. — Segundo fomos informados pelo Banco do Brasil, o senhor Lutero Vargas foi avalista de dois títulos da Cia. Paulista Editôra e de Jornais S. A. Pode informar V. S. se, para descontar estas letras, foi levada em conta a idoneidade moral, financeira, etc.?

R. — Não sabia. Mas, se o deputado Lutero Vargas foi avalista, só pode valorizar essas letras. Como presidente do Banco do Brasil, nunca considerei a idoneidade de um homem pelos seus recursos. O sr. Lutero Vargas tem idoneidade suficiente para descontar as letras que avalisar, em qualquer banco do país. Todavia, reafirmo, não me recordo de haver autorizado o desconto do título.

P. — Pode informar se fêz algum empréstimo a Francisco Mattarazzo Júnior?

R. — Ao conde, não. As suas emprêsas, sim.

ALENCAR ARARIPE

P. — Conhece o nome do quarto financiador do senhor Samuel Wainer?

R. — Se eu soubesse o nome do quarto financiador, eu o diria, sr. deputado, mas como não sei, não posso responder a V. Exa.

P. — De acordo com a norma de defesa dos interêsses do Banco do Brasil, V. S. sempre exigiu plenas garantias para cobrir o pagamento das dívidas hipotecárias?

R. — Perfeitamente.

P. — As propostas de empréstimo são estudadas no Banco do Brasil de modo a ficar confirmado que a sua aplicação venha garantir a segurança do Banco?

R. — Sim.

P. — Nessas propostas toma-se em conta a idoneidade econômica e financeira do proponente?

R. — O homem idôneo não é, sòmente, aquêle que tem dinheiro, mas, também, o trabalhador e o realizador. No Banco do Brasil examinávamos todos êsses detalhes.

P. — O Banco do Brasil tinha norma de prioridade na concessão dos empréstimos, levando em conta a aplicação do crédito, ou pela ordem de entrada, sòmente?

R. — Tentei organizar um programa de prioridades, mas, infelizmente, não pude concluir o trabalho a êsse respeito, de modo que no Banco do Brasil nunca houve um corpo de normas regulando a prioridade na concessão de empréstimos.

P. — O Banco do Brasil dispõe de recursos bastantes para atender a tôdas as necessidades do país?

R. — No caso de ter insuficiência de numerário, em sua caixa, o Banco do Brasil pode recorrer ao redesconto. Desta forma, o Banco do Brasil pode atender a tôdas as necessidades do país, dentro da conjuntura econômica e de acôrdo com a política de crédito, que é o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

P. — Qual o prazo máximo para os empréstimos à lavoura?

R. — De 10 ou 15 anos, não me recordo.

P. — Quando V. S. diz idoneidade, quer se referir a que?

R. — Quando eu digo idoneidade, quero me referir aos antecedentes da pessoa que pleiteia o empréstimo, isto é, seus resultados em empreendimentos semelhantes, além da indiscutível capacidade profissional.

P. — O que se chama ficha cadastral é um resumo de informações de determinada emprêsa ou pessoa?

R. — São informações colhidas pelos investigadores do Banco do Brasil, sob a situação econômica, moral, etc., tanto de uma pessoa física, como jurídica.

P. — O Banco do Brasil realiza empréstimo com emprêsa ou pessoas sem se informar a respeito dos antecedentes dos mesmos?

R. — Os funcionários, não. Os diretores do Banco do Brasil, porém, como também o presidente, consultam as fichas cadastrais quando acharem necessário.

P. — As informações constantes nas fichas merecem crédito?

R. — Em geral servem para uma orientação, mas não são suficientes.

P. — Examinou as fichas cadastrais de Samuel Wainer?

R. — Não sei se consultei ou não as fichas cadastrais de Samuel Wainer.

P. — O artigo 7, parágrafo 1.º, dos Estatutos do Banco do Brasil estava em vigor durante a gestão de V. Sa.?

R. — Perfeitamente. Quero declarar, porém, a V. Exa., que não fiz negócios com o sr. Samuel Wainer, mas com suas emprêsas. O sr. Samuel Wainer, como avalista, era apenas um coobrigado.

P. — O Banco do Brasil procede a avaliação dos bens que lhe são dados em garantia?

R. — Sim.

P. — O Banco do Brasil possui um corpo de avaliadores?

R. — Sim.

P. — São engenheiros?

R. — Em geral, são.

P. — V. Exa. estêve sempre de acôrdo com os laudos dos avaliadores?

R. — Não me recordo de jamais ter agido contra os laudos dos peritos.

P. — O avalista deve dispor da possibilidade de responder pela dívida, quando o devedor principal não pagar?

R. — Sim.

P. — Qualquer pessoa pode ser avalista de títulos no Banco do Brasil?

R. — Pode, desde que sua idoneidade satisfaça plenamente.

P. — O Banco do Brasil não exige que o avalista disponha de meios para pagamento da dívida na falta do devedor?

R. — Não é necessário que disponha de recursos materiais.

P. — O Banco do Brasil exige em regra um ou dois avalistas?

R. — O Banco do Brasil exige, pelo menos, um avalista. Quanto mais, porém, é melhor.

P. — Os avalistas, em regra, são da confiança ou da amizade do devedor?

R. — Os avalistas, em geral, são pessoas da confiança ou da amizade do devedor, ou ligados a êste por interêsses ou motivos sentimentais.

P. — Quando conheceu Samuel Wainer?

R. — No tempo de "Diretrizes".

P. — Durante êsse tempo que conheceu Samuel Wainer sempre foi como jornalista?

R. — Sim.

P. — Sabe se êle teve alguma indústria ou negócio?

R. — Não.

P. — Sabe informar se Samuel Wainer possui imóveis, títulos de créditos ou quaisquer outros recursos?

R. — Não.

P. — O sr. Samuel Wainer tinha tido negócios com o Banco do Brasil antes do aparecimento da Érica e da "U. H."?

R. — Não sei informar.

P. — Sabia dos hábitos de pagamento do sr. Samuel Wainer quando propôs êsses financiamentos?

R. — Os empréstimos, repito, foram feitos à Érica e não ao sr. Samuel Wainer. Êste figurava, apenas, como subsidiário.

P. — Por ser subsidiária a responsabilidade do sr. Samuel Wainer não interessavam seus antecedentes?

R. — O sr. Samuel Wainer era considerado pelo Banco do Brasil, apenas, como um técnico dentro da sua profissão.

P. — Sabia que o sr. Samuel Wainer tinha títulos protestados, falência pedida e que essas informações constavam na sua ficha de cadastro?

R. — Não. Mas mesmo que soubesse, isso não seria motivo para que não fizesse negócio com o sr. Samuel Wainer. Ter títulos protestados, isso, só por si, não é nota desabonadora para que não se realize transações bancárias, pois, com o tempo, pode-se modificar situações e justificar-se a falta de pagamento.

P. — Mas, repito, V. S. não tinha conhecimento dêsses fatos?

R. — Ao tempo das concessões dos empréstimos às emprêsas do Samuel Wainer, eu não tinha conhecimento dêsses fatos relativos à sua vida comercial anterior.

VETO APROVADO

O Congresso estêve reunido ontem no palácio Tiradentes para examinar um veto à lei que cria o Ministério da Saúde Recaiu sôbre dispositivo que retirava autonomia às Diretorias de Ensino, do Ministério de Educação e Saúde, pondo-as sob a dependência direta do Departamento Nacional de Educação, e foi aceito, depois de terem sido ouvidos dois oradores, um defendendo o ato do Executivo e outro justificando o artigo vetado, êste o sr. Rui Santos, autor do mesmo.

O sr. Rui Santos observou que seu propósito foi tornar "operante" o Departamento Nacional de Educação, que hoje ninguém sabe para que existe. Mas estava certo também que não adiantava falar da tribuna: tinha aprendido com o sr. Capanema que é mais fácil e produtivo "cabalar" de bancada em bancada nestas horas de decisão.

E a prática mostrou que a lição valia: 178 contra 51 votos e 3 em branco aprovaram o veto.

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co. Ltd.

PUBLICIDADE

ATENÇÃO ELEITORES!

A Câmara do Distrito Federal vai votar o novo contrato da Cia. Telefônica.

Esse contrato aumenta as assinaturas, sem dar mais telefones ao povo.

ELEITOR! Guarde os nomes dos vereadores que votarem a favor dessa monstruosidade e ajuste as suas contas com êles nas próximas eleições.

COMPRE ÊSTE DOMINGO
Diario Carioca
VOCÊ GOSTARÁ

VISITE
Encanto
bolsas e novidades
o encanto do mundo feminino
uma surpresa para a senhora
Largo de São Francisco, 14 — sobrado
esquina de Ouvidor, altos do Café Palheta

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa — Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

Agora
LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
CAMISAS - GRAVATAS
fadel
elegância masculina
AV. RIO BRANCO, 108 B - RIO
Tel: 42-4854

Colite — Amebas nos intestinos — Fígado — Prisão de ventre — Estômago —
Dr. José Gandelmann — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente de 9 às 12 horas — Consulta Cr$ 80,00. 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Hora marcada — Rua Senador Dantas, 76-2.º andar sala 206 — Telef.: 52-4413 — Atende-se chamados a domicílio pelo telefone 27-4357

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Dois Edifícios Crescem
UMA NOVA LAGE EM CADA 11 DIAS
O Ed. ITU' no Largo da Carioca em pleno coração da cidade — e o Ed. MAIPU' na rua de Santana, quase esquina da Av. Presidente Vargas — Duas incorporações de Santos Vahlis, crescem na razão de uma lage em cada 11 dias — e isto sem trabalhar à noite...
SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar

DR. JEAN FUCHEZ
Das Fac. de Med. de Paris e Rio de Janeiro
GINECOLOGIA E DISTÚRBIOS GLANDULARES

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
A Sucursal da Avenida Rio Branco, 116, pede aos seus prezados amigos e clientes que anotem ter sido o n.º 32-3785, de sua rêde geral de telefones, passado para
52-6040

ABERTURA
2.ª feira 24, às 10 horas
PREÇOS DOS BONS-TEMPOS!
O CAMIZEIRO

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Escândalos de amor.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Duas garotas e um marujo.
ODEON (27-1508) — * Rio sagrado.
PALACIO (22-0838) — A dupla do barulho.
PATHE (22-8795) — A ausente.
PLAZA (22-1097) — * Coração indômito.
REX (22-6327) — * Conspiração (e) Aquêle beijo à meia-noite.
RIVOLI — Mulher tentada.
VITORIA (42-9020) — Motim sangrento.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — * O Cangaceiro.
COLONIAL (42-8513) — * Coração indômito.
FLORIANO (43-9074) — * Tudo o que tenho é teu.
GUARANI (32-5651) — * Agulha no palheiro.
IDEAL (42-1218) — A dupla do barulho.
IRIS (42-0763) — Motim sangrento.
LAPA (22-2543) — O filho de D'Artagnan.
MEM DE SA (42-2232) — * Rio sagrado.
PRESIDENTE (42-6631) — A ausente.
PRIMOR (42-6631) — * Coração indômito.
RIO BRANCO — A favorita dos deuses.
S. JOSE — A ausente.
TEXAS — * Sangue e prata.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * Rio sagrado.
AVENIDA (48-1667) — Motim Sangrento.
CARIOCA (28-8178) — A dupla do barulho.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Coração indômito.
MARACANA (48-1910) — Motim Sangrento.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Duas garotas e um marujo.
OLINDA (48-1032) — * Coração indômito.
TIJUCA (48-4515) — Motim sangrento.
VELO (48-1381) — * O Cangaceiro.

ZONA SUL

ALASKA — * A Gata Borralheira.
ALVORADA (27-2026) — A ausente.
ART PALACIO (37-8443) — Mulher tentada.
ASTORIA — * Coração indômito.
AZTECA (45-6813) — Escândalos de amor.
BOTAFOGO — * Rio Sagrado.
IPANEMA (47-3806) — Motim sangrento.
LEBLON (27-7805) — Escândalos de amor.
METRO-COPACABANA (37-9808) — Duas garotas e um marujo.
MIRAMAR — Motim sangrento.
NACIONAL (26-6073) — A ausente.
PAX (47-6578) — Mulher tentada.
PIRAJA (47-2888) — * Tudo o que tenho é teu.
POLITEAMA (25-1143) — * No Reino dos Monstros.
RIAN (47-1144) — * Rio sagrado.
RITZ (37-7234) — * Coração indômito.
ROXY (27-8345) — A dupla do barulho.
S. LUIZ (25-7679) — * Rio sagrado.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (22-7373) — Aventura Perigosa.
BARONESA — * Rio da aventura.
BONSUCESSO — A dupla do barulho.
BRAZ DE PINA — A dupla do barulho.
EDSON (29-4449) — * O Cangaceiro.
ESTACIO DE SA (32-2923) — O gênio da lâmpada (e) Os tenebrosos.
FLUMINENSE — Mulher tentada.
JOVIAL (29-0652) — * A Ilha do Desejo.
MADUREIRA (29-8752) — A dupla do barulho.
MASCOTE (29-0411) — * Coração indômito.
MAUA — A ausente.
MEIER (29-1222) — Mulher tentada.
MODELO (29-1878) — * O Cangaceiro.
MODERNO — * O Cangaceiro.
MONTE CASTELO (29-8259) — Motim sangrento.
NATAL — Destino Vingador (e) * Nenhuma mulher vale tanto.
PARATODOS (29-1581) — A ausente.
PENHA (30-1121) — * Robin Hood, o Justiceiro.
PIEDADE (29-8230) — O Mundo em seus braços.
QUINTINO — * O Cangaceiro.
RAMOS (30-1094) — * Agulha no palheiro.
REALENGO — * Cantando na chuva.
ROCHA MIRANDA — O preço de um desejo.
ROSARIO — Mulher tentada.
SANTA HELENA — Meu coração tem dono.
SANTA ALICE — A gata borralheira.
S. CRISTOVÃO — * Sangue por Glória.
S. JERÔNIMO — As neves do Kilimanjaro (e) Sempre jovem.
S. PEDRO — A Ausente.
VILA ISABEL — * No Reino dos Monstros.

TEATRO

BOLSO (27-1027) — "O homem, a bestà e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 hs.
CARLOS GOMES (22-7383) — "Canção dentro do pão", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
FOLLIES (37-8216) — "Tout va très bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-5148) — Pròximamente: "Cupim".
JARDEL (27-8712) — Sexta-feira: "Sete pecados da mulher".
JOAO CAETANO (43-4267) — Pròximamente: "Bomba da Paz".
RECREIO (22-8164) — "É fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
DULCINA (32-5817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
SERRADOR (43-6442) — "Cavalheiro sem camélia". Amanhã: "Flagrantes do Rio", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 21 de agôsto de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 22-8188
(Rêde interna)
ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104/5 — Tel.: 36-0412
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Válvula de escape

QUEM houver acompanhado o depoimento das testemunhas de qualquer sorte relacionadas com o caso de "Ultima Hora", terá necessàriamente atentado para um fato que se tornou comum a tôdas, espécie de refrão por tôdas elas repetido. Nenhuma das que disseram ou esconderam o que sabiam, deixou de usar a válvula de escape, autêntico pulo de gato para possíveis eventualidades.

Lodi, Matarazzo, Baby, o próprio Wainer, elemento o mais próximo do centro da questão, todos recorreram ao truque, evidentemente instruído por gente mais hábil em manobras. Além da memória falha, de uma doença de esquecimento, amnésia que contaminou a todos, recorreram as testemunhas a um processo sabido e cavilôso, pelo qual, conforme as circunstâncias futuras, já está acenado o álibi providencial.

O sr. Matarazzo, por exemplo, não tinha certeza: tinha a impressão, coisa vaga, pouco definida, assim como quem dissesse que havia visto apenas um vulto. Quase o reino do mal-assombrado. Lodi, por sua vez, tentando desdizer o que já havia dito, recorria à dúvida, tábua de salvação para o futuro: "se não estou enganado..."

Baby, o pobre diabo, recorria ao "creio que", "suponho que", de onde se exclui qualquer afirmativa. Wainer, então, chefe da quadrilha, que deveria ter tudo arrumado na cabeça como caixas numeradas em prateleiras, fazia apêlo a fórmulas de fim de faturas, de extratos de contas: "salvo êrro ou omissão", "salvo engano", "se bem estou lembrado".

Tudo é fácil de compreender, não apenas pela verdade que ensina a ter muito boa memória o credor e péssima o devedor; isso é fácil de compreender porque é uma interrogação o resultado do inquérito, suas consequências ainda não se fizeram sentir. Ora, por um "salvo êrro ou omissão" muitas delas pretendem escapar.

Pelos quadrantes

A CAMPANHA empreendida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, cuja repercussão chega aos mais longínquos recantos do país, prossegue na mesma intensidade, sem esmorecimento nem vacilações. Há, por efeito dela, uma ânsia e correspondência para a moralização dos nossos costumes políticos, para dignidade no emprêgo e defesa dos dinheiros públicos. Amolecido e desesperançado pelo descalabro do atual govêrno, em cuja vigência se registrou o maior escândalo jamais verificado no Brasil, o povo afinal reage, exigindo um fim e punição para semelhante crime.

De todos os Estados do Brasil chegam apelos para que o diretor dêste jornal chegue até lá com a sua palavra de fé e entusiasmo. Tem-lhe sido impossível atender de pronto aos que a êle recorrem. A campanha ainda não terminou. Prossegue, viva, animada. E na medida que puder o jornalista irá de unidade a unidade da Federação, para um contato mais direto com o povo que anseia por uma atmosfera sã, na qual a política se exerça com a pureza que todos exigem e querem. De vagar se vai ao longe. A palavra direta da TRIBUNA chegará a todos os recantos do Brasil.

Está minguando

*COMO era de prever, desaparecido a causa do espantoso e nunca visto sucesso de "Ultima Hora" e derivados, isto é, a mamadeira do **Banco do Brasil**, as opulentas publicações do "gang" tinham que minguar. "Flan", por exemplo, que se multiplicara 7 vêzes por si mesmo, indiferente a contas, que eram somadas no dito Banco, encolheu até ficar do tamanho de Eddy Dias, o que vale dizer: ficou pequenino de mais.*

Pelo tamanho do seu novo diretor, por fora não chegando a uma vara, por dentro não atingindo a um côvado, "Flan" vai ficar miudinho, miudinho, um eddizinho de nada. Com o desenrolar dos acontecimentos, não tenhamos dúvida, aquilo é capaz de desaparecer...

Prova definitiva de que Gouthier tinha razão

NO dia 2 de março dêste ano Carlos Lacerda escreveu o seguinte artigo:

HOJE, se houvesse boa fé na decisão do embaixador Pimentel Brandão, punindo com suspensão por 90 dias o ministro do Brasil no Irã, o secretário geral do Itamarati estaria revendo o seu ato leviano e exigiria do ministro do Exterior a demissão do autor de tôda a infame intriga, o ministro Orlando Leite Ribeiro — instrumento da quinta-coluna instalado na chefia dos serviços de pessoal e de administração do Ministério das Relações Exteriores.

O ministro Hugo Gouthier, cuja pessoa não está em causa, uma vez que a facciosa e submissa comissão de inquérito que investigou as razões de sua retirada de Teerã nada encontrou que pudesse incriminá-lo, foi "acusado" de ser amigo do Xá da Pérsia, ou seja, do soberano junto ao qual foi acreditado como representante do govêrno brasileiro, e de haver desagradado a Mossadegh escrevendo uma carta ao embaixador norte-americano, apresentando sugestões sôbre a forma, procurada por todos os diplomatas ocidentais, de resolver a questão iraniana de modo a impedir que o Irã caia nas mãos da Rússia.

Sob pretexto de que o sr. Gouthier não tinha autorização expressa do Itamarati, o sr. Orlando Leite Ribeiro mudou o sentido do inquérito aberto pelo Itamarati. O Ministério anunciou um inquérito para saber o que se passou no Irã com relação ao ministro brasileiro. A portaria do Departamento de Administração, chefiado pelo ministro Leite Ribeiro, que constituiu comissão para efetuar o inquérito, tomou como ponto de partida um artigo do Estatuto dos Funcionários que trata de funcionário incriminado e regula a sua punição.

Portanto, partiu do princípio de que o sr. Gouthier era, "a priori", culpado.

Com isto, foi ludibriado o embaixador Pimentel Brandão, cujo oportunismo foi mais forte do que os longos anos que tem de carreira.

PARA fugir à responsabilidade e encobrir a sua intriga, o sr. Orlando Leite Ribeiro, ao depor no Senado, mentiu dizendo que nem estava no país quando se processaram êsses fatos. O sr. Leite Ribeiro estava no Brasil, de onde sòmente saiu no dia em que o sr. Pimentel Brandão, então ministro interino, precipitando-se ante a decisão do Senado em constituir também comissão de inquérito para apurar êsses fatos, puniu o ministro brasileiro. Com isto consumou-se o que desejava a quinta-coluna no Itamarati: prestigiar a política russeira e "petróleo é nosso" de Mossadegh, desmoralizando a orientação traçada para os representantes brasileiros pelo ministro Raul Fernandes, em nada modificada pelo ministro João Neves, em teoria, mas na prática radicalmente renegada pela quinta-coluna do Itamarati.

Agora, porém, os fatos se incumbem de demonstrar que o ministro do Brasil agiu certo — e quem agiu errado foi o sr. Pimentel Brandão, ao qual não cabe nem a dirimente da ignorância. Nos arquivos do Itamarati, embora sonegados ao conhecimento da comissão de inquérito do Senado, estão comunicações vindas de Teerã com relatos completos dos antecedentes dêsses fatos que ontem, com estrépito, foram noticiados na imprensa.

No próprio inquérito do Senado encontra-se a carta confidencial que o Xá mandou entregar ao ministro do Brasil, antes da expulsão dêste do Irã pela ira de Mossadegh, a serviço da intriga russa. Essa carta é o mais nobilitante documento que o Brasil poderia esperar do soberano de uma nação com a qual mantenha relações.

O sr. Pimentel Brandão conhecia essa carta do Xá — e ao mesmo tempo conhecia a luta entre Mossadegh e o Xá, assim como o ódio de Mossadegh ao mundo ocidental, ódio desabafado na representação do Brasil, como se até por lá se soubesse que podiam os intrigantes internacionais, a serviço da Rússia, contar com a cumplicidade ou, quando menos, com a complacência dos seus instrumentos à frente do Itamarati.

VEMOS, estarrecidos, o secretário, atual consul do Brasil em Zurich, sr. Jaime de Souza Gomes, ser punido no Itamarati por haver respondido a um apêlo feito à sua honra pessoal, contribuindo para desmascarar a mentira — mais uma — do ministro Orlando Leite Ribeiro. Êste insistiu para que uma funcionária comunista, a sra. Dália de Almeida Rodrigues, fôsse colocada à frente de uma turma de criptógrafos (decifradores de despachos e comunicações em código, vindos de tôda parte do mundo para a Secretaria de Estado), na seção de Comunicações, então dirigida pelo secretário Jaime de Souza Gomes. Em consequência da recusa do sr. Souza Gomes em entregar essa comissão, da mais alta responsabilidade, a uma funcionária sôbre a qual pesava, com evidente viso de verdade, a acusação de pertencer ao grupo de traidores instalado no serviço exterior do Brasil, foi Souza Gomes destituído da chefia e mandado para fora.

Perante o Senado, com a mesma tranquilidade com que cobra do sr. Getúlio Vargas, como se a êle houvesse prestado, os serviços que efetivamente prestou à Russia, na unificação do Partido Comunista Brasileiro em 1945, o ministro Orlando Leite Ribeiro negou o fato e inverteu-o. Segundo o seu depoimento, repetido em declarações à imprensa, o sr. Souza Gomes é que teria insistido pela nomeação da comunista, enquanto êle, Leite Ribeiro, resistira. Diante dessa mentira, contrária aos fatos e a tudo quanto sabe o Itamarati inteiro, desde o ministro João Neves até o mais jovem contínuo da Secretaria — telegrafamos ao secretário Jaime de Souza Gomes, a fim de instruir nosso depoimento perante a Comissão do Senado, reclamando, em nome de sua honra de cidadão, o seu testemunho autorizado.

FIEL ao serviço público e à sua própria dignidade, o sr. Souza Gomes não tergiversou: enviou-nos o telegrama que publicamos e entregamos à Comissão de Senadores perante a qual Leite Ribeiro mentiu para se livrar da entaladela em que, desta vez, afinal, se meteu, depois de uma longa carreira de intriga, de intimidação e de difamação sistemática, na qual adquiriu fama de intrigante e de estourado, ou maluco, para se tornar temido.

Pois bem: como o cônsul Calábria, que denunciou documentadamente os cônsules comunistas em Londres e em Hamburgo, e por isto foi punido sem ser sequer ouvido e é miseràvelmente difamado "in absentia" pela célula Bolivar, o secretário Souza Gomes também é agora punido.

Cada um dêsses casos é separado dos outros, cuidadosamente, pela quinta-coluna, para que o país não veja a linha lógica que encadeia os fatos e vai dar numa só irigem: a infiltração comunista no Itamarati.

O ministro Gouthier foi objeto de uma campanha de difamação sistemática. Foi, afinal, punido, por haver tomado uma decisão "arriscada" sem consultar o Itamarati e por haver estabelecido com o soberano persa uma amizade que desagradou ao primeiro-ministro Mossadegh.

A primeira acusação, a de tomar uma decisão "arriscada", consiste — vista de perto e com lógica — em condenar a colaboração do diplomata brasileiro com a diplomacia norte-americana. A punição visa a intimidar os que tenham veleidades de seguir essa tradição do Itamarati. Pretende-se tornar bem claro, aos diplomatas brasileiros, que a colaboração com os Estados Unidos é "arriscada" e dá aborrecimentos, atraso na carreira, vexames, etc.

A segunda alegação cai agora por terra e, o que é mais extraordinário, levanta-se de novo para recair em cheio na cabeça do embaixador Pimentel Brandão, que tão bem conseguiu, por certo tempo, mistificar o senador Ferreira de Souza, escondendo-lhe documentos essenciais, como certas comunicações reservadas da legação brasileira no Irã que desagradaram e inquietaram a quinta-coluna do Itamarati, para a qual os códigos de serviço exterior do Brasil não constituem segrêdo — como se pode provar a qualquer momento e já ficou provado perante a comissão de inquérito do Senado, com fatos, datas, nomes, circunstâncias e minúcias que, a seu tempo, conforme seja o andamento dessa questão, terão de vir a público.

O XA, acuado pela política de Mossadegh, ameaça deixar o trono e o país. Que acontece, então? Mossadegh, virtualmente ditador do país, manobrado pelos russos, é apedrejado, sua casa é cercada pelo povo, para obrigá-lo a aceitar a presença do Xa, reclamada pela população.

Que provam êsses fatos? Que o ministro do Brasil estava com o povo do Irã, na sua amizade com o Xá. Que o primeiro Ministro Mossadegh é um ditador contra o qual o Xá representa, para as nações ocidentais, a última esperança de livrar o Irã, e com êle o Oriente Médio, de ser engolido pela Rússia. Que, portanto, o ministro do Brasil, cumprindo as únicas instruções vigentes, que datam do tempo do ministro Raul Fernandes, realizou a política que convinha ao Brasil — embora não conviesse ao ministro Orlando Leite Ribeiro e à quinta-coluna do Itamarati.

O fato novo, que é a reação do povo iraniano à ditadura de Mossadegh e a sua fidelidade ao soberano, cuja popularidade fica demonstrada, e cuja política convém às Democracias, na guerra fria entre estas e a Rússia, é bastante para que o sr. Pimentel Brandão, tirando de sua confissão perante a Comissão do Senado a necessaria consequência, reveja a punição iníqua que aplicou e a torne sem efeito.

Mas é sobretudo suficiente para desfazer as derradeiras dúvidas de alguns senadores para os quais a intriga russa é um fantasma que nós armamos no propósito de defender o ministro H u g o Gouthier, quando a defesa que fazemos de sua atuação decorre, além de nosso propósito de zelar pela justiça, também e quase diríamos principalmente do fato de pretendermos, através dessa investigação, chegar ao que se tem escondido, ao que há tanto tempo se infiltrou e domina o Itamarati — e que precisa ser desmascarado, desmontado e punido exemplarmente: a traição ao Brasil sob a forma de um quinta-colunismo comunista.

ESPERAMOS confiantes a decisão da Comissão de Inquérito do Senado, cujas conclusões dependem do relatório do senador Ferreira de Souza. O atraso do seu relatório, prometido para logo depois do carnaval e até hoje não entregue, foi providencial: os acontecimentos de ontem no Irã vieram demonstrar, definitivamente, que o sr. Hugo Gouthier agiu certo, o sr. Pimentel Brandão, errado, e o sr. Leite Ribeiro — de má fé, mentindo e intrigando, intimando e difamando.

A decisão da comissão de senadores, de manter sob sigilo o inquérito, tem sido por nós respeitada, embora não estejamos de acôrdo com ela. Consideramos que a opinião pública precisa estar informada do que se passa no Itamarati. Se segredos existem, êles são do conhecimento dos russos, dos comunistas e seus aliados. Devem, portanto, ser também conhecidos de todos os não-comunistas, para que se possa avaliar até onde vai a traição.

O plenário do Senado certamente terá conhecimento de fatos que vão estarrecer os senadores. A Comissão não deixará de cumprir o seu dever, que transcende o "caso" do Irã, agora brilhantemente encerrado pelo próprio povo iraniano e pela confissão de Mossadegh, de que perseguia diplomatas na sua política de insulamento do soberano. A Comissão, certamente, cumprindo um dever patriótico, recomendará uma investigação sôbre as atividades da quinta-coluna no Itamarati.

Os acontecimentos do Irã vieram agora demonstrar de que lado está quem serve ao Brasil, mesmo "arriscadamente", e quem sem risco nenhum, com a maior cautela e todo o confôrto, serve à Rússia no serviço exterior do Brasil: quem proporciona à Rússia a possibilidade de conhecer o que pensam e preparam os nossos aliados políticos, através dos despachos enviados ao Itamarati, t o d o s "furados" pela quinta-coluna.

O SR. PIMENTEL Brandão, evidentemente, não pode deixar de sentir que foi induzido a impor, ilegalmente, uma punição cuja injustiça agora se evidencia à face da Nação.

Ninguém tinha o direito de exigir que o representante do Brasil no Irã, contrariando as instruções vigentes, do seu govêrno, as suas observações no local, as tendências do povo, agora clamorosamente comprovadas, a conveniência das democracias, se fizesse personagem de Mossadegh, ditador a serviço da Rússia, contra o soberano, derradeira esperança não sòmente dos ocidentais, mas dos próprios iranianos, na salvaguarda da independência e da paz no Irã.

Na melhor das hipóteses o sr. Pimentel Brandão deu mais uma prova de sua incapacidade funcional. Resta-lhe agora, se fôr homem de honra, emendar o êrro. Quanto ao sr. Orlando Leite Ribeiro, já foi pilhado em flagrante de mentira perante a comissão de inquérito do Senado pelo menos duas vêzes.

CARLOS LACERDA

"Estão batendo. Será a Comissão?!"

(Desenho de HILDE)

"Ação" solidária com Carlos Lacerda

Germano Dias Machado

ESTARRECIDA a Nação.

Escandalizado o País inteiro.

Apavorada a Juventude Universitária.

Todos os homens de bem solidários com o admirável paladino da imprensa brasileira, Carlos Lacerda, pela denúncia contra "Ultima Hora", "Flan", "Erica" & Cia.

As vergonhosas, porque protecionistas, transações do grupo Wainer-Bocaiuva com o Banco do Brasil e grupo Jafet atingiram o montante de mais de Cr$ 250.000.000,00...

Foi o trucidamento da imprensa livre; a destruição sistemática e maquiavélica da TRIBUNA DA IMPRENSA: mas, também, dolorosamente, a integração do peronismo na imprensa brasileira. Visavam tão sòmente a "La Prensa" modesta destas bandas de cá... com os sorrisos dos Luzardos e quejandos...

Por isso, "Ultima Hora" era tão luxuosa. E barata. Por isso, "Flan", era tão berrante em côres. Por isso, é rica a... "Erica"... Porque o dinheiro era do Banco do Brasil!

Muitos sabiam ser assim. Nem todos, porém, eram loucos de denunciar, indo de encontro às oligarquias poderosas de nomes bem soantes e sonantes... Essa loucura ia ser privilégio de Carlos Lacerda. Só um louco denunciaria essa arapuca num país onde denúncias e inquéritos pouco valem. Louco chamou Samuel (Samuca) Wainer a Lacerda. Está certo. Louco como Don Quixote. Louco como êsses milhares de jovens universitários e secundaristas, tendo à frente o glorioso Centro XI de Agôsto da Escola de Direito de S. Paulo. Louco como êsses homens do povo enviando Cr$ 20,00, Cr$ 50,00 e até mais para a Lanterninha. Louco como o sr. Ferraz, de S. Paulo, doando Cr$ 50.000,00 a sustentar o azeite da Lanterninha, oferecendo-se para manter filhos e senhora de Lacerda se êsse fôsse vítima de algum atentado. Louco como Assis Chateaubriand cedendo a sua TV para Carlos falar livremente, apesar das rusgas entre ambos de ultimamente, por causa dum dêsses momentos de estupidez do grande, à Carlyle, Senador da Paraíba...

No auge do desespêro, Wainer, o infeliz Wainer, chamou Lacerda de delator... "Delatar é denunciar um segrêdo do qual se participa" — defendeu-se de logo Lacerda. Se êle não participou (nem participaria) dessas falcatruas... como seria delator? Estaria em má companhia, em maus lençóis na hora (última?) do Inquérito desmoralizador e se revelaria canalha...

Por fim, Samuca apodou Lacerda de vendido ao estrangeiro. Claramente —: ao "imperialismo" americano... Seria para rir. As principais firmas norte-americanas davam publicidade — mas à "Ultima Hora" e não à TRIBUNA DA IMPRENSA. Depois, para bem da verdade, Samuca cinicamente apelidou TRIBUNA de Lanterninha, enquanto Ultima seria o Sol... Ora, se é lanterninha — logo pobre e pequena — como conciliar a sua pobreza com a riqueza americana em dólares de detrás do pano?! O caso, a injúria, a falsidade, é para ser repelida. Esclarecendo, porém. Assim tomamos também, e de público, a mesma posição. Carlos Lacerda e sua lanterninha — TRIBUNA DA IMPRENSA — são a favor dos Estados Unidos porque êstes defendem o Mundo Ocidental contra a guerra e o imperialismo oriental em larga escala impostos ao mundo atônito, preparando a bolchevização dos países ocidentais. TRIBUNA e Carlos não podem ser contra a nação amiga, sustentáculo da paz e do equilíbrio mundial, grandemente favorável à consciência religiosa cristã inata à vida européia e americana. Serão contra êsse país se êle pretender impor aos povos a sua maneira de vida, de pensamento, de ação, de sentir e de se governar ou adorar ao Deus Onipotente; se pretender algum dia ser totalitário e ateu como a Rússia. Não acreditamos nessa hipótese. Fora disso, combater o americanismo é combater a paz, a civilização cristã ocidental e a ordem social entre os povos; é combater o espírito da política da boa vizinhança; é combater a favor da Rússia totalitária.

A sombra, contudo, do grande escândalo de Wainer e dos burgueses incautos, seus financiadores, viviam os comunistas russos do Brasil. Samuel Wainer é comunista. O seu passado foi de comunista e nazi-fascista enquanto perdurou o pacto entre os primos Molotoff e Ribentrop, felizes e se odiando... Pior foi na sua nova vida...: — o Samuca deixara a Ultima se infiltrar de comunistas, constituindo os democratas pequeno número. Êles, os filhos atuais de Malenkov, lá estão impunemente ainda. Como estão em tôda parte. "Ultima Hora" e Célula do Partido Comunista Russo no Brasil. Sub-reptícias, as suas notícias sovietizam. A sua campanha pró-divórcio era evidentemente filo-soviética, fomentada pelos adeptos do Kremlin. O estardalhaço sensacional das suas histórias para mocinhas, imorais como eram, trabalhavam pela descristianização em benefício do imperialismo totalitário e ateu.

Assim, pois, AÇÃO e o seu diretor se põem ao lado, irrestritamente, do lutador anticomunista e democrata-cristão Carlos Lacerda, grande pena, grande inteligência prática ao serviço e pelo bem do Brasil. AÇÃO quer iluminar com a lanterninha gloriosa, lutando na Bandeira pura do novo Bandeirantismo. Somos pela moral contra a imoralidade de qualquer espécie. Contra a de Corbeville, e do costureiro. Contra a dos propugnadores do lupanar. Pela imprensa da verdade. Pela imprensa defensora da verdade. Pela imprensa amante da Liberdade. Contra a fraqueza individualista dos falsos democratas. Contra a esperteza salafrária do bolchevismo enquistado em nossa imprensa.

— Solidariedade à TRIBUNA DA IMPRENSA.

— Aplausos ao amigo Carlos.

(Transcrito do jornal universitário AÇÃO).

Cartas dos leitores

Mais um jornal contra Wainer

O SR. José Queiroz Júnior, diretor responsável do jornal petropolitano "O Estado do Rio", enviou-nos o seguinte telegrama, em que esclarece as dúvidas suscitadas pela nota que publicamos sôbre a possível participação do aventureiro Wainer no financiamento daquele jornal:

"Por intermédio do nosso sócio gerente Elias Gama, enviei ao ilustre jornalista uma carta explicando a verdadeira situação de "O Estado do Rio", jornal de que sou o diretor responsável, pertencente à "Gráfica Editora O Estado do Rio Limitada", emprêsa da qual tenho inteiro contrôle. A participação de Costa Miranda, muito anterior aos acontecimentos, é apenas de simples cotista, como tantos outros, sem qualquer interferência em seu nome ou de testas-de-ferro. Declaro solenemente, sob minha palavra de honra, que jamais tivemos qualquer contato com a quadrilha de Samuel Wainer ou seus comparsas. Acabo de dirigir ao senhor Presidente da República o seguinte telegrama: "Comunico a V. Exa. que tendo o jornalista Carlos Lacerda, noticiado pela TRIBUNA DA IMPRENSA que nosso jornal, "O Estado do Rio", teria ligações com o grupo Samuel Wainer, através intermediação de Costa Miranda, acabo de conceder entrevista coletiva à imprensa, negando peremptòriamente tal fato. Dirigi a Carlos Lacerda carta comprovando que nosso jornal, não mantém, nem tem mantido, qualquer contato com o grupo de Samuel Wainer. "O Estado do Rio", que circulará dentro de poucos dias, pertence à emprêsa da qual possuo inteiro contrôle, não se desviando jamais da linha anunciada, de completa independência política, órgão de combate à mentira e à corrupção, inteiramente desligado de quaisquer grupos. Aproveito o ensejo para afirmar a V. Exa. que, como jornalista, estou inteiramente solidário com a campanha de restauração da dignidade da imprensa". Acabo de conceder entrevista coletiva aos jornais petropolitanos, manifestando minha solidariedade à sua campanha contra Samuel Wainer, n e g a n d o peremptòriamente qualquer participação em nosso empreendimento. Exibi aos jornalistas nossos livros demonstrando que Costa Miranda subscreveu cotas para o futuro aumento do nosso capital, muito antes dos acontecimentos atuais. Posso garantir ao ilustre confrade que "O Estado do Rio" circulará dentro de poucos dias, mantendo as inflexíveis diretrizes anunciadas contra a corrupção e o subôrno."

RESPOSTA

Diante das declarações do diretor (afastado) do DNI, em seu telegrama que transcrevemos em nossa edição de 5 do corrente, não nos seria lícito deixar sem resposta alguns tópicos em que está afirmando, mais uma vez, a leviandade já tradicional do afastado diretor.

Destaca, em seu telegrama, três aspectos que revelam maldade e mêdo. São êles: 1.º) — faz questão de frisar que é brasileiro, citando data do nascimento, cartório, etc. Não sabíamos que Costa Miranda era especialista em sua própria nacionalidade. Até aqui só constava ser o afastado diretor especialista em defender a nacionalidade dos outros, notadamente os nascidos em certa cidade da Bessarábia; 2.º) — acentua que o nosso representante faz parte da fôlha de pagamento do "Estado do Rio". Maldade, fàcilmente destrutível. O nosso representante, como homem de imprensa que é, pode exercer sua profissão onde bem entender, inclusive naquele jornal, órgão sério, o que ficou comprovado no telegrama do seu diretor responsável.

Vergonhosa trapaça

DO senhor Luís Carlos Neves, Rio:

"Venho tomando conhecimento, por intermédio do rádio, da televisão e do nosso destemido jornal, das vergonhosas trapaças que estão sendo apuradas pela digna Comissão Parlamentar de Inquérito, relativas à "Ultima Hora" e outros pasquins, surgidas das denúncias líquidas e certas que sòmente uma criatura destemida e séria poderia fazer, provar e sustentar.

Continue, para a higienização de nossa querida pátria".

O PULSO DO MUNDO

A COLHEITA DO ÓDIO

O SENHOR George Kennan, ex-embaixador dos Estados Unidos em Moscou — e com tôda certeza um dos seus mais experimentados diplomatas (o único, pelo menos, que teve o seu nome escrito a piche nas paredes das cidades dos quatro cantos do mundo) — fazendo uma conferência na Universidade John Hopkins declarou, no dia 10 do corrente mês, que previa o eventual estouro "de uma revolução na órbita soviética", acrescentando acreditar que o perigo russo para o mundo exterior está diminuindo.

TODAVIA, com o pêso de sua autoridade, o sr. Kennan, hoje um simples intelectual aposentado da carreira diplomática, advertiu as mais altas autoridades de seu país no sentido de que adotem uma atitude de cautela, pois lhe parece imprudente qualquer interferência nos negócios internos soviéticos. Qualquer interefe- estimulante para os comunistas.

Mas vamos às suas palavras: "O edifício do poder soviético se defronta, hoje, com severas tensões e crises. Isto pode ser observado na sua estrutura interna, que chegou a depender da instituição de um líder supremo e glorificado, mas não contém disposição formal sôbre o método de sua escolha".

"Pode-se também observar que, no império satélite, onde a natureza do poder soviético foi inteiramente desmascarada, onde seus estratagemas foram gastos até o fio, a Rússia está colhendo o ódio e a repulsa que semeou com desalmada arrogância há alguns anos atrás, em desafio aos apêlos e advertências do mundo ocidental".

O sr. Kennan disse ainda que as idéias soviéticas já não têm mais poder de atração no mundo ocidental, e na Ásia houve "uma certa mudança na direção da batalha, em favor das fôrças do realismo e do senso comum".

"Se o nosso ponto de vista é correto", disse êle, "o poder soviético continuará a sofrer, como está sofrendo hoje, os efeitos de sua própria inviabilidade — sua incompatibilidade com as necessidades humanas mais profundas — e eventualmente receberá a recompensa que tão justamente merece".

No tocante ao papel dos Aliados Ocidentais, o sr. Kennan acha que os Estados Unidos e as Nações Unidas podiam apenas ficar em expectativa, mantendo-se "de prontidão para serem úteis, na medida do possível, quando e se se apresentar a oportunidade".

O sr. Kennan continua partidário da política de "contenção", que êle próprio traçou num artigo hoje famoso, publicado na revista "Foreign Affairs", e ainda é contrário, como se vê de suas declarações, a qualquer interferência nos negócios internos russos, enquanto o sr. Foster Dulles defende outra "linha", a chamada política de "libertação", a política de proporcionar ajuda aos satélites soviéticos por todos os meios pacíficos, a fim de que sacudam o jugo do Kremlim. Um dos aspectos dessa política é, por exemplo, a remessa de alimentos à população de Berlim Oriental, depois da insurreição de 17 de junho, que tem provocado tantos temores na Inglaterra e na França.

FAZEM-SE esforços, nos Estados Unidos de hoje, para desacreditar a política de "contenção". Mas há muita gente lá que acha que a política de "libertação" foi apenas um "slogan" eleitoral e que ela só poderia ter sentido se por trás dela houvesse disposição para apoiá-la com intervenção armada. Como os Estados Unidos — ou qualquer outra nação — não se sentem animados a dar início a uma terceira guerra, atômica ou hidrogênica, a política de "libertação" parece ser uma política de "contenção" mal traduzida e até aplicada com certa ligeireza, para ganhar foros de iniciativa, enquanto o Kremlim faz, diplomàticamente, jôgo bem mais eficiente.

AZEVEDO MELO

COMPRE ÊSTE DOMINGO
Diario Carioca
VOCÊ GOSTARÁ

Mossadegh preso de pijama não quís nem tomar chá

Caiu no engodo e revelou êle próprio o esconderijo à Polícia - Encontro face a face com o novo chefe do Govêrno - O Xá chegará amanhã a Teerã

TEERÃ, 21 (U.P.) — O governador militar desta capital, brigadeiro Farhad Dadsetah, revelou que seus detetives haviam utilizado um meio engenhoso para localizar o ex-"premier" Mossadegh. Os agentes conseguiram saber o telefone do esconderijo de Mossadegh, e o chamaram em nome de um de seus servidores. Fingindo ser um dêles, um agente falou diretamente com o deposto primeiro-ministro, deu-lhe a senha e lhe disse que tinha uma mensagem urgente e secreta para lhe transmitir, pessoalmente, de parte de sua espôsa. Mossadegh, enganado, deu seu endereço e disse que esperava o interlocutor.

NA QUIS NEM CHA

A Polícia se dirigiu prontamente ao local indicado e irrompeu na residência onde Mossadegh aguardava. Uma vez detido, foi-lhe oferecida uma chávena de chá, que êle recusou.

Funcionários do novo regime disseram que Mossadegh não será encarcerado, porém mantido em um lugar cômodo e seguro, livre dos ataques de parte de seus inimigos. Não se sabe ainda quando terá início o processo contra êle.

ENCONTRO DOS RIVAIS

TEERÃ, 20 (U.P.) — O ex-Primeiro-Ministro Mohammed Mossadegh esteve hoje frente a frente com o atual Chefe do Govêrno, general Fazlollah Zahedi, no Quartel Central da Polícia.

Informa-se também que Mossadegh foi acusado formalmente de haver desobedecido às ordens do Xá e de se haver levantado contra o govêrno legal do Irã, isto é, o que fôra designado pelo monarca.

Soube-se esta noite que Mossadegh foi preso às 19 horas, hora local, na residência de Valiollah Moazammi, ex-ministro dos Correios e Telégrafos.

O próprio Moazammi e outros preeminentes partidários de Mossadegh foram detidos juntamente com o ex-Primeiro-Ministro quando a polícia e o exército cercaram a residência. Posteriormente, todos os detidos foram conduzidos ao Quartel Central da Polícia em um caminhão.

Alguns agentes da polícia disseram que, quando entraram na casa, Mossadegh estava escondido em um canto, vestido de pijama, tentando ocultar-se detrás de seus amigos.

Depois de ser acusado formalmente no Quartel, Mossadegh e seus companheiros foram conduzidos a um clube de oficiais, onde enfrentaram o general Zahedi.

"Agora vêem vocês como as cartas podem mudar — disse-lhes sorrindo o novo chefe do govêrno. Vocês pensavam que estavam em condições de fazer o que bem se lhes aprouvesse, porém não levaram em conta os verdadeiros sentimentos do povo, que venera seu soberano.

"O Xá, que tem o mais bondoso dos corações, ordenou que não se lhes toque em um fio de cabelo da cabeça, até que vocês tenham sido devidamente julgados pela lei".

Mossadegh foi deixado no clube durante a noite. Soube-se que a residência onde Mossadegh foi detido se encontra a poucos metros da casa onde residia antes, que ontem foi destruída pelas turbas. Ao que parece, Mossadegh chegou até seu refúgio ontem à noite, passando através das casas vizinhas.

Além de Mossadegh e Moazammi, outros dos detidos na casa dêste último foram o irmão de Moazammi, o ex-presidente do Parlamento, Abdullah Moazammi, o ex-deputado Ali Shayedan e o ex-ministro do Interior, dr. Sadighi.

Foram dadas garantias a Mossadegh de que não seria enviado ao cárcere, mas que seria êle mantido preso em outro lugar.

Entrementes, as multidões estão trabalhando até altas horas da noite, levantando arcos de triunfo para receber amanhã o Xá, à sua chegada de Roma.

Tanques e tropas montam guarda nas esquinas das ruas principais, para impedir qualquer violência durante a noite por parte dos comunistas.

Intervenção peronista na política brasileira

O ditador argentino quer Leite Ribeiro na Embaixada de Buenos Aires e Luzardo na Prefeitura do Rio — O golpe de Estado no Brasil é tramado na Casa Rosada, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — O diário "Clarin", em sua coluna cotidiana "Vozes da Rua", comentou hoje a transferência do embaixador João Batista Luzardo, do Brasil, para outro pôsto no Rio de Janeiro. "Se se confirmar a versão que transcendeu de fontes diplomáticas, segundo a qual o Itamarati proporia o sr. Orlando Leite Ribeiro como embaixador em nosso país, em substituição ao sr. João Batista Luzardo, ficaria demonstrado, uma vez mais, que o presidente Vargas está resolvido a manter incólume, tal como o presidente Perón, a cordialidade que nos últimos tempos é o denominador comum nas relações brasileiro-argentinas.

"O sr. Leite Ribeiro — disse o jornal — atuou há anos na Embaixada de seu país em Buenos Aires, deixando aqui uma gratíssima impressão.

"Magnífica em todo sentido foi a obra realizada pelo atual embaixador, dr. Batista Luzardo, a quem o presidente Vargas mandou aqui em 1951, pela segunda vez, para dissipar as nuvens, inteiramente artificiais, com que certa propaganda brasileira pretendia empanar a limpidez das tradicionalmente amistosas relações cultivadas por ambos os povos e seus maiores estadistas de todos os tempos.

"É lamentável que de certo modo se tivesse afastado dessa linha histórica o ex-ministro das Relações Exteriores da República vizinha, dr. Neves da Fontoura, cuja recente queda se deveu, sem lugar a dúvidas, à inexplicável atitude com que encarou as questões fronteiriças e outras com nosso país.

"O brilhante desempenho do embaixador Luzardo em Buenos Aires foi simultâneamente atacado no Brasil por aquêles que não parecem ver com bons olhos a harmonia argentino-brasileira, sem a qual a segurança desta parte do Continente ficaria à mercê de fôrças internacionais de aleatória eficácia nos fins da defesa da América do Sul.

"Por certo que apesar de empregar contra êle uma dialética de grosso calibre, não conseguiram romper o escudo de integridade, de patriotismo e de cavalheirismo que cobre o trabalho diplomático do dr. Luzardo em nosso país.

"Assim se explica que o presidente Vargas, longe de lhe retirar sua confiança, a tenha ratificado, se possível, com maior amplitude, já que lhe havia oferecido a Prefeitura do Rio de Janeiro, que é um dos cargos governativos mais importantes do Brasil pelas projeções políticas de que se reveste.

"Sabe-se que o dr. Luzardo havia renunciado há algum tempo por considerar cumprida a missão que se lhe confiara em Buenos Aires. Agora, passada a aludida onda de ataques injustificados, a reiterou, sendo aceita nos têrmos amistosos que denota a comunicação pertinente do novo ministro das Relações Exteriores, dr. Vicente Rão."

N. da R. — Êste artigo vem provar a intromissão de Peron nos assuntos internos brasileiros, em combinação com o grupo golpista do Catete e do Itamarati.

Peron, que mandou espalhar a notícia de que Orlando Leite Ribeiro seria embaixador em Buenos Aires e Luzardo seria o prefeito do Rio, publica, agora, a notícia, num dos seus jornais preferidos.

Leite Ribeiro, o Alger Hiss brasileiro, íntimo de Luís Carlos Prestes e chefe da célula comunista que opera na diplomacia brasileira, é "sugerido" como o embaixador que poderia "manter incólume" a cordialidade argentino-brasileira.

Luzardo, sócio do ditador Peron e parceiro de Jango Goulart, é apontado para prefeito do Rio de Janeiro, isso quando se sabe, com absoluta precisão, que o sr. Getúlio Vargas não o convidou para ocupar êsse ou outro cargo.

O editorial é uma advertência velada ao Estado Maior do Exército Brasileiro que exigiu a retirada de Luzardo e que deseja a sua substituição por um general (Cordeiro de Farias ou Milton de Freitas Almeida) ou por um diplomata de tendências democráticas (Negrão de Lima o Camilo de Oliveira) na Embaixada em Buenos Aires.

A linha comum perono-comunista no plano continental, iniciada ostensivamente com a aliança Espejo-Toledano, selada no México com a Associação dos Trabalhadores da América Latina, fica mais uma vez confirmada.

O golpe de Estado no Brasil, se vier, será comandado da Casa Rosada, em Buenos Aires.

O PEQUENO MUNDO

ACORDOS MATRIMONIAIS

HOLLYWOOD — O "crooner" Dick Haymes e a "estrêla" Rita Hayworth ficaram livres, hoje, para planejar seu esperado casamento, depois que a espôsa de Haymes concordou em prosseguir com o processo de divórcio.

A senhora Nora Eddington Flynn Haymes assinou um acôrdo financeiro proposto pelo "crooner", pelo qual ela receberá 800 dólares pelo consentimento e um auxílio semanal de cem dólares. Dick e Rita terão de esperar um ano a fim de que se possam casar, uma vez que Nora pretende solicitar o divórcio na Califórnia. A senhora Haymes declarou que, entrementes, utilizará o dinheiro garantido pelo acôrdo para visitar seu antigo marido, o ator Errol Flynn, que se acha na Europa. Disse, ainda, que tentará conseguir que Flynn lhe pague as mesadas que lhe deve.

Apátrida

PARIS — Francisco Lange, nascido na Alemanha, e que tinha em seu poder documentação brasileira, foi sentenciado hoje a 4 meses de prisão e a pagar a multa de 6.000 francos (equivalente a 17 dólares), por se ter alistado duas vêzes na Legião Estrangeira, porém esquecendo-se de apresentar-se para ser incorporado.

O tribunal que o sentenciou fêz ao mesmo tempo a observação de que fôra olvidada por Lange uma ordem de expulsão contra êle proferida.

Lange confessou que seus documentos, em que aparece como naturalizado brasileiro, são apócrifos, porém protestou contra sua possível extradição para a Alemanha, devido, segundo disse, ao fato de estar ali pendente um processo contra êle iniciado depois dos serviços que prestou ao "Serviço Secreto Francês" durante a guerra.

A espôsa de Lange foi condenada a 20 dias de prisão e 6.000 francos de multa, por não ter sua documentação em ordem.

Divórcio à primeira vista

LIMA — John Wayne, o conhecido artista do cinema americano, desposará Pilar Pallete, que fêz sua estréia o ano passado, no cinema, desempenhando o papel principal de um filme feito no Peru por uma firma americana, e que recebeu o nome de "Sabotagem na Floresta".

John Wayne conheceu a artista peruana em Lima. Alguns meses mais tarde ela se divorciava do chefe da seção de publicidade de uma companhia de aviação americana, e partia para os Estados Unidos, a fim de encontrar-se com Wayne, que por sua vez ativava seu divórcio de uma artista mexicana.

Consoante informações chegadas a Lima, Pilar Pallete terá seu divórcio dentro de alguns dias, e assim poderá casar-se com John Wayne, possivelmente no México.

O BRASIL NA COMISSÃO DE DIREITO INTERNACIONAL DA ONU — Em companhia do embaixador Hernan Santa Cruz, do Chile, do Consul Geral do Peru e de diplomatas brasileiros, vê-se no flagrante acima o Embaixador Gilberto Amado, membro da Comissão de Direito Internacional da ONU, que se reune anualmente em Genebra para estudar as grandes questões jurídicas da Assembléia Geral das Nações Unidas, na sua convocação seguinte. Ao Embaixador Gilberto Amado, coube, êste ano, relatar naquela Comissão o difícil problema da definição de "Agressor"

Banco
Irmãos Guimarães Ltda.
Abertura de créditos
Saques e remessas para o exterior
Câmbio livre
Venda de travellers cheques
Nova Sede — OUVIDOR, ESQ. DE QUITANDA
RECIFE SALVADOR
RIO DE JANEIRO

— PUBLICIDADE

Em visita ao Brasil um dos maiores vultos da indústria mundial

Chegou ontem ao Rio, pelo vapor "Bretagne", uma das personalidades mais destacadas da indústria mundial. Trata-se do dr. Herman Francois van Walsem, membro do Presidium da N. V. Philips Gloeilampenfabrieken da Holanda.

A par de suas atividades à testa das emprêsas Philips, o dr. van Walsem é um cultor de direito internacional de prestígio reconhecido em todo o mundo. O ilustre visitante é diretor da Sociedade Holandesa de Ciências, conselheiro da Universidade de Leiden e membro da diretoria da Associação Holandesa de Direito Internacional.

Em virtude de sua posição destacada na indústria e comércio internacionais, o dr. van Walsem foi eleito membro da Diretoria Executiva da Organização Holandesa para a Câmara Internacional de Comércio, sendo também membro do Conselho da Câmara Internacional de Comércio.

Entre as condecorações com que o distinguiram vários governos, contam-se as seguintes: Oficial da Academia, Cavalheiro da Legião de Honra, da França, Oficial da Ordem de Oranje-Nassau, Oficial da Ordem da Corôa da Itália, Oficial da Legião de Honra da França, Cavalheiro da Ordem do Leão Holandês e Oficial da Ordem da Coroa da Bélgica.

Durante a sua visita ao Brasil, feita a convite da S. A. Philips do Brasil, o dr. van Walsem estudará, em cooperação com as nossas autoridades e classes produtoras, um programa de expansão do intercâmbio financeiro e técnico entre a Holanda e o Brasil e em particular entre a Philips holandesa e a S. A. Philips do Brasil. Graças a sua vasta experiência em comércio internacional e à sua posição na Câmara Internacional de Comércio, o dr. van Walsem procurará intensificar as atuais relações comerciais entre o Brasil e a Holanda.

O casal van Walsem foi homenageado ontem com um coquetel oferecido por Sua Excelência o Embaixador da Holanda, sr. T. E. Schuurman. Entre as homenagens programadas para o ilustre visitante durante a sua permanência no Brasil, destacam-se ainda as que lhe prestarão o sr. Manoel Ferreira Guimarães e dr. Helvécio Xavier Lopes, respectivamente Diretor-Presidente e Diretor-Conselheiro da S. A. Philips do Brasil.

EM cima: o casal van Walsem entre os srs. Manoel Ferreira Guimarães e Wolter Wolthers, respectivamente Diretor-Presidente e Diretor-Superintendente da S. A. Philips do Brasil — Em baixo: o sr. e sra. van Walsem entre amigos que os foram receber a bordo, vendo-se as sras. den Boer e van Apt e os srs. A. H. F. den Boer, H. R. Weisser, Rodolfo Beicht, Fox, Manoel Ferreira Guimarães, Wolter Wolthers, P. Utermohlen, H. C. van Apt, Th. Zaeyen e João Ribas da Costa

Ela quer ser professôra...

E você precisa assegurar desde já êsse diploma

Você observa sua filha, tenta advinhar-lhe os planos para o futuro - e é com alegria que nela percebe os sinais de uma vocação. Sua filha já escolheu entre os diversos caminhos que a vida lhe oferece: mas poderá seguir o rumo que deseja? Esta é uma pergunta à qual só você pode responder. Ninguém sabe do dia de amanhã, quando talvez ela não tenha mais ao lado a presença paterna - e só a você cumpre garantir-lhe o encarreiramento, a continuidade dos estudos, através de um seguro de vida. Faça-o desde já. É seu dever. Procure ouvir um agente da Sul America, que lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ______
Data do Nasc.: dia ______ mês ______ ano ______
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.° ______ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______

VEM AÍ
PREÇOS DOS BONS-TEMPOS!
A Grande Remarcação de Setembro
N'O CAMIZEIRO

TRADUÇÕES

Livros técnicos em geral. Literatura. Obras teatrais e adaptações, do inglês, francês, italiano e castelhano para o português. Alta eficiência. Tels. 52-3400 e 42-9576, D. Ida.

— PUBLICIDADE

A atenção do sr. Lodi

Reclamo do sr. Lodi, o pagamento a que tenho direito como professor do Sesi na Campanha de Educação de Adultos, relativo a onze meses. Todos os outros professores empregados pelo Sr. Lodi para êste fim, também se acham na mesma situação. Assim de público, cobro o que o Sesi me deve. Os Cr$ 2.000.000,00 "presenteados" ao bessarabiano bem que podiam ter sido empregados neste pagamento, e quem sabe, muitas outras dívidas a pessoas ou instituições que certamente vêm prestando o seu esfôrço e tempo ao caloteiro e esbanjador do patrimônio do Sesi.
Ass.: Geraldo de Assis Paiva — Acionista n.° 001045 — Lista 093.

OCULISTA COPACABANA
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, 540, sala 401
Praça SERZEDELO CORREIA
Tel.: 37-8081 — Res.: 37-5451
Diàriamente, a partir das 16,30

CLÍNICA de Senhoras da Dra. Jacina de Barros — Rua Nerval de Gouveia, 31 — Sobrado — Est. Quintino — Segundas, quartas e sextas, das 16 às 18 horas — Tel.: 58-2312.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO só no Expresso Brasileiro
Diariamente 18 HORÁRIOS
0,10 0,40 5,40 6,40 7,40 8,40 9,40 10,40 11,40
12,40 13,40 14,40 15,40 16,40 18,40 22,40 23,10 23,40
PASSAGEM Cr$ 160,00

acontece todo dia

TRÁGICO FIM DE UM PASSEIO

NA madrugada de hoje, ao atingir, em grande velocidade, a Av. Epitácio Pessoa, próximo à ladeira do Sacopã, o Citroen 3-90-33 derrapou, indo colidir com um poste. Em conseqüência, saíram feridos seu motorista, Alberto Guimarães Bandeira, de 29 anos, solteiro, da referida avenida, número ignorado, com luxação da coxa direita e fratura do braço direito, e seus companheiros, Dejoces Batista, da rua Marcílio Dias, 64, solteiro, com suposta fratura do crânio, Pedro Carlos de Andrade, solteiro, de 28 anos, da rua Correia Dutra, 30, com escoriações, e Sidney Magalhães Pires, solteiro, de 28 anos, da rua Eugênio Godinho, 360, com escoriações generalizadas.

Alberto Guimarães Bandeira

Sidney Magalhães Pires

Dada a violência do choque, foi necessária a intervenção dos bombeiros, para a retirada das vítimas, que foram levadas para o hospital Miguel Couto, tendo comparecido ao local a R. P. 1, inclusive o general Ancora, chefe de Polícia.

Dejoces e Alberto, por inspirarem cuidados, ficaram internados, aguardando remoção para o Hospital dos Acidentados, em virtude de serem aeroviários, enquanto os dois outros se retiraram depois de medicados.

O "Citroen", após a violenta colisão

Caiu da escada

COM fratura do crânio, foi, ontem, internado no Pronto Socorro, o operário Sebastião Inácio, de 32 anos, casado, da rua Gomes Lopes, 55, que caiu da escada, quando trabalhava no prédio em construção na rua Dr. Júlio Otoni, 451.

Não gostaram da resposta

NÃO gostaram da resposta que receberam ao provocar três serventes dos Correios e Telégrafos, que lavavam a calçada de um edifício da repartição na praça da Bandeira, quatro rapazes que passaram no auto 10-12-28, saltaram e correram atrás dos serventes, procurando agredi-los. Como não conseguissem, por terem êles se trancado na agência, um dêles deu um sôco no vidro da porta, quebrando-o.

Os trabalhadores, Alvaro Barbosa, Osmar Ferreira de Andrade e Valdemar Alves de Sá, chamaram, então, a Rádio Patrulha, aparecendo o carro n.º 59 que conseguiu prendê-los já na rua Ibituruna, em frente ao número 29.

Levados para o 15.º Distrito, os "engraçadinhos" identificaram-se como: Luís Cito, que dirigia o automóvel da rua Ibituruna, 29; os irmãos Vlademir e Jones Gomes Fontenele, da rua Campos Sales, 143, apto. 204; e Silvio Márcio Pascoal, da rua Ibituruna, 32. Foram autuados.

Azeite sem guia de exportação

POR transportar 50 caixas de azeite sem guia de exportação da COFAP, foi apreendido na barreira da estrada Presidente Dutra o caminhão 14-70-59, de S. Paulo, dirigido por Alcebiades Brandão, com 250 caixas do produto, embarcadas para a firma Indústria e Comércio São Paulo S. A., pela Exportadora Zampone S. A., da rua do Acre 46-B.

A mercadoria foi levada para a Polícia Central.

Carteira apreendida

FOI apreendida ontem, pelo diretor do Serviço de Trânsito, a carteira de motorista de Antonio Ildefonso de Alvarenga, por ter sido condenado pelo juiz da 17.ª vara criminal.

CORTOU O PESCOÇO NO XADREZ

TRINDADE dos Santos, de 45 anos, casado, da estrada do Quitungo, barracão s/n, tentou suicidar-se, ontem, no interior do xadrez do 21.º distrito policial.

Trindade está detido sob suspeita de roubo. Depois de medicado no hospital Getúlio Vargas, foi novamente recolhido ao xadrez.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Argentina" e "Alpherat".

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, moderados. Máxima, 31,9. Mínima 15,5.

Atropelado

NA avenida Osvaldo Cruz, em frente a Auto Lux, o auto de chapa 2-83-22, cujo motorista fugiu, atropelou, ontem, o comerciário Joaquim Rodrigues, de 27 anos, da rua Marquês de Abrantes, 140.

Joaquim, com fratura exposta da perna esquerda e fratura do crânio, foi internado, em estado grave, no Pronto Socorro.

Ladrão baleado pelos policiais

PRESO em flagrante quando roubava uma carteira, na praça Sérvulo Dourado, o estucador Vicente Cavalcante Ferreira, de 30 anos, solteiro, da rua S. Luiz Gonzaga, 400, tentou livrar-se dos policiais que o prendiam, ameaçando-os com uma faca. Foi então baleado nas duas pernas por êles.

Vicente foi medicado no Pronto Socorro e depois levado ao 8.º Distrito, onde foi autuado.

Fogo nos fardos de juta

CERCA de 30 fardos de juta, que se encontravam abandonados no pátio entre os armazéns 13 e 14, do Cais do Pôrto, foram ontem destruídos por um incêndio, ao que se presume, provocado por uma ponta de cigarro. Êsses fardos eram os restos de um carregamento de juta, incendiado há dias, no armazém 13.

Os bombeiros do posto do Cais do Pôrto, comandados pelo tenente Washington, compareceram ao local. O 9.º distrito policial foi informado do fato.

Caiu do bonde

O OPERÁRIO João Pereira Melo, de 38 anos, marítimo, da rua Antônio Rêgo, 189, Olaria, sofreu esmagamento do pé esquerdo, ontem, quando tentou saltar do bonde de Penha, na esquina da Av. Presidente Vargas com Av. Passos, e caiu. Medicado no Pronto Socorro, foi removido mais tarde para o Hospital Central do Exército.

"Duas Cabeças", baleado por companheiro de bando

FOI internado em estado desesperador, no Pronto Socorro, esta madrugada, Renart Edson Bonifácio, conhecido por "Duas Cabeças", um dos que, em companhia de "Lilico", fugiram do SAM. Interrogado pelo investigador de serviço naquele hospital, declarou ter sido agredido a bala, na esquina da avenida Presidente Vargas com General Caldwel, por motivos fúteis, pelo seu companheiro de bando, Ricardo Mesquita de Barros, conhecido como "Indio" o qual, depois dos disparos, fugiu no auto aluguel, 4-57-74. As autoridades do 6.º Distrito tomaram conhecimento do fato.

Preparam-se os funcionários para lutar contra o DASP

O caso da letra "L" — Reuniram-se ontem no Ministério da Educação — Tentaria o diretor do DASP neutralizar os efeitos da medida judicial

OS FUNCIONARIOS públicos que obtiveram mandado de segurança contra a União, para efeito de promoção, vão pedir ao Presidente da República que não apoie o sr. Arizio de Viana, diretor do DASP, que pretende neutralizar os efeitos da medida judicial com ato do Executivo.

Cêrca de 10 mil funcionários públicos federais, de diversas letras, impetraram e obtiveram mandado de segurança contra a União, com fundamento na lei da tabela única, que determina a concessão dos mesmos direitos, e os mesmos vencimentos, aos que exercem função da letra "L". A União foi obrigada, então, a reajustá-los, mas com um dispêndio de mais de cinco milhões de cruzeiros mensais.

REPOSIÇÃO DO DINHEIRO

Recentemente se publicou que o diretor geral do DASP providenciava uma exposição de motivos, reservada, ao presidente da República, sugerindo medida executiva neutralizando os efeitos dos mandados e obrigando à reposição do dinheiro.

O Grêmio dos Oficiais Administrativos convocou para ontem uma reunião dos interessados, no Ministério de Educação, convidando para a mesma o juiz Aguiar Dias e o deputado Mário Altino. O juiz faltou. Mas o deputado Mário Altino, apesar da pressa, ficou solidário com os funcionrios, comprometendo-se a combater na Câmara qualquer medida que se pretenda tomar contra os efeitos dos mandados, sobretudo porque seria ilegal, inconstitucional e até ofensiva ao Poder Judiciário.

A assembléia resolveu, por fim, designar uma comissão de três associados para, dentro de 48 horas, apresentar um memorial analisando todos os aspectos da questão, a fim de levá-lo ao sr. Getúlio Vargas. A comissão está composta de Joaquim Reis, presidente do Grêmio, Fenelon Moreira e José Andrade Nobre.

CONTINUA O INQUÉRITO DO CRIME DE SEPETIBA

JANGO Goulart, em São Paulo, dando posse ao novo delegado do Trabalho, anunciou que não se afastará "uma polegada sequer" da orientação que vem seguindo. Disse que vem envidando todos os esforços para dar um "tratamento mais digno ao operariado nacional" e que, entretanto, vem sendo combatido pelas correntes da oposição, que, via de regra, se alimentam do infortúnio popular.

NOVO SALÁRIO MÍNIMO

Anunciou que o Ministério do Trabalho está estudando a revisão das tabelas de salário mínimo em todo o país e que seus adversários visam ao enfraquecimento do regime fomentando a intranquilidade social.

Disse que não fará do Ministério do Trabalho um instrumento dos grupos capitalistas privilegiados. "Jamais poderia prestigiar aquêles que representam o capitalismo prepotente e sem patriotismo e que se diz fraco e indefeso, quando se cogita de melhoria de salários para trabalhadores, mas que adquire arrogância e coragem, quando empenhado em manobras especulativas de lucro fácil e imediato".

Antes, agradeceu os serviços prestados pelo sr. Enio Lepage à Delegacia do Trabalho de São Paulo, mas jogou-lhe uma indireta, quando disse que quem o ia substituir era "um homem digno e honrado, que saberá, por certo, corresponder, não sòmente à confiança dos trabalhadores, como ainda à expectativa das fôrças produtoras".

Concluiu dizendo que não se importava que o chamassem de peronista ou cospista. Como está ainda acha que está certo.

Feijão e farinha para a COFAP

A COFAP vai receber de Minas 10 mil sacas de feijão preto, ao preço de Cr$ 200 a saca, e do Rio Grande do Sul, 5 mil sacas de farinha de mandioca, ao preço de Cr$ 169.

Não haverá aumento no preço da carne

O CORONEL Hélio Braga não dará o aumento do preço da carne solicitado pelos frigoríficos.

O sr. Fúlvio Abramo, diretor do Abastecimento da Prefeitura paulista, veio ao Rio tratar da questão. Em conversação com o presidente da COFAP, afirmou que a Prefeitura de São Paulo também é contrária ao aumento.

ARCABOUÇO DA GREVE
Comando geral. Secretaria do comando. Duas sub-comissões de greve. Sessenta sub-comissões de locais de trabalho

Os garçons não atenderão a dissídio coletivo ex-ofício

Hoje, dia movimentado nos dois setores da greve — Articulação do pessoal desempregado e de serviços extras

"NÃO atenderemos a dissídio "ex-officio". A greve só não será deflagrada se os patrões concordarem em fazer acordo nas bases propostas", afirmou-nos o sr. Silvério Manoel, presidente do Sindicato dos Garçons.

Na mesma hora, o presidente do Sindicato do Comércio Hoteleiro tratava do dissídio "ex-officio" com a Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos.

O DISSÍDIO

O dissídio "ex-officio" foi sugerido pelos patrões, como medida para se evitar a greve, em telegramas dirigidos ao presidente da República e ministro do Trabalho. Trata-se de medida que pode ser tomada pelo Ministério do Trabalho, encaminhando o processo à Justiça do Trabalho, que instaura o dissídio à revelia das partes.

Os garçons, entretanto, estão dispostos a não aceitar a medida: só acordo imediato.

OS SETORES

O dia de hoje será movimentado para os dois setores da greve.

Às 14 horas, estará reunido o Conselho Consultivo do Sindicato do Comércio Hoteleiro (patrões), para estudo de novas medidas contra a greve.

Às 15 horas, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, se reunirão os garçons desempregados e de serviços extras, continuando o trabalho de preparação para a greve.

O arcabouço da greve já está pronto e em pleno funcionamento. O esquema é o seguinte: comando geral, com uma secretaria; duas subcomissões de greve e 60 subcomissões de locais de trabalho.

Na segunda-feira, dia 24, será realizada a assembléia decisiva, começando a greve na têrça.

Hoje, o julgamento de Dinaura Cruz

Possível adiamento — Condenada a 27 anos no primeiro julgamento

O JULGAMENTO de Dinaura Amorim Cruz, a "mulher-tigre da Ilha do Governador", está na pauta de hoje, mas provàvelmente não será realizado.

O advogado, Celso Nascimento, pedirá o adiamento do júri, alegando ser necessário, para completar a defesa de sua constituinte, o exame psiquiátrico de Murilo Costa, amante da acusada e também matador de Jansen Nascimento Cruz, marido de Dinaura.

PRIMEIRO JULGAMENTO

No primeiro julgamento Dinaura foi condenada a 27 anos de reclusão, tendo a defesa alegado a tese da vontade fraca, trazendo o testemunho de exames psiquiátricos. Agora, quer a defesa provar que Murilo Costa, principal autor do crime e já condenado por duas vêzes a 30 anos, foi quem obrigou a amante a ajudá-lo no assassínio.

NÃO APARECERA

Se o pedido do advogado de defesa fôr julgado convincente pelo juiz Olavo Tostes, o júri só será realizado em outubro.

Como a defesa julga imprescindível esta prova, não tendo solicitado antes esta medida por não ser advogado de Murilo, há, inclusive, a possibilidade de que Celso Nascimento não venha a responder ao pregão.

O promotor Amilcar de Vasconcelos pedirá a pena máxima.

Renato Travassos renuncia o prêmio

RENATO Travassos, vencedor do prêmio "Gustavo de Lacerda", desistiu do mesmo em favor da sobrinha do jornalista fundador da ABI.

Renato Travassos escreveu uma carta ao presidente da ABI, senhor Herbert Moses, na qual manifesta o seu desapontamento, por não ter ficado à margem do concurso o seu trabalho.

Solicita ao presidente da ABI que faça entrega do prêmio à sobrinha do jornalista, funcionária da Biblioteca da ABI.

Renato Travassos foi o vencedor do concurso do melhor trabalho jornalístico sôbre Gustavo de Lacerda, instituído pela ABI.

Matou há 17 anos e foi absolvido

Evadiu-se após o crime e só agora apresentou-se à Justiça

DEZESSETE anos depois de haver cometido um crime de morte, Ricardo Pereira Guedes foi, ontem, julgado pelo Tribunal do Júri, sendo absolvido por unanimidade.

Ricardo havia matado, a tiros, Claudino de Oliveira Peixoto, no dia 24 de janeiro de 1936, no morro da Favela.

O PROMOTOR ABSOLVE

O promotor Emerson de Lima pediu a absolvição do réu, apesar de êste já ter respondido a processos criminais.

O crime foi motivado pelo roubo de uma galinha, atribuído pelo primeiro ao segundo. Por causa disso, as mulheres dos dois se desentenderam e se engalfinharam num corpo-a-corpo.

Guedes, vendo sua amante agarrada por Claudino, desfechou-lhe um tiro mortal.

Reestruturação dos contadores

A COMISSÃO de Contadores do IAPI debateu e aprovou, ontem, a proposta do sr. Rubens Brito, indicando o dr. Inácio de Aragão para acompanhar o processo de reestruturação da carreira, junto à administração ou ao Judiciário.

Arborização da Presidente Vargas

A COMISSÃO designada pelo prefeito para estudar a arborização da avenida Presidente Vargas, concluiu pelo alargamento dos refúgios atualmente existentes, os quais serão ampliados de metro e meio de cada lado.

Esse alargamento permitirá no local a plantação de árvores e a construção de abrigos para pedestres.

A árvore escolhida pelos técnicos é o ipê, que tem muitas variedades. Na avenida Presidente Vargas serão plantadas seis variedades, inclusive a branca e a violeta.

AULAS PARTICULARES de Matemática e Física — Tratar com Alfredo — tel.: 25-4020

APARELHO DE CHA — Pessoa recém-chegada de Portugal vende um lindo pesando 10 quilos, estilo Dom João V; 35.000 cruzeiros. Telefone 47-1288.

VENDE-SE um dormitório colonial, bar com rádio-vitrola embutido, máquina de lavar roupa, carrinho de criança e móveis avulsos — Tel.: 27-3651.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES. Cartório do 2.º Ofício. Edital de citação com o prazo de 30 dias a Rosalina de Jesus ou Rosalina Loureiro, que se encontra em lugar incerto e não sabido. O Dr. José Cyriaco da Costa e Silva, Juiz Substituto, em exercício na 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.: Faz saber aos que o presente edital virem e especialmente a Rosalina de Jesus ou Rosalina Loureiro, como se requereu nos autos, para ciência de que neste Juízo e Cartório do 2.º Ofício, com sede à Rua D. Manoel n.º 29 (Palácio da Justiça) Capital Federal se processam, em todos os termos, os autos de inventário de Antero Martins Ferreira. Candida Martins Ferreira, Affonso Martins Ferreira e Mario de Jesus e, como na sucessão dêste figure, na qualidade de herdeira, a referida Rosalina de Jesus ou Rosalina Loureiro, que se encontra em lugar incerto e não sabido, como dos autos, pelo presente, cita e chama a referida herdeira para se habilitar na sucessão já referida de Maria de Jesus, no prazo de 30 dias, a contar da 1.ª publicação, ficando a dita herdeira ciente, por êste mesmo edital, para os demais têrmos do processo, até sentença final. E, para que êste chegue ao conhecimento de quem interessar possa e especialmente à já referida Rosalina de Jesus ou Rosalina Loureiro, extrai êste e mais 2 de igual teor para afixação e publicação, de conformidade com a lei. (Custas e selos dêste edital e cópias, conforme quota à margem, a importância de ...... Cr$ 71,60). Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de junho de 1953. Eu, José Caldas, Substituto do Escrivão, o datilografei. E eu, José Caldas, Substituto do Escrivão, o subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. a) José Cyriaco da Costa e Silva. Confere. Pelo Escrivão, a) J. Caldas. Revalidado para publicação em 14 de Agôsto de 1953. Pelo Escrivão, J. Caldas.

PROFESSOR LUIZ CAPRIGLIONE

FALECIMENTO

✝ Ana Gimol Capriglione, Hamletto Capriglione e senhora, Rolando Capriglione e senhora, Otacilio de Paiva Brito, senhora e filhos, Clarice Burlamaqui Benchimol, Newton Burlamaqui Benchimol, Aarão Burlamaqui Benchimol, senhora e filhos, José Burlamaqui Benchimol e senhora, Marcelo Benchimol, Edmir Albuquerque Moreira, senhora e filha, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do PROFESSOR LUIZ CAPRIGLIONE, ocorrido às 18,30 horas do dia 20 de agôsto e convidam os parentes, amigos, alunos e colegas para o sepultamento, que se realizará hoje, sexta-feira, dia 21, às 16,00 horas, saindo o féretro da ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA, à Rua Augusto Severo, para o Cemitério de S. João Batista.

PROFESSOR LUIZ CAPRIGLIONE

FALECIMENTO

✝ Os assistentes, internos e funcionários da 5.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina (Hospital Moncorvo Filho) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu MESTRE E AMIGO, PROFESSOR LUIZ CAPRIGLIONE, e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 21, sexta-feira, às 16,00 horas, saindo o féretro da Academia Nacional de Medicina, à Rua Augusto Severo, para o Cemitério de S. João Batista.

JOÃO KELLER JÚNIOR

(Falecimento)

✝ Elza Coelho de Souza Keller, Ema Keller, Wilma e José Wilson Coelho de Souza, Werner Keller e demais parentes cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido espôso, filho, genro e irmão JOAO KELLER JUNIOR e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, sexta-feira, dia 21, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

D. Júlia de Alencar Pinto

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Meton de Alencar Pinto, senhora e filhos; Fernando Alencar Pinto, Dr. Júlio Pinto Filho, senhora e filhos; Dr. Aloysio de Alencar Pinto, senhora e filhos; Danilo de Alencar Pinto, senhora e filhos; Raymundo Regis de Alencar Pinto, senhora e filhos; Dr. Antonio Eugênio Gadelha, senhora e filhos; viúva Dr. Meton da França Alencar e filhos; Dr. Clovis Meton da França Alencar, senhora e filhos; Dr. Aquidaban Alencar Fialho, senhora e filhos; Dr. Sebastião Fragelli, senhora e filhos agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida e pranteada mãe, sogra, avó, cunhada, irmã e tia, JULIA DE ALENCAR PINTO, e os convidam, bem como os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, amanhã, dia 22, às 11 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente penhorados.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, sábado, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ORAJAU — 12 às 15 horas — Trechos: ruas Grajira, do poste 6560/1 ao poste 6560/15; Araujo Leitão, do poste 149/1 ao poste 149/16; Barão do Bom Retiro, do poste 316/93 ao poste 316/114; Abatirá, do poste 502/2-1 ao poste 502/12; Agaribe, do poste 282/8 ao poste 282/14.

GRAJAU E ENGENHO NOVO — 14 às 16 horas — Ruas Professor Valadares, Mearim, Grajaú, Araxá, Particular, Marechal Jofre, Visconde Santa Isabel, Canavieiras; av. Julio Furtado, av. Eng. Richard, Itabaiana.

SANTA CRUZ — 12 às 16 horas — Trechos: estrada do Ar, do poste 2150/12 ao poste 2150/145; estrada do Curtume, do poste 4304/62 ao poste 4304/75.

CAMPO GRANDE — 12 às 16 horas — Ruas São Magno, "C", "D", "J", Domingos Couto, Alfredo Moraes, Ivo Prado, José Albano, Bernardino Lopes, Julio Diniz, Raul Leoni, Rodolfo Teófilo; estrada do Rio A: trecho: estrada do Campinho, do poste 6534/63 ao poste 6534/82.

JACAREPAGUA — 7 às 15 horas — Ruas Maranga, Japurá, Aruti, Barão, Baronesa, Florianópolis.

S. BENTO — 7 às 15 horas — Avenida Joaquim da Costa Lima, estrada do Outeiro.

CASCADURA — 12 às 16 horas — Rua a Pedreira, Silverio; travessa da Pedreira; trecho: rua Guiza, do poste 1473/242 ao poste 1473/230-1.

Melhoramentos no Pôrto de Laguna

FOI assinado, no gabinete do ministro da Viação, ontem, um contrato para execução de melhoramentos no pôrto de Laguna, incluído o Plano de Reaparelhamento dos Portos Brasileiros.

As obras incluem reforma nos serviços gerais do pôrto.

E A PREFEITURA?

O EDIFICIO Almirante Barroso, na esquina das ruas Debret e avenida Almirante Barroso, está desprendendo para o lado da rua Debret.

Colocaram ali uma marquise, para evitar que o reboco atinja os pedestres. Mas a proteção ainda é pouca.

Ontem, cêrca das 12 horas, um bloco enorme se desprendeu, descreveu uma curva e caiu sôbre a capota de um carro estacionado em baixo.

O teto do carro (particular do Distrito Federal 2-12-09) afundou completamente.

COMPRE ÊSTE DOMINGO
Diario Carioca
VOCÊ GOSTARÁ

Banco Financial Novo Mundo S.A.

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, N.º 71/73
Carta Patente n.º 1235
BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1953
Compreendendo Matriz e Agências

ATIVO

	Cr$	Cr$
Em moeda corrente	87.344.207,30	
No Banco do Brasil S.A.	73.232.365,90	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	33.993.472,30	
Em outras espécies	2.368,50	194.932.845,90
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.659.032.997,30
Agências e Correspondentes		103.004.920,00
Imóveis		27.210.328,60
Títulos e Valores Mobiliários		6.552.982,60
Edifícios de Uso do Banco, Móveis e Utensílios e Instalações		44.884.254,20
Diversas Contas		31.902.109,60
Contas de Compensação		1.548.333.197,20
		3.618.110.465,50

PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	158.277.634,90
Depósitos	1.617.652.149,00
Agências e Correspondentes	96.606.620,60
Outros Créditos	151.518.079,30
Diversas Contas	64.113.265,50
Contas de Compensação	1.548.333.191,20
	3.618.110.465,50

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1953. — José Maria Fernandes, Presidente. Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes, Luiz de Toledo Piza e Almeida Filho, José Pereira Fernandes e Cláudio Pereira Fernandes, Diretores. — José Emilio Martins, Contador Reg. n.º 18521 DNIC — 4102 CRC-DF.

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-2267, de 1 às 7 hs.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

CORRESPONDÊNCIA

ONTEM, diziamos da disposição dos leitores em fabricar "Desfiles". Hoje recebemos esta carta:

"Sr. redator: desde o início, venho acompanhando atentamente o "volumoso" inquérito sôbre as transações do grupo Wainer com o Banco do Brasil.

Segundo provas cabais, acha-se intimamente ligado a êsse escândalo o SESI, acusado de subornar a Imprensa Livre, através do dinheiro.

Dada essa culpabilidade, nada mais justo seria do que empregarmos a tradução "ipsis litteris" da palavra SESI: — Serviço Especializado de Suborno à Imprensa.

Aproveitando a oportunidade, envio aqui minhas congratulações. Atenciosamente, Adair Andrade — Rua General Osório, 68 — Niterói".

Entrevista

O SENHOR Simões Filho, ao desembarcar, de volta da Europa, fêz diversas declarações aos repórteres, que lá estavam para entrevistá-lo. Entre outras coisas, disse:

— "Andaram espalhando por aí que era muito difícil saber em que cidade da Itália eu estava. Ora, meu itinerário não era nenhum segrêdo. Apenas lá eu não sou um homem importante".

E aqui, sr. Simões Filho?

O menino

CONFORME estava estabelecido, a atriz Luisa Barreto Leito estreou ontem no Teatro de Bôlso, com a peça de Pirandello — "O Homem, a Bêsta e a Virtude".

Como foi noticiado, o Juiz de Menores proibiu os filhos de Luisa de trabalharem, alegando que Pirandello era autor subversivo.

A Companhia, entretanto, estreou assim mesmo. Para o papel do menino de 10 anos, apareceu em cena o conhecidíssimo ator José Lewgoy, de palitó, gravata e bigodes. Apenas Lewgoy não interpreta a sua parte. Limita-se a ler, numa fôlha de papel, num simbólico protesto contra a decisão do Juiz de Menores.

Trecho

O ADVOGADO Bruzzi Mendonça compareceu à Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a fim de atender a convite para uma conferência, em que contaria sua experiência do Fôro.

Cercado pelos futuros advogados, o sr. Mendonça conversou com êles cordialmente, dando um aspecto mais intimos à conferência.

Contou, então, como se deu sua primeira experiência, defendendo uma causa no Fôro Criminal. Era seu constituinte um conhecido malandro, preso por vadiagem. Com péssimos antecedentes, detido várias vêzes, contava o réu com a evidente má vontade do juiz que ia julgar o processo.

Começando a defesa, o sr. Bruzzi de Mendonça alegou:

— Meretíssimo dr. juiz, meu constituinte está preso, não por haver roubado, mas porque o seu passado não é limpo. Êle está sendo perseguido pela polícia. Não sabem que êle está tentando corrigir-se. Tanto que, há muito tempo, não tem feito nada contra a Lei. Está regenerado.

O juiz, ouvindo tais palavras, riu complacentemente, mas não deixou de sentenciar:

— Meu filho, malandros e vagabundos não se regeneram, tomam férias...

Arquivo de coisas ridículas

ISTO é colaboração de um leitor de Alfenas, Minas Gerais. Diz êle:

"Aí vai, para o vosso "arquivo", esta delícia literária, extraída de um romance de Anésia de Souza Ramos — "Aos Acordes do Violino" — romance, aliás, publicado em folhetins".

E, anexo, o recorte:

"O tipo em questão era um adolescente frágil e de semblante tristonho, onde o sêlo do sofrimento se estampilhava".

A BORDO do "Provence", chegaram ontem os participantes da excursão cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil. Foram receber os viajantes os srs. Berilo Neves, Bento Dias Pereira e Américo Rodrigues, representando o Touring

Reassume o gerente do Banco do Brasil

O SENHOR José Toledo Lanzarotti acaba de reassumir a gerência da Agência Central do Banco do Brasil.

Esteve afastado do cargo durante vários meses por motivo de licença. Sua volta, agora, às atividades do Banco, foi recebida com satisfação pelos diretores e funcionários, entre os quais o sr. Toledo Lanzarotti goza de muita estima.

PASSATEMPO

1				2		3
	4		■			
	■	■	■	■	■	
5	6				6	
7		■	■	■	8	
9						
	■	■	■	■	■	
10			■	11		

(quinta)

PROBLEMA N. 922 — EM 20-8-53

HORIZONTAIS: 1 — bárbaro; 2 — partida; 4 — cidade argentina; 7 — estás; 8 — seiscentos; 9 — esconderijo; 10 — quer; 11 — senhor.

VERTICAIS: 1 — Multidão de pessoas ou de animais; 3 — antiquado (fig.); 5 — pratique; 6 — juntei, agreguei.

ANAGRAMAS

IVO NEDER

profissão

XICA E ARI

profissão

CHARADAS SINCOPADAS

Este animal fica cheio de ALVOROÇO quando do ATO DE FERRAR — 3-2.

Muito BIZARRA êsse AMULETO de tua senhora — 3-2.

SOLUÇÕES DO DIA 19 (quarta)

ENIGMAS: Catete — Cadillac. CASAIS: Fomo-a; Feló — Felá. Problema 921: H — Suar — nula — paul — taia — esmeralda — cordoalha — asia — lion — alvo — agil. V: sopé — cava — asnos — um — ri — ralé — dano — rio — 3 — nata — alva — al — li — idaho — assa — anil.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DO 7.° CONCURSO (30-7-53)

H: itajai — nepal — abas — ac — caspite — os — eras — paris — atraso.

V: inacos — tebas — apas — pt — jaspear — al — irra — atais — acesso.

DIOFRAN

COPACABANA — Alugo por Cr$ 6.800,00 o apartamento 901 da Av. Copacabana n.º 1.058 (edifício Filadelphia), constando de 3 quartos, duas salas e demais dependências, todo atapetado, armários embutidos e estante para livros. Chaves com o porteiro Vicente.

FUNDADO O INSTITUTO DE CULTURA BRASIL-PERU

Escritores, jornalistas, militares e amigos do Peru assistiram ao ato — Falaram o jornalista Paulo Tacla, o acadêmico Gustavo Barroso e o embaixador do Peru — Proclamada a diretoria e o Grande Conselho

Na embaixada do Peru foi fundado o Instituto de Cultura Brasil-Peru, ato presidido pelo embaixador dr. Carlos Miró-Quesada Laos

OS ORADORES

O secretário geral, jornalista Paulo Tacla, relembrou seus velhos laços de amizade com o Peru, dizendo que, há vinte e cinco anos, tinha tido a honra e glória de salvar da prisão e mesmo da morte, o peruano Victor J. Guevara, detido em consequência de agitações políticas. Provaremos, declarou, que não formamos "os Estados Desunidos da América".

Falou depois o acadêmico Gustavo Barroso, dizendo que o Peru seduz por seu passado, que se perde na noite da História. Temos ainda mais que aprender com os peruanos do que êles conosco, por que somos muito mais novos.

Agradeceu o embaixador dr. Carlos Miró Quesada Laos, a presença dos representantes da cultura brasileira naquela casa, que rogava considerassem sua. "Vamos juntar num símbolo" — disse — "Camões e Cervantes, para que nos inspirem e alentem".

A DIRETORIA

O jornalista Paulo Tacla leu a relação dos nomes escolhidos para a Diretoria e o Grande Conselho, os quais ficaram assim constituidos:

Presidente de honra: vice-presidente da República, sr. Café Filho; dr. Ricardo Rivera Schreiber, ministro das Relações Exteriores do Peru; dr. Vicente Rão, ministro das Relações Exteriores; embaixador do Peru no Brasil, dr. Carlos Miró Quesada Laos; vice-almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha; general Cândido Mariano da Silva Rondon e acadêmico Gustavo Barroso.

Vice-presidente de honra: ministro Jayme Sloan Chermont, diretor da Divisão Cultural do Itamarati.

Presidente: acadêmico, Ataulpho de Paiva. 1.º vice-presidente: acadêmico Carneiro Leão. 2.º vice-presidente: dr. Herbert Moses. Secretário geral: Paulo Tacla. 1.º secretário: dr. Jarbas de Carvalho. 2.º secretário: dr. João Lourenço da Silva. 3.º secretário: dr. Alexandrino Agra. Tesoureiro: sr. Antonio Rubim de Pinho. 2.º tesoureiro: Lina Viana do Castelo; diretor de artes plásticas: sr. Otto Kerl J. Sachs; diretor cultural: sr. Celso Kelly; diretor de relações e divulgação: sr. Raul de Azevedo; diretor social: professor Francisco de Souza Brasil; diretor de sede: sr. Antonio Sanchez de Larragoitti Jr. Orador: d. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça; bibliotecário: professor Maciel Pinheiro.

Grande Conselho: Presidente: acadêmico Peregrino Junior; vice-presidente: dr. Celso da Rocha Miranda; ministro Arnaldo Bolitreau Fragoso; dr. Djalma Fonseca Hermes, jornalista Oliveira Junior, jornalista Oswaldo de Souza e Silva, professor Humberto Bruno, dr. Jorge Alberto Cunha da Silva, comandante Heriberto Paiva, dr. A. Mendes Monteiro, deputado Artur Ferreira dos Santos, almirante Iracindo Carvalhais Pinheiro, almirante Nelson Noronha de Carvalho, general Jaguaribe de Mattos, sr. Miguel Angel Aloy, jornalista Carlos Maúl, professor Ivolino de Vasconcelos, dr. André Carrazzoni, dr. Roberto Marinho, jornalista Elmano Cardim, engenheiro Adalberto Cumplido de Sant'Anna, professor Pereira Reis Junior, acadêmico Pedro Calmon, deputado Heitor Beltrão, dr. Paulo Filho, dr. Hugo Pinheiro Guimarães, sr. Luiz Lama, adido de Imprensa da Embaixada do Peru, acadêmico Celso Vieira, sr. John Lownds, dr. Raul Pedrosa, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros; professor Alvaro Cumplido de Sant'Anna, presidente da Academia Nacional de Medicina; professor Paulo de Medeyros, presidente da Academia Carioca de Letras; cônsul Emanuel Stumpf, dr. Plinio Travassos, procurador geral da República.

Missa

OS filhos, genros, noras, netos e bisnetos de Luiza dos Santos Oliveira convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pela sua alma, amanhã, às 8 horas, no altar de Nossa Senhora das Vitórias, na igreja de São Francisco de Paula.

MARILINHA Pierre, de 7 anos de idade, aluna do Curso de Ballet De Meudes, vai dançar sábado no Municipal, às 20 horas. É sua primeira aparição em público

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Evandro Viana, Ben Hur Raposo, Francisco Bueno Brandão, Lauro Carvalho, José Montello, Décio Leal, deputado Marino Machado, Oto Viriato Martins, Janusz Zanorski, Adolfo Batista Nogueira, Renato Adolfo Penna Barros, major Rômulo Pacheco D'Avila, dr. Otávio do Amaral Carvalho, Mauricio Aleomar Antonio de Oliveira Brito, José Raimundo, Carlos Morais, Manoel José Lopes, Nei Moreira, Alberto Dias dos Santos, Henrique Cunha, José Queiroz Lima, Fausto Rebiano Martins, Airton Campos Vaz, Jonas Lacerda Coelho, Fernando Pimentel e Carlos Alberto de Oliveira Leite.

Senhoras: Emiliana dos Santos Reis Pacheco, Maria Piedade do Espírito Santo, Maria de Lourdes Valle Burlamaqui, Diléia Ferrat, Elvira Roma, Janina Simões, Maria Rosa Pinheiro, Antonieta Guimarães, Alina Pereira da Costa Lima, Celina Guinle Paula Machado.

Meninos: Mauricio, filho do sr. Bento Euzebio Pereira e sra. Elza Garcia Paula Pereira; Moacir, filho do sr. e sra. Armando Lemos; Luiz Roberto, filho do sr. e sra. Artur de Almeida Lobo; Alfredo, filho do sr. e sra. Francisco Sales de Carvalho e Silva; Clerti, filho do sr. e sra. Fertil Campagnoli; Antonio Augusto, filho do sr. e sra. Cardoso de Castro; Alexandre, filho do sr. e sra. Frederico de Carvalho Leomil; Alfredo, filho do sr. e sra. Alfredo Rocha Viana; Humberto, filho do sr. e sra. Claudionor Barros Lima; Josino, filho do sr. e sra. Gomes de Souza; Nelson Roberto, filho do sr. e sra. Nelson M. Gracie; Waldyr, filho do sr. e sra. Oswaldo S. Lima.

Meninas: Telma, filha do sr. e sra. Norberto Marques Bittencourt; Jandira, filha do sr. e sra. Teodorico Campos; Ana Maria, filha do sr. e sra. Hilton Silva Monteiro; Nanci, filha do sr. e sra. Rui Oliveira Nunes.

PASSA hoje o aniversário do menino José Carlos, filho do sr. Oscar Alves Cabral Filho e sra. Albertina Figueira Cabral. O aniversariante receberá seus amiguinhos em sua residência, na rua Felicio, 74.

RAINHA DA PRIMAVERA Magali Justi Gonçalves de Castro (na fotografia) é uma das três candidatas ao título de Rainha da Primavera do Maran Esporte Clube, de Marechal Hermes. O concurso terminará na terceira semana de setembro, estando Magali com muitos votos de vantagem.

Revista das Caixas Econômicas

SAIU ontem o 24.º número da Revista das Caixas Econômicas Federais. Divulga amplo noticiário sôbre aquelas casas de credito.

Bôlsas de estudos nos Estados Unidos

NO Instituto Brasil-Estados Unidos, estão abertas inscrições para bolsas de estudos.

Os candidatos devem possuir bom conhecimento da língua inglêsa, ser brasileiros natos ou naturalizados e ter diplomas dos cursos clássico, científico ou equivalentes (para as bolsas de nível "underdraduate" e diploma de curso universitário para as bolsas de especialização.

Para outras informações, dirigir-se à Secretaria do Instituto, na rua Senador Vergueiro, 103, das 9 às 12 e das 14 às 17,30. O prazo para as inscrições será até 31 do corrente.

Em casa de Ana Amelia

DIANA

MUITA gente compareceu à recepção de Ana Amélia, sábado passado. A casa, grande, simpática, acolhedora, presta-se admiràvelmente para grandes reuniões. Que casa linda! Do vestíbulo à biblioteca do primeiro andar, tudo atrai, tudo agrada, tudo reflete arte, inteligência, personalidade. Como devem ser claros e alegres, à luz do dia, aquêles salões brancos, mobiliados com tanto gôsto, cheios de preciosidades autênticas!

Os móveis não se atropelam, os adornos não se amontoam, tudo está de acôrdo com a fisionomia de velho solar remodelado e em perfeita harmonia com seus donos. Sente-se um trabalho paciente de longos anos, uma pesquisa minuciosa e perseverante e um pouco do sonho de Ana Amélia, em cada uma daquelas "descobertas".

Foi uma grande recepção, a que compareceram um contingente feminino elegantíssimo, diplomatas, escritores, jornalistas e alguns estudantes ou artistas estrangeiros, que sempre encontraram em casa de Ana Amélia um lar acolhedor. Estavam, entre outros, o pintor Alfonzo Arana, de Pôrto Rico, e as artas. Miranda Lima e Celeste Muñoz, do Uruguai, que aqui estão seguindo cursos.

Vimos ainda o embaixador da Itália e sra. Giovanni Fornari, embaixatriz Sardes, ministro e sra. Boullitreau Fragoso, deputado e sra. Daniel de Carvalho, sr. e sra. Melo Viana, sr. e sra. Lima Campos, sr. e sra. Frederico Sevy, sr. e sra. Jorge Sant'Anna, sr. e sra. Oscar Sant'Anna, sra. Marina de Castro Barbosa, viúva Galeno Martins, acadêmico Peregrino Júnior, sr. e sra. Rodrigo Otávio Filho, sr. e sra. Paulo Celso Moutinho, sr. e sra. Carlos Bandeira de Melo, sr. e sra. Austregésilo de Ataíde, sr. e sra. Fábio Carneiro de Mendonça, sr. e sra. Artur Moses, sr. e sra. Raul Pedrosa, professor e sra. Celso Kelly, sr. e sra. Oswaldo Bittencourt Sampaio, sr. e sra. Nelson Romero, sr. e sra. João Barbará, professor e sra. Josué de Castro, sr. e sra. Antônio Augusto Xavier, sr. e sra. Kamenka, professor e sra. Madureira de Pinho, jornalista e sra. Wladimir Bernardes, jornalista e sra. João Austregésilo de Ataíde, jornalistas Francisco de Sousa Brasil, Gilberto Trompowski, sr. Bruno de Almeida Magalhães.

Novo gabinete no Banco do Brasil

FORAM escolhidos pelo novo presidente do Banco do Brasil os seguintes auxiliares: srs. Frederico da Silva Seve, chefe do gabinete; Carlos Goston Arieira, Eleutério Proença de Gouveia, Jurandyr Monteiro de Oliveira, Raimundo Teodoro Alves de Oliveira, ajudantes; sra. Beatriz da Silveira Moniz, srs. Cândido Fonseca, Hélio Faria, João de Araújo Jorge, Roberto Ricart, auxiliares; José Leite Ribeiro e Graccho Pires de Castro, secretários particulares.

Vencedores do concurso do Sêlo de Natal

NA Secretaria da Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, realiza-se amanhã, às 10 horas, a solenidade da entrega dos prêmios aos dois vencedores do concurso do sêlo de natal do tuberculoso, instituido por aquela entidade.

Estarão presentes os membros da comissão julgadora, srs. Cândido Mendes Junior, Quirino Campofiorito, Armando Paiva, Alfredo Pessoa, Alberto Lima e Reginaldo Fernandes, artistas, jornalistas, tisiologistas e diretores da Federação e da Sociedade de Tuberculose do Distrito Federal.

Os vencedores, desenhistas Salvador Ferraz e Enerino Mendes Ferreira, receberão, respectivamente, as importâncias de dez e cinco mil cruzeiros.

Nova sede do Centro Dom Vital

A PARTIR de hoje, realizar-se-ão as solenidades de inauguração da nova sede do Centro Dom Vital, na rua México, 74, 2.º andar — salas 206 e 210.

Foi organizado o seguinte programa: hoje, às 7 horas, missa no Mosteiro de São Bento; às 12 horas, abertura da sede para recepção de visitantes; às 17 horas, benção da sede, por D. Rosalvo; às 18 horas, sessão solene inaugural, sendo orador o dr. Alceu Amoroso Lima. De segunda à sexta-feira, às 18 horas, haverá uma série de palestras, a cargo dos drs. José Fernando Carneiro, Hamilton Nogueira, Heraclito Sobral Pinto, Gustavo Corção e frei Pedro Secondi.

HOMENAGEM AO JORNALISTA CARLOS LACERDA

AVISO

Os moradores de Inhaúma, representados pelo Afonso Celso Gomes, avisam que a homenagem ao jornalista Carlos Lacerda por sua ação destemorosa em defesa do interêsse do povo brasileiro, constará de uma missa em ação de graças, a ser celebrada às 10 horas do próximo domingo, dia 23, na Matriz daquele bairro.

A lista de adesões, já bastante numerosa, se encontra à rua Dona Emilia, 232, residência do promotor da homenagem.

Dr. Paulo Périssé — Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-16.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52 0231
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro

Sede: Rua México, 31, 7.º andar, Grupo 704
Telefone 32-1641

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, convoco os associados e a classe securitária em geral, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 24, segunda-feira, às 18 horas, em primeira convocação ou às 18,30 em segunda, para deliberarem sôbre o seguinte:

ORDEM DO DIA

1 — Aumento de salários.

2 — Assuntos gerais.

NOTA: — A resolução do item 1 será tomada por escrutínio secreto, só podendo votar os sócios quites que tenham no mínimo seis (6) meses de inscrição no sindicato e 2 anos na profissão.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1953.

PEDRO ALEXANDRINO FERREIRA JUNIOR
1.º Secretário

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇAO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condominios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Rosina Fagundes Netto Bandeira
(AGRADECIMENTO)

Armando Raposo Bandeira e filhos, Famílias Fagundes Netto, Raposo Bandeira e Geraldo Albernaz, na impossibilidade de exprimir individualmente a todos que compareceram ao entêrro e à missa de 7.º dia, enviaram corôas, flores, telegramas e cartas, o seu agradecimento, fazem-no por êste meio, comovidamente.

ADMISSÃO Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

NÃO SE PREOCUPE COM O INVERNO

A despesa com os agasalhos pode ser paga em suaves prestações pelo sistema de vendas a prazo de A COMPENSADORA.

Não disperse o seu crédito: compre em vários lugares e pague num só.

A COMPENSADORA
R. da Quitanda, 59 — Loja

Úlceras - Varizes - Eczemas das pernas
Tratamento rápido e eficiente, sem dor e sem repouso
Clínica Dr. MACHADO FILHO — Rua S. José, 50 - Grupo 101/102 — Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 horas)

LIVRE-SE DO INCÔMODO
Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo "SERVIÇO INSETISAN"
com certificado de garantia de 6 a 12 meses.
Telefone 27-9797 — Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 e 42-8503
Dias úteis: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 12 horas

Ladrilhos - Azulejos Mosaicos
Louça Sanitária
CIA. COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO
Loja e Escritório: Almirante Barroso, 97 — Fábrica e Depósito: Rua Francisco Manoel, 284

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R DAS MARRECAS 40 TEL 22-0547 RIO

Na hora de Frigir os ovos é que se sente a qualidade dos ingredientes. Frite ovos de qualquer maneira com Gordura de côco MANÁ

"Maternidade - Previdência"
"SANTA RITA"
PARTO NORMAL OU OPERATÓRIO
com assistência pré-natal
Preço único, pago PARCELADAMENTE
CASA DE SAUDE SANTA RITA
Direção: — Dr. Frota Mattos
Rua do Bispo, 114 — Rio Comprido — Tel.: 48-5077.
Inscrições limitadas para cada mês.

SERVIÇOS AÉREOS
Cruzeiro do Sul

Apresenta por ordem alfabética a relação completa das suas escalas atuais:

Amapá
Anápolis
Andradina
Apucarana
Aquidauna
Aracaju
Araçatuba
Araguacena
Araraquara
Arraias
Aruanã
Balsas
Barreiras
Belém
Belo Horizonte
Birigui
Boa Vista
Brejo
Buenos Aires (Argentina)
Caceres
Campinas
Campo Grande
Canavieiras
Caracas (Venezuela)
Caravelas
Carolina
Cascavel
Cochabamba (Bolivia)
Conceição do Araguai
Cornélio Procópio
Corumbá
Cruzeiro do Sul
Cuiabá
Curitiba
Dianópolis
Erechim
Floriano
Florianópolis
Fernando de Noronha
Formosa
Fortaleza
Forte Principe da Beira
Goiânia
Guajará-Mirim
Ilhéus
Itajaí
Itararé
Joaçaba
João Pessoa
Macapá
Maceió
Mafra
Manaus
Marabá
Monte Alegre
Montes Claros
[illegible]oro
Natal
Natividade
Oiapoque
Paranavaí
Parnaíba
Peixe
Pelotas
Petrolina
Piauí
Piraju
Pires do Rio
Planaltina
Ponta Grossa
Porecatu
Pôrto Alegre
Pôrto Nacional
Pôrto Velho
Posse
Recife
Rio Branco
Rio de Janeiro
Roboré (Bolivia)
Salvador
Santa Cruz de la Sierra (Bolivia)
Santarém
San José (Bolivia)
S. Domingos
São Joaquim da Barra
São Luiz
São Mateus
São Paulo
Sitio da Abadia
Taguatinga
Tarauacá
Terezina
União da Vitória
Vila Bela de Mato Grosso
Vitória
Xapuri

Tráfego mútuo com a T.A.C.

Cananéia
Joinville
Lages
Laguna
Paranaguá
Santos
Tubarão

Tráfego mútuo com a SAVAG

Bagé
Carazinho
Passo Fundo
Rio Grande

Tráfego mútuo com a PLUNA

Montevidéo (Uruguai)

INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 128 Tel.: 42-6060
Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel.: 32-7000

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000 00

TEATRO

CLAUDE VINCENT

PIRANDELLO E A MALÍCIA

"O HOMEM, a Bêsta, e a Virtude" é uma farsa maliciosa, mas muito fina, como tôda peça saída da pena de Pirandello. Não atinge o nível de "A Verdade de Cada Um", sem dúvida, mas a habilidade com que apresenta uma situação, que tantos teriam encarado de maneira escabrosa, demonstra o gênio dêsse autor insuperável nos seus múltiplos gêneros.

Não contarei a história: o público tem prazer em segui-la, de um início um pouco banal até o fim desopilante.

Na noite de sábado, assisti-a ainda em fase de ensaio geral, mas com os filhos de Luisa Barreto Leite. Na noite de quarta-feira passada, sem os meninos, o papel de um foi representado por João Augusto de Azevedo e, o do outro, lido com inflexões e dignidade de leitor adulto, por José Lewgoy. Naturalmente o elenco se sentiu desnorteado, e o público também, mas foi uma vitória chegar até o terceiro ato, com o público reagindo, rindo, aplaudindo.

Uma segunda recita me revelou o fato de que os meninos não presenciam nada que pudesse chocá-los. Os silêncios maliciosos não são para meninos de 10 anos compreenderem, e o texto, tão hàbilmente tratado, não seria de seu alcance. Além disso, as cenas mais maliciosas são aquelas que êles não presenciam.

No elenco, Luisa Barreto Leite, Angelo Labanca, Nelson Dantas, Roberto Cleto, Luis da Silva Ferreira, Silvia Donato e os dois substitutos de tão boa vontade e compreensão demonstraram que a inteligência e a boa vontade podem perfeitamente vencer obstáculos os mais desnecessários. Apesar disso, do espetáculo de quarta-feira, não posso fazer crítica. A minha crítica, que sairá oportunamente, será baseada na récita de sábado.

Por ora, limito-me a dizer que o grupo de Luisa Barreto Leite merece todo apoio, e pode a peça do grande siciliano ser vista com risos em crescendo, porque êle foi mestre na farsa, como também na "commedia da fare", no drama fantástico, na peça de problema. O que não escreveu nunca, senão me engano, foi peça tratando de problemas de ordem social.



LEO LAUER E MARINA MARCEL.
Em "E' Fôgo na Jaca", com 200 representações, no Teatro Recreio.

"Studio 53"

O "STUDIO 53" é um novo grupo de jovens atores amadores, que fará teatro às segundas-feiras. Sua estréia será no dia 21 de setembro, no Teatro de Bolso, em Ipanema. O primeiro espetáculo constará de três peças em um ato, sendo uma delas a adaptação teatral do poema "Caso do Vestido", de Carlos Drummond de Andrade. Completarão o programa as peças: "Propriedade Condenada", de Tennessee Williams, e "Antoinette ou A Volta do Marquês", de Tristan Bernard.

Fazem parte do elenco do "Stúdio 53": Virginia Valli, Beatriz Veiga, Hilda Cândida, Helena Furtado, Lilliane Menezes, Zaide Hassel, Alvaro Soledade, Carlos Murtinho, Telcy Pérez, Otávio Lins e Telomo Martino.

A direção dêsse primeiro espetáculo foi entregue a Paulo Francis e Carlos Murtinho. Cenários de Hilda Cândida e figurinos de Liliane Lacerda de Menezes.

Conferências sôbre Teatro

O LABORATÓRIO Experimental de Teatro promove conferências às 18 horas de cada quinta-feira, no salão nobre da Faculdade de Filosofia. Serão oradores: 27 de agôsto, Santa Rosa; 3 de setembro, Pascoal Carlos Magno; 10, Sérgio Cardoso; 17, Silveira Sampaio; 24, José Jansen; 1 de outubro, Manuel Bandeira; 8, Claude Vincent; 15, José Carlos Lisboa; 22, Carlos Brant; 29, Thiers Martins Moreira; 5 de novembro, Pedro Bloch.

Para a última conferência está sendo convidada Lúcia Benedetti.

Semana de Teatro

A CASA dos Artistas, comemorando o 35.º aniversário de sua fundação, tem tido uma semana ativa, visitando o SNT, a SBAT, homenageando a memória de Ismênia dos Santos, no intervalo da "matinée", no Teatro Serrador, de "Cavalheiro sem Camélias".

Hoje, 21, a diretoria irá visitar a Sociedade de Autores, Compositores e Editores de Música, a União Brasileira de Compositores, a Associação Brasileira de Rádio, e, à noite, irá ver "O Imperador Galante", levada por Dulcina e Odilon, no Teatro Dulcina, evocando o grande ator Atílio de Morais. Orador: Magalhães Jr.

Terreno na praia

Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-0318, diàriamente, das 11 às 18 horas

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS



PAULO CELESTINO,
Imitando Jânio Quadros, em "E' Fôgo na Jaca", no Recreio.

Novidade no Teatrinho Jardel

FINALMENTE, está assentada para hoje a estréia da revista "7 Pecados da Mulher", de Jean Cartier e Osvaldo Bandeira. Desta feita, o Teatrinho Jardel estará entre os primeiros espetáculos da cidade, com uma peça suntuosa.

Jean Cartier, Evilásio Marçal, Valéria Amar, Celeste Aida, Sadi Cabral, Anilsa Leoni, Aury-Nick Nicholas e vários outros de talento compõem o elenco.

Marlene e Delfino

[illegible] em Mário Brasini. [illegible] da nova comédia, no Teatro Rival.



NANCY WANDERLEY, em "Flagrantes do Rio N.º 1", hoje, no Serrador, com Silveira Sampaio

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 93. De 13 às 18 hs.

VOGUE
TELEFONE 57-1881
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses — Vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE
Avenida Princesa Isabel, 23

HOJE
"CHERCHEZ LA FEMME"
um "show" de
CARLOS MACHADO
para o quinto aniversário de
MONTE CARLO
com o extraordinário YVANA coestrelando GRANDE OTELO! EDITH MOREL — ARISTON — CARMEM VERÔNICA e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil"! HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETACULOS DE PARIS! RESERVEM! 47-0644 e 27-5863

CASABLANCA
Assista ao Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

STUD DO TÈO
AVENIDA ATLANTICA, 4 206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta corridas de cavalos com prêmios tôdas as noites. A única boite apresentando "show" de turfe na presente temporada.
"DE PASSAGEM"
com Denys Grey, Consuelo Leandro, Peggy Aubry, novos modelos e todo o novo elenco do STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEOFILO DE VASCONCELOS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA
ANNIE BERRYER
Do Rose Rouge de Saint Germain de Prés
e
LES MAINS JOLY
RESERVA: 25-7272

MÚSICA

MARIO CABRAL

RECITAL DE ÓRGÃO

MUITA gente que gosta de música de verdade, pobres, ricos, de várias religiões, intelectuais, figuras do alto comércio, banqueiros, magistrados, parlamentares, estudantes, gente com ou sem automóvel, subiu a ladeira do Mosteiro de São Bento, duas noites segundas, para ouvir um organista anunciado pel Pro-Arte, que patrocinou as audições, como um dos maiores da atualidade, anunciado pomposamente como o "Kantor" da "Thomaskirche" de Leipzig.

Nada mais agradável do que a perspectiva de passar algumas horas, depois da agitação de um dia de trabalho, no ambiente de tranquilidade daquele secular monumento de arte barrôca, local adequado à audição da música de Bach. Lamentàvelmente, parece, pelo programa apresentado, que o recitalista não inclui na sua preferência a obra monumental de seu predecessor. Mesmo no segundo concêrto, anunciado insistentemente com um "Festival Bach", o programa foi todo alterado, figurando nêle, apenas, uma Pastoral, já incluída, aliás, no concerto anterior.

Buxtehude, Max Reger e uma obra do próprio recitalista, esta de resto sem grande interêsse, foram incluídos de novo no segundo recital, isto sem uma explicação prévia àquele imenso auditório. Somos forçados, em vista dêsse imprevisto, a constatar que as eu- via emprestado todo o relêvo merecido, pelo ineditismo da iniciativa e pelos méritos de que vinha precedido o recitalista.

Certas indecisões rítmicas, uma falta de clareza, manifestada sobretudo nas passagens de registro do grande órgão do mosteiro, ainda concorreram para o menor agrado dos dois concertos, a cuja realização, segundo as notícias fornecidas à imprensa, se havia dado todo o relêvo merecido, pelo ineditismo da iniciativa e pelos méritos de que vinha precedido o recitalista.

Informa a Pro-Arte, por intermédio de uma de suas funcionárias, com a qual nos comunicamos, que a alteração do programa se deve exclusivamente ao empresário do artista, que, ignorando a realização do Festival Bach, havia deixado as partes respectivas em S. Paulo. De qualquer maneira, não foram dadas explicações satisfatórias ao público, que acorreu em massa ao local, pagando ingressos, e que, naturalmente, prefere mesmo as audições de Dom Pedro, de graça e a cargo de um artista consciente e conhecedor profundo daquele instrumento tão raro.

DED Bourbonnais, artista que veio para o Brasil com "Les Théophiliens", já trabalhou para vários conjuntos profissionais da França, e estava em entendimentos com a direção do Municipal para fazer os cenários e costumes para um espetáculo da temporada lírica e do Festival do Rio de Janeiro. Alguns jornais chegaram a anunciar que iria colaborar na montagem de "Jeanne au Bucher", a ser levado êste ano.

O sinfonista de "Le Roi David" e o dramaturgo de "L'Annonce faite à Marie" iriam ser interpretados por um grupo de brasileiros, com a colaboração da Associação de Canto Coral da orquestra do teatro, sob a direção de Lamberto Baldi, com Bibi Ferreira no papel principal. O resultado dêsses entendimentos foi decepcionante.

Essa talentosa artista, quase menina, ainda não estava acostumada às vacilações e à mediocridade dos responsáveis pelo Municipal, e agora foi surpreendida com a comunicação de que nada seria realizado, por falta de verba. Enquanto isso, em notinhas fornecidas à imprensa, anuncia-se que a sra. Maria Sá Earp foi contratada por Cr$ 90 mil para cantar duas óperas, naturalmente em vista do sucesso por ela obtido na temporada do ano passado. Isto "por despacho do sr. prefeito", que vai, assim, contrariando todos os desejos da Comissão Artística e Cultural daquele teatro.

Recital de Ivo de Aquino Neto

AMANHÃ, às 17 horas, o menino Ivo de Aquino Neto, aluno da professora Florydice Coelho, diretora da Academia de Acordeon Mascarenhas, dará um concêrto no salão nobre do Clube Naval.

O jovem artista de cinco anos executará músicas de autores brasileiros e estrangeiros, num programa dividido em três partes.

Reumatismo – Ciática – Sinusite
Artrite – Trigêmio
CLÍNICAS MONTANARI
Diretores Clínicos:
Drs. ROBERTO LOMONACO — J. CAHU
RIO DE JANEIRO: Av. Beira-Mar, 216-Apto. 602-Tel. 52-2498
SAO PAULO — Rua São Luiz, 258 — Telefone 34-3717

ARTES PLASTICAS

Ivan Serpa

NO saguão do Teatro de Bôlso, em Ipanema, Ivan Serpa está expondo alguns dos seus mais recentes trabalhos. Entre êles, ilustrações para um livro de poemas infantis de autoria de Luci Teixeira.

Estão expondo

ACHAM-SE abertas, no momento, as seguintes exposições individuais: Sinhá d'Amora (Galeria Ouvidor), Guiomar S. Fagundes (Copacabana Palace), Tiziana Bonazzola (Ministério da Educação), Renina Katz (Escola Nacional de Belas Artes).

A exposição de desenhos que Augusto Rodrigues realiza na Galeria Tenreiro encerra-se amanhã, ao contrário do que, por equívoco, noticiamos ontem.

No Museu de Arte Moderna, prossegue a apresentação do Grupo de Artistas Modernos da Argentina.

Yolanda Bruno

INAUGURANDO-SE às 15 horas de hoje, estará aberta ao público até o próximo dia 5 de setembro a mostra da pintora uruguaia Yolanda Bruno. Local: Museu Nacional de Belas Artes.

VINHO QUINTA DE S. ROQUE — Para uva tinto de mesa, qualidade sem par. Caixa de 12 garrafas, entregue a domicílio, Cr$ 150,00, apenas. FONES: 23-0237 ou 27-8513.

Galeria do IBEU

A GALERIA de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos apresentará mais uma exposição de pintura. Desta vez, a artista será Maria Helena Andrés. Inauguração, às 17.30 de 25 do corrente, na rua Senador Vergueiro, 103.

Júri do Salão Nacional

FORAM eleitos para membros do Júri do Salão Nacional de Belas Artes deste ano os srs. Edgar Duvivier, escultor, Armando Pacheco e Walter Feder, reitores.

GRAJAÚ — Vendem-se os últimos apartamentos de luxo, todos de frente, com ótimas varandas, com dois quartos grandes, ótima sala com luz indireta, cozinha e banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, todos em primeira locação. Ver na rua Caruaru, 691, a Gomes. Onibus 72 e 110.

Um grupo de meninas do curso de "ballet" do Centro de Recreação

Fora de perigo o Centro de Recreação

Morineau não aceitou a oferta do Prefeito — Continuará funcionando o Centro de Recreação e Cultura de Copacabana — As necessidades do Centro-Auxiliar dos estabelecimentos de ensino da zona sul

A DECISÃO de Henriette Morineau de não aceitar a oferta do prefeito, para que localizasse, por um mês, seus artistas, no palco do Centro de Recreação e Cultura de Copacabana, veio trazer um pouco de sossêgo às famílias das crianças que ali estudam, apreensivas desde que souberam da oferta do prefeito.

O PERIGO CONTINUA

Apesar disso, o Centro continua em perigo, a não ser que o prefeito resolva tomar a si ampará-lo de tôdas as maneiras. O professor Roberto Acioli prometeu aos seus responsáveis que tudo faria para ampará-lo. Na hora de ceder o Centro a Morineau, entretanto, foi o primeiro a dar parecer favorável.

Na maior parte das vêzes que pessoas influentes investem contra o Centro, é sempre alegada sua inutilidade, porque ali não há aulas de cursos regulares, mantidos de acôrdo com programas oficiais.

O Centro de Recreação e Cultura não é escola primária nem secundária. Funciona como auxiliar dos estabelecimentos de ensino da zona sul, ministrando cursos de recreação e de artes domésticas.

Ali funcionam os seguintes cursos: Aeromodelismo, Arte Culinária, Ball-de, Bordado, Costura, Encadernação, Tipografia, Desenho, Declamação, Decoração do Lar e outros.

TRABALHO INTENSO

Para que se possa ter uma idéia da intensidade de trabalho realizado no Centro, basta dizer que o seu pequeno salão vive sempre ocupado com alunas de "ballet", alunos do curso de declamação, meninos do canto orfeônico, que nele se exercitam de 8 às 17 horas.

Noutras salas também é grande a frequência, principalmente na de arte culinária, com mais de 60 alunas diárias.

Para estas aulas, são os próprios alunos que trazem os mantimentos, pois a Secretaria de Educação, depois de muita insistência, sòmente forneceu sagu e tapioca. Assim mesmo, a tapioca é velha.

O Centro atualmente está em obras. Apesar disso, não diminuiu o número de alunos que ali comparece, que aumenta dia a dia.

Agora, sua diretora, dona Heloísa Helena, está tentando conseguir que os encarregados das obras concluam os trabalhos de reforma, porque esta vem sendo feita muito demoradamente.

CINEMA

ELY AZEREDO

"CORAÇÃO INDÔMITO"

O "BEST-SELLER", instituição a que recorrem todo dia os produtores ávidos e aptos a pagar polpudos direitos autorais, nem sempre dá o resultado comercial esperado. Não acreditamos que "Coração Indômito" (Gone to Earth, 1950) esteja agradando ao "grande público", embora cercado de todo carinho técnico e orçamentário: muito bom elenco, com Jennifer Jones, Cyril Cussak e David Farrar à frente; "art direction" do meticuloso Hein Heckroth; filmagem de exteriores "in loco", em Welsch (Inglaterra); música (excelente) de Brian Easdale; cenário e direção de Michael Powell e Emeric Pressburger. Provàvelmente, ao ler o livro de Mary Webb, os produtores (a dupla Powell-Pressburger e David O. Selznick) — pensando na bilheteria — superestimaram suas possibilidades cinematográficas.

"Os arqueiros" Powell-Pressburger ("The Archers"), desta vez erraram o alvo. Tôda sua fôrça cinematográfica e de imaginação (manifestada principalmente em "Neste mundo e no outro") foi insuficiente para livrar do mau caminho a receita melodramática de Mary Webb — uma mistura de sexo e fatalismo. Num ponto, porém, a tradição dos "Archers" permanece de pé: o emprêgo da côr. Os filmes da dupla fazem parte da vanguarda do cinema colorido: "Neste mundo e no outro" (A Matter of Life and Death), "Narciso Negro", "Sapatinhos Vermelhos", "Os Contos de Hoffman". Mais uma vez, Hein Heckroth (de "Sapatinhos"), como "art director", concretiza os desejos de Powell e Pressburger, fazendo de "Coração Indômito" um prazer visual. A cenografia e o vestuário — de côr e concepção admiráveis — fotografados em tecnicolor por Christopher Challis, dão uma idéia do que os produtores quiseram extrair, e não conseguiram, da história de Mary Webb. (No circuito do Plaza).

Da Espanha

"DUENDE y Misterio del Flamenco", produção espanhola que obteve o primeiro prêmio em Cannes, na categoria de filmes de bailados, será exibido no Brasil.

O cinema espanhol desenvolveu seu próprio sistema tridimensional. O primeiro filme, já em filmagem, é "A Tirana", com Paquita Rico. Será distribuído no Brasil pela Suevia Films (a mesma emprêsa de "Duende y Misterio del Flamenco"), de Cesareo Gonzalez.



ELENA Varzi e Mário Angelotti, em "Casanova em Sinuca" (E Primavera), que a Art Films apresentará, segunda-feira, nos cinemas Rivoli, Presidente, Pax e Art Palácio. Elena, descoberta por Renato Castellani, estreou nesse filme, aparecendo depois em "Cristo Proibido", de Malaparte, e "O Caminho da Esperança", de Pietro Germi, que já vimos. Castellani é também responsável por "Dois Tostões de Esperança", que dividiu o Grande Prêmio de Cannes (1952) com "Otelo", de Orson Welles

CINEMA JAPONÊS

FOI inaugurado, em S. Paulo, um cinema especializado em filmes japoneses, o Cine Niterói, que já exibiu "Mamãe" (Okaasan), de Mikio Narusse, e "Os Amores de Genzi" (Genzi Monogatari), de Kosaburo Yoshimura. O cineminha S. Francisco também continua representando, com certa regularidade, o cinema japonês, e, há pouco, apresentou "Vida de Artista" (Ruten), de Butaro Futakawa.

"Os Amores de Genzi" (1951), fotografado por Kohei Sugiyama, ganhou, no Festival de Cannes de 1952, o Grande Prêmio de "fotografia e composição plástica". (Com a volta dos japonêses, parece que o mexicano Figueroa vai deixar de ser o ganhador permanente dos prêmios de fotografia)... "Genzi Monogatari" é um clássico da literatura do Japão, escrito, no século VIII, por Sikibu Murasaki, que foi uma das amantes de Hikari Genzi, o filho natural do Mikado.

Um grande ator ganhou o papel central: Kazuo Hasegawa. E Machiko Kyo, a admirável heroína de "Rashomon", é uma das três atrizes principais. Dêsse filme, que certamente nunca veremos, disse Curtis Harrington: "Em seu conjunto, o filme é lento, à exceção de algumas sequências de violência hàbilmente espaçadas em um conjunto lírico. A atmosfera poética é permanentemente mantida, graças à sutil harmonia que reina entre o trabalho dos atores, o ritmo, a música e as imagens". E acrescenta: "... é, a meu ver, o mais belo filme do Festival".

Publicações recebidas

RECEBEMOS o n.º 10 de "Unitalia Film", revista do órgão [illegible] de difusão do cinema italiano no estrangeiro; "Unifrance Film", boletim mensal n.º 25; boletim n.º 3 do Clube de Cinema de Santos; e "Notizie Lux Film", de julho.

A Vera Cruz desmente

A DIREÇÃO da Rádio Vera Cruz desmentiu, categòricamente, as afirmações de que estava em negociações com certos grupos financeiros para a venda da estação.

"A Vera Cruz" — diz a nota distribuída à imprensa pela direção da Rádio — "está desinteressada em qualquer oferta que façam, independente do valor ou condição. Não possui representante em nenhum Estado brasileiro, para tratar de venda ou compra."

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Fechamento, mais cedo, do comércio

CONTINUA em cogitação na Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, a possibilidade de vir o comércio fechar mais cedo.

Segundo notícia de S. Paulo, ali vai ser adotada a medida. O comércio cerrará suas portas às 17 horas.

No Rio já foi solicitado o fechamento meia hora antes, mas até hoje nada ficou resolvido

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ • IPANEMA
TEL 47-6576
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE MULHER TENTADA HOJE
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
DUAS GAROTAS E UM MARUJO
VAN JOHNSON
JUNE ALLYSON
GLORIA DE HAVEN
JIMMY DURANTE
JOSE ITURBI
BEN BLUE
LENA HORNE
GRACIE ALLEN

Tribuna Econômica

A indústria do vestuário em 1952

A INDÚSTRIA do vestuário — representada por um grupo de 21 sociedades anônimas, operando nos diversos ramos — com um patrimônio líquido total superior a 300 milhões de cruzeiros, acusa boa rentabilidade de capitais próprios — 22,4% no cômputo geral, segundo estudo de "Conjuntura Econômica" dêste mês. São expressivas, também, as percentagens de rendimento do ativo real, demonstrando que, em média, os direitos vinculados (ativo) às sociedades anônimas lhes proporcionam um lucro de 11,7%. Se confrontarmos esta percentagem com as das indústrias metalúrgicas (6,6%) e têxtil (6,0%), publicadas anteriormente em "Conjuntura Econômica", e com a da indústria de gêneros alimentícios (7,0%), verificaremos que, de fato, o rendimento de tais emprêsas é significativo.

Apenas os ramos de Confecções e Botonifícios apresentam resultados em nível bem inferiores ao da média do grupo.

A baixa rentabilidade do ramo de Confecções explica-se pelo fato de que as sociedades que operam em roupas são controladas por grandes firmas varejistas, as quais absorvem os seus resultados. Não há, portanto, interêsse na fixação de lucros na própria indústria, pois a venda do produto ao consumidor permitirá a obtenção do resultado que se julgar conveniente."

Os excelentes resultados gerais obtidos permitiram apreciável distribuição de lucros: 17,4% dos capitais realizados. Os ramos de calçados e chapéus foram os que distribuíram maiores quinhões aos seus acionistas.

Em virtude da distribuição elevada de lucros, destinavam-se apenas 39,6% dos resultados à constituição de reservas, sendo que o ramo de chapéus foi o que menor parcela reteve: 24,7%.

A situação financeira geral do ramo é ótima, cabendo salientar que, no de calçados e meias, os ativos circulantes equivalem a mais do dôbro das exigibilidades. A solvência líquida — com 28,0% do total, isto é, 28 cruzeiros disponíveis para pagamento imediato de compromissos — é elevada, enquanto na indústria de meias a percentagem de 89,1% é surpreendente.

As imobilizações na indústria do vestuário são módicas, não atingindo, no total, a 60% dos capitais próprios. Todavia, a única sociedade que opera no fabrico de botões possui, imobilizada, importância superior ao próprio patrimônio líquido. O seu capital de movimento provém de terceiros, o que prejudica a constituição de lucros, onerados, lògicamente, com o serviço passivo de juros dos empréstimos contraídos, assinala "Conjuntura Econômica".



NO dia 18, o sr. Luiz Cunha e sra. Maria Rosa da Silva Cunha comemoraram a passagem do 25.º aniversário de seu casamento. Às 8 horas, foi celebrada missa em ação de graças na igreja N. S. de Fátima. No clichê, o casal

Tribuna Religiosa

Curso de Higiene Mental e Relações Humanas

HOJE, às 19 horas, será iniciado, na sede da ASA, na Av. Franklin Roosevelt, 137 - 5.º andar, o curso do professor Lemos Lopes, sôbre o tema "Higiene mental e relações humanas", em oito aulas.

Exige-se dos interessados certificado de curso superior.

Religião pelo rádio

FOI transmitida, ontem, às 17.35, pela Rádio Vera Cruz, mais uma aula do curso de religião ministrado pelo professor Leão do Norte.

Festa de N. S. das Vitórias

DOMINGO, 23, às 8 horas, realizar-se-á na igreja de Santo Inácio as tradicionais solenidades em louvor de N. S. das Vitórias, devendo comparecer grande número de militares.

Hora Santa das Mães

REALIZOU-SE ontem, às 15 horas, no Santuário Nacional da Adoração Perpétua, a Hora Santa das Mães, dirigida pelo Pe. Alvaro Negromonte.

A luta da Igreja nos Estados Unidos

FALANDO, há algum tempo, no Vaticano, a respeito das superstições e seitas da América do Norte, o papa Pio XII advertiu os católicos norte-americanos de que será preciso lutar, ao mesmo tempo, contra a credulidade e contra a incredulidade.

Anuário Pontifício de 1953

APESAR de ter saído, êste ano, com dois meses de atraso, o "Anuário Pontifício" de 1953 é um verdadeiro espelho de tôda a organização eclesiástica.

Segundo o "Anuário", 282 arcebispos metropolitanos estão espalhados em todo o mundo; 1.123 bispos residenciais; 129 prefeitos apostólicos; 882 bispos e arcebispos titulares; 39 abades e 250 vigários apostólicos.

Peregrinação da JOC

A DELEGAÇÃO da JOC carioca que vai tomar parte na concentração de jovens operários em Aparecida do Norte, (S. Paulo) deixará o Rio, em trem especial, na noite do dia 5 de setembro, às 24 horas, devendo chegar na manhã do dia 6 àquela cidade.

Mais de 10.000 jovens operários católicos assistirão ali à missa campal, celebrada em louvor da classe obreira do Brasil, e pela paz mundial.

O Santuário de N. S. Aparecida, padroeira do Brasil, estará aberto aos visitantes.

A delegação carioca voltará às 16 horas do mesmo dia, devendo chegar ao Rio às 22 horas.

Cada jovem deverá levar o seu próprio farnel.

Informações nos secretariados da JOC, na av. Rio Branco, 40 e Mal. Floriano, 270.

O próximo papa

INFORMAÇÕES do Vaticano, informam de que em assembléia do Grande Consistório, reunido pelo papa Pio XII, depois de 250 anos, 24 bispos e arcebispos foram elevados ao cardinalato.

Acrescenta-se que, nessa reunião, foi designado o camerlengo, cardeal encarregado de assumir o interinato papal, em caso de falecimento do Supremo Pontífice.

"Deve a testemunha dizer a verdade, tôda a verdade e só a verdade"

O voto do ministro Orozimbo Nonato, na sessão do Supremo que decidiu pela cassação do "habeas corpus" concedido a Samuel Wainer pelo juiz Pinto Falcão

— "**A** LEI não atribui ao réu o dever heróico de sacrificar-se para dizer a verdade. Já a testemunha não. Esta deve dizer a verdade, tôda a verdade e só a verdade" — afirmou o ministro Orozimbo Nonato ao votar, no Supremo Tribunal Federal, pela cassação do "habeascorpus" concedido pelo juiz Falcão a Samuel Wainer.

DIREITO DE FISCALIZAR

Votando a questão preliminar da competência para decidir do "habeas-corpus", afirmou o ministro:

"Sr. presidente, como realçou no seu erudito voto preliminar o eminente sr. ministro relator, os Parlamentos, nas democracias modernas, têm função mais ampla do que elaborar as leis. A essa função, já de si relevantíssima, outra se enumerou: — a de fiscalizar o exercício de funções públicas, o emprêgo dos dinheiros públicos, a atividade de autoridades públicas.

Atendendo a reclamos da consciência jurídica moderna, a Constituição brasileira estabeleceu em seu artigo 53 que a Câmara e o Senado podem criar comissões de inquérito para examinar determinados fatos, fazendo indagações, inquirições e sindicâncias mais ou menos profundas para que a lei seja observada e obedecida no sentido dos mais altos interêsses da coletividade".

AMPLOS PODERES

"De resto, o trabalho de pesquisas e sondagens, próprios das Comissões não poderia ser realizado pela Câmara "au grand complet", no plenário de seus trabalhos. Haveria, até, impossibilidade material de o fazer. A lei, porém, foi além; deu, de acôrdo com o traço do constituinte, amplos podêres às comissões, para a realização dos trabalhos que lhes foram atribuídos.

Trata-se, sem qualquer dúvida, de uma amplitude de processo, dentro da qual pode haver desvios de poder que, entretanto, não se presumem. E afinal, que praticou, no caso dos autos, a comissão do inquérito? Segundo o impetrante, cometeu ato que envolve cerceamento de liberdade. A competência para, em, semelhante caso, conceder o "writ" de liberdade seria dêste Supremo Tribunal.

Há um princípio de Direito comum de que as leis sôbre competência não admitem ampliação; são de direito restrito, não podem sofrer ampliação, ainda por analogia".

INTERPRETAÇÃO CONSTRUTIVA

"No caso, se fôssemos aplicar o princípio aludido, a conclusão seria a de inexistir autoridade competente, uma vez que não o poderia fazer a Justiça local, como se demonstrou compridamente. O caso, porém, é de competência constitucional, que se presta às amplitudes da "construction", como, entre outros, já o demonstraram os eminentes ministros Castro Nunes e Luís Gallotti.

A lei maior é um instrumento de realização da vida política do país e os seus textos admitem, por sua índole e por sua finalidade, a interpretação construtiva que leva a admitir, no caso, a competência originária dêste Supremo Tribunal, têrmos em que reformo a sentença do ilustre juiz "a quo", dando provimento ao recurso".

"Sr. presidente, ficou demonstrado "ad satiem" descomportar o caso a concessão do "writ" impetrado. Visa o impetrante, por meio dêste "habeas-corpus", a eximir-se no dever de comparecer perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, que êle entende não concentrar os poderes da Câmara e, por outro lado, sustentar ser direito seu calar quanto a certas indagações que julga impertinentes, e cuja resposta exigiria a quebra de deveres de cavalheirismo e de lealdade.

Quanto à primeira parte, já no debate da preliminar se esclareceu estar a Comissão armada dos poderes que o impetrante põe em dúvida. Êsse aspecto da controvérsia ficou inteiramente dilucidado".

DEVER DE FALAR

"Quanto à outra parte, o princípio é que o acusado, o indiciado não pode ser obrigado a fazer declarações contra sua própria liberdade. A lei não atribui ao homem o dever heróico de sacrificar-se para dizer a verdade. Já a testemunha, não. Esta deve dizer a verdade, tôda a verdade, e só a verdade, como declaram enfàticamente certos Códigos, sublinhando enèrgicamente o dever de esclarecer a autoridade sôbre os fatos aludidos.

Entretanto, se a testemunha não quiser dizer a verdade não o dirá. Responderá pelas consequências de seu ato. Será processada, e neste processo poderá mostrar como defesa a impertinência das perguntas e o dever de calar quanto aos fatos sôbre que foi indagado.

Nestas condições, a espécie não comporta solução favorável ao impetrante e o remate a que chegaram os eminentes colegas, o da sua desconcessão, se impõe como curial e jurídico. Acompanho o eminente senhor ministro relator que, com grande objetividade, clareza e erudição, esclareceu o assunto em todos os seus ângulos, versado, aliás, com igual superioridade pelos demais eminentes colegas".

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Wainer faz escola

O DR. Fortunato Barros Abtibol esteve na cidade, colhendo elementos para acionar os srs. José Queiroz Júnior e Osvaldo Costa Miranda, pela apropriação indevida da marca "O Estado do Rio", que diz lhe pertencer desde 1950. Vem, de fato, editando um jornal periódico com êsse título, sendo a sua redação em Niterói. O sr. José Queiroz possui, todavia, uma certidão do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, com o registro da marca na categoria 32, tendo teê valorizado o aludido título em 850 mil cruzeiros e recebido em quotas do jornal que pretende fundar e dirigir.

Excursão

A CONVITE da Academia Cultural e Artística de Teresópolis, o Conjunto Coral e Orquestral Santa Cecília fará uma excursão no próximo dia 7 àquela cidade.

Cinema

A CESAR Nunes Filmes vai iniciar a construção de seus estúdios e laboratórios, a fim de iniciar a produção de filmes de longa metragem. A emprêsa contratou dois técnicos espanhóis em doublagem e cogita de realizar uma película exclusivamente com artistas locais, focalizando um tema petropolitano.

Calote

A FÁBRICA de Tecidos Vera não paga desde maio último os salários de seus operários, que estão em grandes dificuldades e sujeitos a uma série de privações. Cansados de esperar, vão esta semana recorrer à Justiça, por intermédio do advogado Amil Alves.

Águas

ALGUNS estabelecimentos da Avenida 15, após a lavagem matinal, ficam com a calçada cheia de poças d'água, visto os encarregados da limpesa não fazerem escoar as águas convenientemente. Os transeuntes é que pagam, ou fazendo perigosas voltas ou molhando os sapatos. As autoridades devem advertir os responsáveis e tomar as providências cabíveis.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2092 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-8316 43-9554 e 48-5841.

TIJUCA

VENDE-SE à rua Haddock Lobo, apartamento de 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências, já com habite-se e com grande financiamento. Informações com o sr. Souza, à Av. Presidente Vargas, 417A sala 1704 ou pelo telefone 23-3803.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2833.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 32-4605.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9743

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1033.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels.: 42-7341 e 42-2586.

Uma grande fróta aérea ao seu dispor

Uma grande fróta constituída de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rótas aéreas do mundo

...JANEIRO
...122 — FONE 42-4060
...FONE 32-...

— PUBLICIDADE —

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 45 dias a José Maria de Oliveira, na forma abaixo:

O DOUTOR PAULO AFONSO, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 45 dias, e especialmente José Maria de Oliveira, que por parte de sua mulher, Maria Joaquina Amendoeira, foi dirigida a êste Juizo a petição do teor seguinte: PETIÇÃO — Maria Joaquina Amendoeira, portuguesa, casada, doméstica, domiciliada nesta Capital à rua Almirante Pereira Guimarães, 36, vem propor uma ação ordinária de desquite contra seu marido José Maria de Oliveira, português, de residência ignorada, expondo e requerendo o seguinte: 1.º — A autora casou-se com o réu, em 14 de fevereiro de 1920, conforme faz certo a certidão de casamento anexa (documento 1). 2.º) — Aproximadamente em 13 de maio de 1923 o réu abandonou o lar conjugal, seguindo para destino ignorado. 3.º) — O procedimento do réu, abandonando voluntariamente a autora por tão longo prazo, autoriza a presente ação com fundamento no art. 317, item IV do Código Civil, e assim, vem propor a presente ação e visto que o casal não tem filhos nem bens, pede a Vossa Excelência que simplesmente decrete o desquite, considerando o réu cônjuge culpado. Visto ser ignorado o destino do réu, pede sua citação por edital para responder aos têrmos da presente, até final, e dá a esta o valor de Cr$ 20.000,00 e protesta provar o alegado com documentos, testemunhas e demais provas em direito permitidas D. e A. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1953. a.) Garcia de Souza: DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Distribuida à Terceira Vara de Família. Em três de Julho de mil novecentos e cinquenta e três. (assinatura ilegível). — DESPACHO: A. a conclusão. Rio, seis de julho de mil novecentos e cinquenta e três. DESPACHO DE FLS. 8: — Cite-se mediante edital com o prazo de 45 dias, designado o dia 28 de agôsto vindouro, às 15 horas, para a conciliação. Rio, 30/7/53. (a.) Alonso". EM VIRTUDE DO QUE expedi o presente edital, com o teor do qual ficam autora e réu intimados a comparecerem neste Juizo no dia 28 do corrente, às 15 horas, para a audiência de conciliação prevista na lei 968, de 10/12/49. — Caso não compareçam neste dia fica o réu José Maria de Oliveira, citado para contestar querendo, a ação ordinária de desquite que lhe move sua mulher, no prazo legal de dez dias, a contar da data do término do presente edital, sob pena de revelia e tudo de conformidade com as peças neste transcritas. Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que êste Juizo funciona à av. Franklin Roosevelt, 146-7.º — s. 703. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Ary Martins, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Carmen Coêlho Lavigne de Lemos, Escrivão, subscrevo. (a) Paulo Alonso. Está conforme, o Escrivão: Carmen Coelho Lavigne de Lemos

CARLOS ANDRADE
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Avenida Erasmo Braga, 255-904-C
Telefone 52-8858

— PUBLICIDADE —

Juizo de Direito da 17.ª Vara Cível do Distrito Federal. Edital de citação de Octacilio Assunção de Oliveira, com prazo de 30 dias, na forma abaixo: — Eu, Doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber, pelo presente edital com o prazo de 30 dias, que por êste Juizo e cartório se processa a ação de despejo requerida por Maria de Santa Cruz Abreu contra Octacilio Assunção de Oliveira, e que as folhas 9, foi determinada a citação, por edital, do suplicado Octacilio Assunção de Oliveira, para no prazo legal vir falar aos têrmos da presente ação de despejo, sob pena de revelia, tudo nos têrmos das peças abaixo transcritas, e para ciência de que êste Juizo tem sua sede à rua D. Manoel n.º 29, 2.º andar, Palácio da Justiça. Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Maria Santa Cruz Abreu, brasileira, solteira, proprietária, residente à Avenida General S. Martin n.º 353, Copacabana, alugou por Cr$ 6.000,00 mensais e obrigação de pagar as respectivas taxas o prédio de sua propriedade sito à rua Toneleiros n.º 197, Copacabana, ao Sr. Octacilio Assunção de Oliveira, brasileiro, casado, do comércio, para nêle fazer sua residência. Como entretanto, seu aludido inquilino esteja atrasado nos aluguéres desde fevereiro último, quer a suplicante contra êle propor a competente ação de despejo, de acôrdo com o disposto no art. 15, n.º 1, da lei n.º 1.300 de 28 de dezembro de 1950, e arts. 350 e seguintes do Código Nacional do Processo. Assim, pede que V. Exa. se digne mandar intimar o suplicado para no prazo legal apresentar defesa ou purgar a mora, consoante direito que lhe assiste. Tendo, porém, o mesmo locador abandonado a casa não aparecendo ali desde algum tempo, devem ser publicados editais de citação na forma da lei. Protesta a suplicante por depoimento pessoal, inquirição de testemunhas, vistorias e verificação e quaisquer outras provas úteis a orientação do Juizo. Dando a presente, para efeitos da taxa o valor de Cr$ 74.000,00, E. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de junho de 1953. (as) Francisco Augusto Tavares Franco. Adv. Insc. 411. Despacho. A Cite-se Rio, 7-753. (as) H. Andrade Petição de fls. 9. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível. Maria de Santa Cruz Abreu, nos autos da ação de despejo que move contra Octacilio Assunção de Oliveira, atendendo ao respeitável despacho de fls. 8, e tendo o oficial de justiça incumbido da intimação do réu constatado que o mesmo não é encontrado porque segundo informações colhidas se encontra desde muito num sítio de Maricá, sem saber sua localização vem por isso reiterar seu pedido feito na inicial para a expedição de editais citatórios para ter andamento o processo. E que os prejuízos da suplicante já passam de Cr$ 36.000,00 e o réu não tem interêsse algum do prédio que lhe foi alugado, tendo por outro lado, falido seu fiador. Pede, assim o prazo mínimo para os editais, a fim de evitar maior perda de sua renda. — E. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1953. (as) Francisco Augusto Tavares Franco. Adv. Insc. 411. Despacho: J. Expeça-se os editais, por 30 dias. Rio, 5-8-53. (as) H. Andrade. E para que chegue ao conhecimento do ora citando, fiz expedir êste e mais três de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares do costume. Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1953. Eu, Antônio Alves de Moura, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Dr. Geraldo Calmon Costa, escrivão, subscrevo. (a) H. Andrade. Está conforme. O Escrivão, Geraldo Calmon Costa.

Prof. Ugo Cerletti

CHEGARA' ao Rio no dia 25, procedente de S. Paulo, o professor Ugo Cerletti, da Universidade de Roma.

O visitante tem programada uma série de quatro conferências no Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, nas seguintes datas:

Dia 26 — O eletrochoque. História. Aplicações terapêuticas; 28 — Análise do acesso convulsivo; 31 — Significação biológica do acesso; 2 de setembro — Acroagoninas.

Guia jurídico

Advogados

ALOYSIO M. d'ALBUQUERQUE
Causas cíveis e criminais. Especialidade, pensões de civis e militares da União, habilitação, majoração, reajustamento. Rua Buenos Aires, 68-A, 2.º andar. Tel.: 32-2782 (das 16 às 18 hs.).

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 33/7, s. 615/6. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

Papel que falta e sobra

ESTA faltando papel na Escola Técnica Nacional, com grande prejuízo dos alunos, pois as aulas são distribuidas em impressos, que êste ano não foram feitos, com sacrifício para as primeiras provas parciais, já realizadas.

— "O papel que nos falta" — declarou-nos um interessado — "sobra para Wainer e sua matilha".

Planos para evitar a salinização de terras

TRÊS técnicos da FAO estão no Nordeste filmando detalhes das culturas agrícolas da região, para sugerir a elaboração de um plano de irrigação ordenada às lavouras das margens do rio São Francisco, nos Estados da Bahia e de Pernambuco, a fim de evitar a salinização das terras.

Ficarão 6 mêses no Núcleo Agro-Industrial de Petrolândia, para observar as reações da natureza e poder sugerir soluções práticas.

Regressando do Nordeste o diretor de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, sr. Renato Martins, declarou que vários postos de colonização serão instalados ali, tendo como centro o Núcleo de Petrolândia.

O Ministério da Agricultura está organizando um plano de financiamento às lavouras da região.

Melhoramento no Jardim Botânico

O PRESIDENTE da República aprovou o plano de obras apresentado pelo Ministério da Agricultura, no total de Cr$ 897 mil, para a execução de diversos melhoramentos no Jardim Botânico.

Entre os melhoramentos programados, encontra-se a canalização de mais um trecho do rio dos Macacos, a construção de duas caixas d'água subterrâneas e a canalização de água potável para o Horto.

Prezado Leitor

HÁ 3 MANEIRAS

DE AJUDAR A MANTER ACESA A LANTERNA DA IMPRENSA LIVRE:

FAZENDO UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

OFERTANDO ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA AOS SEUS AMIGOS

ENVIANDO 5 NOMES E ENDEREÇOS DE PESSOAS DA SUA AMIZADE PARA ASSINAR

TRIBUNA DA IMPRENSA

1 e 2 - Preencha o cupão abaixo, juntando um cheque ou vale postal na importância de Cr$ 240,00 e envie ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO que se encarregará, com solicitude de executar o seu pedido.

3 - Envie-nos 5 nomes e endereços de pessoas de sua amizade que possam ser nossos assinantes.

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO DA S.A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, Nº 98
RIO DE JANEIRO

EM CHEQUE / VALE POSTAL — JUNTO A IMPORTÂNCIA DE CR$ 240,00 PARA QUE SEJA ENVIADA UMA ASSINATURA ANUAL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

NOME ....
ENDERÊÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

Stromboli, Quinto, Kayak e Nelza, os maiores favoritos dos oito páreos da reunião de amanhã

No clichê acima, vemos as duas mais fáceis vitórias do programa de ontem. No plano superior, aparece Eranio, ganhando fácil de Coli e Hell Cat, sob a direção de E. Martucci. No plano inferior, Good Friend, com grande facilidade, alcança o espêlho. Teve êsse cavalo direção magnífica de Jefferson Baffica, um aprendiz que se destaca dia a dia.

Criterium, Fidalgo, Monsieur e Path Finder, as fôrças das demais carreiras — Programa com montarias oficiais — Cotações — "Forfaits" — Comentários e indicações

UM bom programa de oito páreos será disputado, amanhã, na Gávea, em prosseguimento à temporada oficial do Jockey Club.

AS "BARBADAS"

Os maiores favoritos são Stromboli, Quinto, Kayak e Nelza, sendo esta última no Prêmio "Alfredo Novis", (segunda prova especial de leilão), prova central da reunião.

Esses animais, pelas credenciais de que são portadores e pelos rivais que terão de enfrentar, são ganhadores virtuais, sendo as maiores barbadas do programa.

Stromboli vem de ótima estréia, perdendo para seu companheiro Silfo em 96" 1/5 e chegando na frente dos demais competidores. O estreante Pickwick e Geranio são rivais perigosos do defensor do "stud" Seabra.

PÁREO A FEIÇÃO

Quinto apanhou um páreo vazio, onde desponta como fôrça destacada. Mesmo levando-se em conta a falta de regularidade das corridas atuais na Gávea, o defensor do "stud" Peixoto de Castro só pode perder em caso de acidente na puxada.

Do contrário, terá que ser fácil ganhador, escoltado por Finger Grass, cujo rendimento na areia é muito bom.

A FIVELA

Kayak é o tal da fivela que se partiu nos mom ntos principais da corrida, dando, em consequência, grande banho nos apostadores.

Amanhã, não acontecendo acidente semelhante, Kayak não tem para quem perder, pois sempre mostrou ser superior aos adversários.

O pupilo de Zuniga possui bons trabalhos e basta confirmá-los para levantar mais uma carreira para as côres verde e preto em listas verticais.

A MELHOR PROVA

Na melhor prova, Prêmio "Alfredo Novis", Nelza aparece como candidata mais cotada ao triunfo.

Invicta através de três apresentações, a tordilha do "caixão" está à vontade no quilômetro da segunda prova especial de leilão. E' uma bala e muito pronta no pulo.

Suas rivais terão que correr bastante para derrotá-la.

PROGRAMA OFICIAL

Abaixo, apresentamos o programa da reunião, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

STROMBOLI	PICKWICK	GERANIO
QUINTO	FINGER GRASS	MIDDAY LASS
CRITERIUM	EL GIN	EVOÉ
NELZA	BALCARCE	KAXUXA
KAYAK	DYEAR	CURIÓ
FIDALGO	DOGLAN	BARRAN
MONSIEUR	AMORÉ	EL CHEIQUE
PATH FINDER	GULFSTREAM	CATAGUÁ

Como vimos a "Quintaferina"

EIS os nossos comentários técnicos sôbre as carreiras de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PÁREO — Cangapé, Gacil — O aprendiz L. Domingues teve atuação primorosa no dorso de Cangapé, sagrando-se o primeiro vencedor da tarde.

Largando otimamente, negou-se a aceitar a luta que lhe veio oferecer Gladio, lançado a todo pano para a ponta. Resguardou-se para uma partida de 300 metros, quando, então, dominou Gacil a carreira. Com quatro corpos de vantagem sôbre Kami, que, em cima do espêlho, conseguiu sacar meio corpo sôbre Gladio, que entrou terceiro.

2.º PÁREO — Mister Rio, por meio corpo — Corrido como gosta, isto é, nos últimos postos, Mister Rio, sob a tocada enérgica de Arthur Araujo, em forte atropelada, dominou Next, que havia corrido na ponta desde a largada. Na altura das especiais, resistiu com galhardia ao Sinal de Edastria, que corria uma enormidade nos últimos 300 metros.

Em terceiro chegou Mister Guri e em quarto, Next, que foi algo prejudicado na reta.

3.º PÁREO — Rio Verde, em bonito final — Adão Ribas correu Rio Verde nos últimos postos, guardando-o para uma atropelada nos 600 metros, quando, então, dominou de passagem a Arroz Amargo e Alvitre, que lutavam pela ponta.

Em segundo, chegou Alvitre e em terceiro, Don Euvaldo, que ainda chegou a tempo de dominar Arroz Amargo.

4.º PÁREO — Eranio, uma poule gorda — Eranio, confirmando a ótima campanha que trazia de Guabirotuba, sagrou-se fácil vencedor, com E. Martucci de chicote debaixo do braço.

Em segundo, Coli, corrido em alcance exagerado por Luiz Dias e em terceiro, Hell Cat.

5.º PÁREO — Good Friend, Gacil — Num páreo em que aprendizes, em sua maioria, destocaram de maneira horrorosa as montadas, ganhou Good Friend, que J. Baffica soube conduzir com critério.

Em segundo, entrou Blue Moon e em terceiro, Ornato.

6.º PÁREO — Balsamo, de galopinho — Jobel Tinoco aproveitou-se da luta travada na frente por Admirável e Galan Prince, para dominar fácil a carreira, na altura das especiais.

Em segundo ficou Galan Prince e em terceiro, Carreiro.

7.º PÁREO — Come On!, com J. Graça fazendo posição — Aproveitando-se da distância e da raia de areia, onde seu pilotado é bom corredor, J. Graça conseguiu uma bonita vitória com Come On!, dominando firme, embora por diferença escassa, a Mitra.

Em terceiro, chegou Porto Rico, que, ao voltar à repesagem, mancava visivelmente da dianteira esquerda.

O "STARTER"

As partidas estiveram a cargo do sr. Abilio Neves, que se houve de maneira bastante satisfatória, apesar da péssima largada do páreo de aprendizes. Nesta, porém, não lhe cabe a mínima parcela de culpa, uma vez que vários animais estavam completamente mancos, recusando-se a largar.

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks.	
1—1	Stromboli, D. Ferreira	55	Fôrça. Nosso eleito.
2—2	Rapineiro, A. Araujo	55	Vem melhorando. Vai figurar.
3—3	Pickwick, O. Ulôa	55	Estreante. Vai brilhar.
4	Rapido, J. Marchant	55	Estreante. Não gostamos.
4—5	Geranio, E. Castillo	55	Vem de ótima corrida.
"	Nassau, M. Chirino	55	Estreante. Bom refôrço.

2.º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks.	
1—1	Quinto, J. Marchant	54	E' a fôrça. Deve ganhar.
2—2	Finger Grass, E. Castillo	56	"Vôa" na areia. Perigoso.
3—3	Quasi, O. Ulôa	56	Rende menos na areia.
4—4	Midday Lass, J. Tinoco	52	Volta tinindo. Azar.

3.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks.	
1—1	Criterium, E. Castillo	58	Retrospecto. Deve ganhar.
2—2	El Gin, O. Ulôa	58	Vem de boa corrida. Azar.
3—3	Maiar, M. Henrique	58	Maluco. Não gostamos.
4	Elegia, A. G. Silva	56	Fraca para a turma.
4—5	Evoé, D. Ferreira	58	Na distância serve.
6	Morena Linda, E. Silva	56	Ligeira. Vai assustar.

4.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks.	
1—1	Nelza, O. Ulôa	60	Uma bala. Deve ganhar.
"	Jucirema, A. Araujo	55	Não está no páreo.
2—2	Balcarce, D. Moreira	58	Tinindo. Uma das prováveis.
"	Igaratá, J. Martins	55	Não acreditamos.
3—3	Graná, R. Gomes	55	Melhor para placê.
"	Gerbera, J. Tinoco	55	Não está no páreo.
4—4	Ruanda, D. F. Silva	55	Bom trabalho. Pode assustar.
5	Kaxuxa, R. Martins	55	Ligeira. Bom placê.
6	Pintura, D. Silva	51	Não está no páreo.

5.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks.	
1—1	Kayak, D. Ferreira	56	Fôrça da carreira. Nosso eleito.
2	Fluor, A. G. Silva	56	Não está no páreo.
2—3	Curió, J. Graça	56	Serve como azar.
4	Bazar, R. Martins	56	Não está no páreo.
3—5	Herú, O. Fernandes	56	Anda bem. Azar sofrível, porém.
6	Maktub, E. Castillo	56	Não gostamos, na turma.
4—7	Dyear, A. Araujo	54	Gosta da areia. Bom azar.
8	Ipojucan, O. Ulôa	56	Volta bem. Vai brilhar.

6.º PAREO — AS 16,10 — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	
1—1	Fidalgo, E. Castillo	54	Uma dos prováveis. Nosso eleito.
2	Alpino, A. G. Silva	54	Bem preparado. Perigoso.
2—3	Tarascon, J. Martins	54	Maluco. Não gostamos.
4	Visão, D. Silva	58	Volta regular. Difícil.
5	Calmete, n.c.	60	Não correrá.
3—6	Barran, L. Leighton	54	Seu estado é ótimo. Bom azar.
7	Creoulo, J. Araujo	58	Tem bom privado. Azar sofrível.
8	Bosphorado, R. Urbina	54	Corre a prestações. Difícil.
4—9	Waldorf, L. Domingues	56	Metendo patas. Pode ganhar.
10	Doglan, J. Marinho	52	Estreante. Muita chance.
11	Blue Moon, F. Souza	50	Não está no páreo.

7.º PAREO — AS 16,40 — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	
1—1	Amoré, A. Araujo	58	Um dos prováveis. Tinindo.
"	Tharnk, R. Martins	52	Bom refôrço para Amoré.
2	Gendarme, D. P. Silva	56	Frouxo. Não gostamos.
2—3	Açude, A. Ribas	56	Correu muito, mesmo na areia.
4	Monsieur, D. Moreira	56	Cada vez melhor. Deve ganhar.
"	Clarel, L. Diaz	56	Há melhores. Não gostamos.
3—5	Stropo, I. Amaral	52	Fracassou, muito falado. Há fé.
6	Ianti, A. G. Silva	56	A distância melhorou. Bom placê.
7	Aviadora, n.c.	54	Não correrá.
8	Egil, J. Marchant	60	Muito indócil. Difícil.
4—9	El Cheique, J. Baffica	60	Melhorou e vem de boa corrida.
10	Vigoroso, A. Rosa	56	Correndo bem. Pode ganhar.
11	Repentino, n.c.	56	Não correrá.
12	Sardo, M. Henrique	54	Outro de pouca chance.

8.º PAREO — AS 17,10 — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	
1—1	Gulfstream, R. Martins	52	Em grande forma. Deve bisar.
2	Montanhês, J. Baffica	52	Melhor para um placê.
2—3	Guambi, n.c.	58	Não correrá.
4	La Furia, ex-Hileia, D. Silva	50	Volta bem. Serve para placê.
3—5	Cataguá, A. G. Silva	56	Correndo sempre bem. Vai brilhar.
6	Elanut, n.c.	50	Não correrá.
4—7	Path Finder, L. Diaz	60	Perdeu para "101". Logo...
8	Senta a Pua, D. P. Silva	56	Anda bem. Vai figurar.
9	Ponche Claro, n.c.	60	Não correrá.

A sorte ajudou Aroldo Reis

DURANTE o quinto páreo de ontem, o cavalo Tuparay desmunhecou, rodando com violência. Seu jóquei, o aprendiz Aroldo Reis, foi arrastado na queda, não tendo, felizmente, sofrido maiores consequências, além do susto. A sorte ajudou-o. Na foto acima, vemos Aroldo quando voltava da raia, ainda muito nervoso.

Mário Faccini ofereceu-se para voltar a dirigir o quadro alvo

Afastou-se do Guarani devido a um desentendimento com o senhor Aziz Curi — No momento não interessa

O TÉCNICO Mário Faccini procurou a direção do São Cristóvão e ofereceu-se para voltar a dirigir sua equipe, garantindo que obteria a sexta colocação no atual certame.

DEIXOU O GUARANI

Mário Faccini deixou o cargo de técnico do Guarani, líder do Campeonato Paulista, em face de um desentendimento com o sr. Aziz Curi, diretor do grêmio paulista, e pretende permanecer no Rio, como preparador de um clube carioca.

NÃO INTERESSA

Os dirigentes sancristovenses informaram ao ex-juiz de futebol que, no momento, não estão interessados em seu concurso pois estão plenamente satisfeitos com Indio, o atual preparador do plantel, e que não pretendem destituí-lo do cargo.

CAMPEONATO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 21 - (Asapress) — Três jogos serão disputados domingo, pelo certame mineiro de futebol. Metaluzina x Siderúrgica, em Barão de Cocais; América x Sete de Setembro, em Belo Horizonte, e Asas x Meridional, em Lagoa Santa.

Vozes do Turfe

SEGUNDO voz corrente, Coli, inscrito no quarto páreo de quinta-feira, é, agora, uma barbada de légua e meia.

Não foi atoa que Luiz Dias deixou a sua montaria já compromissada.

VOLTOU a pedir demissão, em caráter irrevogável, o dr. Tude de Lima Rocha, que já na corrida de ontem não compareceu ao prado.

Será que desta vez vai mesmo afastar-se? Já foram tantos os seus pedidos de demissão...

DEMÔNICO, defensor da simpática jaqueta do dr. José Gomes de Paiva, que, diga-se de passagem, era considerado uma barbada, foi acometido de forte hemorragia.

Seu proprietário pretende mandá-lo para o campo.

MISTER Rio, o ganhador do segundo páreo de ontem, ao dominar a carreira, na altura dos 600 metros deu forte tranco em seu companheiro de "box", Mister Guri, que se atrasou bastante.

Não fôra o partido, teria vingada a quarenta e quatro. Mister Guri correu muito no final.

FOI alvo de severas críticas, depois da realização do quarto páreo de ontem, o bridão Luiz Diaz. Deu direção muito suspeita a Coli, um dos grandes favoritos da tarde, correndo-o em exageradíssimo alcance.

Note-se que, na estréia, quando montado por Ulôa, Coli mostrou ser animal bastante ligeiro.

ESTÃO sendo anunciadas, com muita insistência, nos meios turfistas, grandes modificações no sistema de irradiações. Sabe-se que o locutor oficial do Jockey Club, acompanhado de tôda a sua equipe, se transferirá, na próxima semana, para a Rádio Continental, com o salário de 60 mil cruzeiros mensais.

Adianta-se, ainda, que a Rádio Jornal do Brasil receberá, a título de indenização pelo distrato a ser efetuado pelo seu atual locutor, importância superior a um milhão de cruzeiros.

A NOSSA acumulada para amanhã: Stromboli, Finger Grass, Nelza e Kayak.

PEÃO

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 3.º andar — Tel 43-0000

O Armando, mesmo não sendo criança, está Vigoroso

O MARRÊTA — Diz o que quer e como quer

VOARÁ O PÁSSARO DE CRISTAL

SEGUNDO tudo indica, já na próxima semana Theophilo de Vasconcellos, acompanhado de tôda a sua equipe, se transferirá com armas e bagagens para a Rádio Continental. Os respectivos contratos já estão datilografados, faltando, apenas, as assinaturas.

Voando da Rádio Jornal do Brasil, a emissora mais popular da cidade, em matéria de irradiações de corridas, o "Pássaro de Cristal" abrirá grande lacuna. Seu lugar só pode e só deve ser preenchido, caso a emissora não queira perder o prestígio já conseguido junto ao público ouvinte, por outro grande locutor especializado.

No Rio, atualmente, além de Theo, só existe outro, o Geraldo Luiz, mas que também se acha prêso sob contrato à Continental.

Como agirá, então, a direção técnica da Rádio Jornal do Brasil? O Marreta, homem observador e experimentado, só vê uma solução lógica para o caso: a transferência do esforçado Geraldo Luiz para a PRF-4, mesmo que seja a pêso de ouro.

Êste rapaz tem grandes qualidades para o ofício e numa emissora do quilate da Rádio Jornal do Brasil só poderá melhorar ainda mais.

LAVOU A ÉGUA

DEPOIS da realização do quarto páreo do programa de ontem, caminhava o Marreta rumo ao cafèzinho, na tribuna social, quando deu com os olhos num grande amigo seu, o dr. José Gomes de Paiva. Estava sozinho e denotava grande tristeza.

Depois dos cumprimentos de estilo, ficamos sabendo que a mágoa do titular do Haras das Pedras se originara da forte hemorragia que atacara o seu pupilo, o Demônico, em quem depositava grandes esperanças.

Conversa vai, conversa vem, foi corrido o quinto páreo e já se encontrava na fita o sexto, prestes a ser dada a largada. Paivinha falava sempre do grande tratamento ministrado, sem resultado satisfatório, no seu pupilo, quando foi dado o grito de larga.

Nossa atenção voltou-se para o desenrolar do páreo até que, ao despontarem na reta os competidores, o Paivinha foi mudando de fisionomia. Foi ficando irrequieto e, de repente, saiu a correr e a gritar como um louco, sumindo-se de nossas vistas.

Pouco depois reaparecia, completamente outro. Já não era o mesmo Paivinha tristonho que havíamos visto antes. Era o verdadeiro Paivinha, alegre, risonho, gentil. E não era para menos: havia lavado a égua, acertando alto naquela duplinha que pagara, apenas, 280 cruzeiros.

Não é pra mudar-se de fisionomia, não, heim Rosa?

A BARBADA DO ERNESTO

NÃO temos a menor dúvida de que o Ernesto é um grande "Urubu Cangueiro". Onde o homem pousa, é aquela garapa: acontece sempre alguma coisa de grave.

Sua fieira de derrubadas continua a aumentar dia a dia. Como todo pé frio, infelizmente, nunca se julga azarado, aqui está êle novamente, fazendo sua indicaçãozinha para amanhã.

A "Barbada do Ernesto" é Kayak, o mesmo Kayak que êle já indicou uma vez, mas quebrou a fivela que prende o bridão às rédeas e entrou pelo relógio.

O Marreta dá a indicação do Ernesto com algumas reservas. Não sabe se, antes de fazê-la, o rapaz andou procurando algum pai de santo, para tirar a macaca.

Quem quiser que o acompanhe.

TIRO DA SEMANA

DOGLAN — Apareço por aqui, apenas, para lembrar aos meus grandes amigos cariocas que sou mais uma das importações gaúchas do Gonçalino.

Nós, do Sul, sempre que estreamos aqui no Rio, costumamos dar uma traulitadazinha na cabeça de vocês.

Guardem debaixo e atirem a mala. Amanhã quem vai atirar é aqui o gauchinho falado.

ATRÁS DO TÔCO

FINGER GRASS — Andam falando muito em Quinto, que vem de bonita vitória, esquecendo-se, porém, de que, na areia, o papai está atrás do tôco, pronto para dar-lhe uma traulitada, tirando-o de corrida.

Pouca gente acredita que levo o páreo no dedo.

Aos incautos aviso, apenas, que venho de um terceiro, num páreo em que me misturei com os "estranja" e no qual fui pessimamente corrido. Amanhã, novamente de Castillo, sou o mesmo que dar em morto.

NA BICA

STROMBOLI — Aquele segundo que tirei para meu companheiro de "stud", o Silfo, colocou-me na bica, como grande retrospecto.

Amanhã, com exceção de Pickwick, um estreante da fábrica Paula Machado, a quem a gente tem sempre que respeitar, a turma é a mesmíssima e não me atemoriza.

Como levo a vantagem de já ser mais experimentado que o Pickwick, pois já sou corrido, espero ganhar.

Atirem a mala sem susto.

BARBADA DO PROGRAMA

NELZA — Embora seja perigosíssimo, a quem pertence à cocheira do Caixão de Gás, afirmar ser barbada, aqui estou eu, para correr êste risco.

Amanhã, sou a maior barbada do programa e devo ser aproveitada como chave de tôdas as acumuladas.

Para govêrno de vocês, só relembro que fui apresentada três vêzes, conseguindo outras tantas vitórias e cada qual mais fácil.

Amanhã farei a minha quarta apresentação e a consequente quarta vitória.

Aproveitem a maior barbada do programa.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13,45 — General Mena Barreto — 1200 mts. — (Pista de areia) — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Diabrura (ex-Hépar)	55	30
2	Pantéa	55	40
2—3	Morena Rica	55	35
4	Jurundá	55	30
3—5	Guamará	55	20
6	Fighter	55	80
4—7	Miss Coquinho	55	40
"	Miss Brotinho	55	40

2.º PAREO — As 14,10 hs. — 1200 mts. — Marechal Floriano Peixoto — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Glorin	55	40
"	Gunga Din	55	40
2—2	Tio Gabriel	55	22
3	Kytá	55	50
3—4	Ruda	55	35
5	Mozotó	55	60
4—6	Balcuri	55	35
7	Cadeado	55	50
"	Capiberibe	55	50

3.º PAREO — As 14,40 — 1400 mts. — Marechal Deodoro da Fonseca — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Erunia	56	25
2—2	Piracema	55	22
3—3	Coquette	55	40
4	Ercia	55	35
4—5	Pinta Linda	55	30
6	Chilita	55	50

4.º PAREO — As 15,10 — 1400 mts. — General Andrade Neves — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Atbarah	54	20
2—2	Electric	54	50
3	Blake	54	30
3—4	La Rouge	56	25
5	Rio	58	80
4—6	Reverencia	52	—
7	Natalina	56	35

5.º PAREO — As 15,40 — 2000 mts. — Grande Prêmio Duque de Caxias — Cr$ 150.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Augusta	60	30
2—2	Okinawa	52	25
3—3	Querela	52	30
4	Reverencia	58	60
4—5	Impressiva	58	27
"	Inah	58	27

6.º PAREO — As 16,10 — 1500 mts. — General Osorio — Cr$ 65.000,00 — ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Jeremon	55	30
2	Carola	55	20
2—3	Cusqueño	55	25
5	Firebolt	55	80
3—5	Mon Tresor	55	60
6	Yogi	55	80
4—7	Scollops	55	27
8	Rupim	55	50

7.º PAREO — As 16,40 — 1600 mts. — General Antonio Sampaio — Cr$ 35.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Urucania	56	27
"	Incendiario	60	27
2	Scarface	52	80
2—3	Noviço	56	40
4	Jaborandi	60	35
"	Japim	56	25
3—5	Roncador	56	40
6	Thunderbolt	52	80
7	Maracaju	60	40
4—8	Apinagé	54	50
9	Emosté	56	80
10	Juvenil	54	60
"	Durango Kid	56	60

8.º PAREO — As 17,10 — 1800 mts. — Espadim de Caxias — Cr$ 40.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Favorit	56	35
2	Ibial	56	35
2—3	El Mambo	56	30
4	Sereno	58	30
5	Johil	58	40
3—6	Sormy	56	50
7	Otomano	56	35
8	Quarai	56	60
4—9	El Banner	56	50
10	Buckingham	56	40
"	El Zorro	56	40

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PARA AS CORRIDAS DE AMANHA

CIDADE: —HOJE — Das 17 às 22 horas.
AMANHA — Das 8 às 12,20 horas.
HIPÓDROMO:—AMANHA — A partir das 11,20 horas.

PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

CIDADE: —AMANHA — Das 17 às 22 horas.
DOMINGO — Das 8 às 12,15 horas.
HIPÓDROMO:—DOMINGO — A partir das 10,45 horas.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

A REUNIAO de ontem, na Gávea, teve o seguinte resultado:

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Cangapé, L. Domingues . 57
2.º Kami, R. Martins . 58
Não correu: Good Friend.
Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 104" — Vencedor (4) 76,50 — Dupla (13) 21,00 — Placês (4) 16,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.048.770,00.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmio: Cr$ 75.000,00.
1.º Mister Rio, A. Araujo .. 55
2.º Edastria, J. Marchant .. 53
Diferenças: 1/2 corpo e 6 corpos — Tempo: 100" — Vencedor (4) 37,00 — Dupla (2) 58,00 — Movimento do páreo: Cr$ 890.260,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Rio Verde, A. Ribas 60
2.º Alvitre, D. Ferreira 53
Não correu: Blue Dream.
Diferenças: 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 88" 2/5 — Vencedor (6) 27,00 — Dupla (34) 72,00 — Placês (6) 15,00 e (4) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.104.700,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Eranio, E. Martucci 60
2.º Coli, L. Diaz 60
Não correu: Corregio.
Diferenças: 6 corpos e 5 corpos — Tempo: 87" — Vencedor (4) 91,00 — Dupla (13) 35,00 — Placês (4) 33,00 e (1) 18,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.174.440,00.

5.º PAREO — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Good Friend, J. Baffica 54
2.º Blue Moon, P. Labre ... 56
3.º Ornato, M. Alves 58
Não correram: Horbe, Igino, Moreninha e Bemvista.
Diferenças: 1 e 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 97" 4/5 — Vencedor (6) 25,50 — Dupla (13) 38,00 — Placês (6) 13,00; (3) 29,00 e (7) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.167.730,00.

6.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º Balsamo, J. Tinoco 56
2.º Galant Prince, O. Ulôa . 56
3.º Carreiro, A. Araujo 56
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 103" 2/5 — Vencedor (5) 76,00 — Dupla (33) 274,00 — Placês (5) 38,00 (6) 30,00 e (3) 23,00 — Movimento do páreo .. Cr$ 1.305.160,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Come On!, J. Graça ... 56
2.º Mitra, J. Marinho 55
3.º Porto Rico, A. Ribas ... 56
Não correu: Cimaron.
Diferenças: pescoço e 3 corpos — Tempo: 103" — Vencedor (8) 70,00 — Dupla (33) 310,50 — Placês (8) 19,00; (6) 45,00 e (1) 24,00 — Movimento do páreo .. Cr$ 1.353.450,00.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel.: 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel.: 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 33-7870 e 36-8285.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3109 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0909 e 26-2041.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-6040 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016.

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA — Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44, s. 502 — Copacabana — Tel.: 47-5335.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Porto Alegre 70, s/ 814-5 — Tel.: 22-3954 — Às 2as., 4as. e 6as., das 13 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 53-1106 — Res.: 22-8967.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-3265 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 apto. 32 — Telefone 42-6776 e 27-5372.

Doenças de Senhoras

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s/15 — Tel.: 52-3536 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 22-0977.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados.

Laboratórios

DR. CHERMONT DE MIRANDA ... Exames: sangue, urina, secreções, Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal — Rua México, 164 — 3.º and. — Telefone 42-4986. Atende pessoas de pequenos recursos às terças e quintas-feira.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1527 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0205.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.º, s/501 - 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1975.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 72 — Tels.: 32-3263 — 42-1155.

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS — Raios X — Rua São José, 50-4.º andar — Fone: 52-6622.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 27-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-8093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-8.º andar, gr. 801/802 — Tel.: 42-1403, das 17 às 19 horas.

ADEMAR BEBIANO FOI CONVIDADO PARA A DIREÇÃO DO FUTEBOL NO BOTAFOGO

Arnaldo Guinle e Mario Polo apoiam o plano de expansão do presidente Antonio Leite

As declarações do patrono do grêmio das Laranjeiras à TRIBUNA DA IMPRENSA — "O Fluminense reclama espaço para sua expansão e difusão de suas modalidades esportivas"

O SR. Arnaldo Guinle, patrono do Fluminense F. C., em declarações feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA, manifestou-se, em princípio, favorável ao plano de expansão adotado pelo sr. Antonio Leite, atual presidente do clube, "pois, inegàvelmente, o Fluminense terá que acompanhar a evolução natural dos tempos, o progresso esportivo do país e atender aos anseios não só de seus associados, mas, e principalmente, dos moços que se dedicam ao esporte no Distrito Federal".

Outra figura prestigiosa, ex-presidente do Fluminense, sr. Mario Pollo, também, se manifestou favorável aos projetos do sr. Antonio Leite, declarando que "o Plano de Expansão" preconizado pelo atual dirigente tricolor merece o apoio não só do quadro social, como também de todos os desportistas brasileiros, pois, trata-se de algo grandioso que viria ao encontro das legítimas aspirações da mocidade esportiva da Capital da República.

Disse mais ainda:

"O Fluminense reclama espaço para sua expansão para difusão de outras modalidades esportivas e para o cumprimento de sua missão dentro do desporto".

CENINHO

Ivo e Ceninho deverão estrear contra o Internacional

No prélio amistoso do dia 26, a primeira apresentação dos dois atacantes

OS atacantes Ivo e Ceninho deverão estrear no Fluminense dia 26, quando do prélio amistoso que o grêmio tricolor efetuará em Alvaro Chaves com o Internacional, de Porto Alegre.

RECUPERADO IVO

O centro-avante paranaense Ivo, que, dias após a sua chegada ao Rio, foi obrigado a se submeter a uma operação cirúrgica, acha-se perfeitamente recuperado, tanto que hoje estará em ação no coletivo que se realizará nas Laranjeiras.

CONCENTRADOS

Ontem, a partir das 21 horas, todos os elementos do plantel de profissionais foram conduzidos ao Hotel Paissandú, local da concentração. Estão concentrados todos os titulares e também os principais suplentes dos dois quadros do Fluminense.

Em Belo Horizonte o Campeonato Brasileiro de Basquetebol

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O dr. Edgar Leite de Castro, recebeu comunicação do almirante Paulo Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, anunciando que o Campeonato Brasileiro de Basquetebol será disputado em Belo Horizonte, na segunda quinzena de outubro, possivelmente, a partir do dia 23.

Friaça não enfrentará o São Paulo

FRIAÇA
Está sob cuidados médicos

S. PAULO, 21 (Asapress) — O ponteiro Friaça não integrará o time do Ponte Preta, para o jôgo de sábado, com o São Paulo. Friaça encontra-se licenciado e está adoentado, sendo substituido por Noca.

Coríntians e Guarani líderes do Campeonato Paulista de Futebol

S. PAULO, 21 (Asapress) — A colocação dos clubes concorrentes ao Campeonato Paulista de Futebol, após a etapa de anteontem, ficou sendo a seguinte:

1.º lugar — Corintians e Guarani — sem pontos perdidos.
2.º lugar — Palmeiras e S. Paulo — com 1 ponto perdido.
3.º lugar — Santos — com 3 pontos perdidos.
4.º lugar — Ponte Preta — com 5 pontos perdidos.
5.º lugar — Ipiranga e XV de Piracicaba — com 6 pontos perdidos.
6.º lugar — Linense, Portuguesa de Desportos, Portuguesa Santista e XV de Jaú — com 7 pontos perdidos.
7.º lugar — Comercial, Juventus e Nacional — com 8 pontos perdidos.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Amanhã, sábado — S. Paulo x Ponte Preta, no Pacaembu.

Domingo, pela manhã — Corintians x XV de Jaú, no Pacaembu; à tarde — Portuguesa Santista x Nacional, em Santos; Linense x Palmeiras, em Lins; XV de Piracicaba x Ipiranga, em Piracicaba; Portuguesa de Desportos x Santos, no Pacaembu; e Juventus x Comercial, na rua Javari.

Mario Viana no banco dos reus do Tribunal de Justiça da FMF

INDICIADO por um delegado da Federação Metropolitana de Futebol, Mário Viana, que apitou a peleja entre Botafogo e Portuguêsa, será julgado, hoje pelo Tribunal de Justiça.

DESAFIO DA TORCIDA

Segundo o relatório do delegado, (olheiro) Mário Viana, teria desafiado a torcida da Portuguêsa no intervalo do primeiro para o segundo tempo da peleja realizada, no domingo, no campo do Botafogo, contra o quadro local. Plantado no meio do campo, com os braços cruzados em atitude desafiadora (relatório do olheiro) Mário Viana provocava a torcida da Portuguêsa que não se cansava de vaiá-lo, estrepitosamente.

Por êsse motivo, o conhecido árbitro carioca sentará no banco dos réus, logo mais, na reunião do Tribunal de Justiça da FMF, em um julgamento que desperta grande interêsse nos meios desportivos da cidade.

DOIS CLUBES MINEIROS JOGARÃO NA EUROPA

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Processam-se entendimentos no sentido de que Atlético e América façam uma excursão ao Velho Mundo, depois do campeonato mineiro. A incumbência de concretizar as excursões dos grêmios montanheses foi entregue ao esportista Basta Neves, que deverá conseguir jogos na França, Portugal, Inglaterra, Itália e Alemanha.

Bebiano vai comprar o "passe" de Carlyle

CONVIDADO PARA VICE-PRESIDENTE DE FUTEBOL, PELA DIRETORIA

ADEMAR Bebiano (benemérito do Botafogo) promete resolver o caso Carlyle, o mais ràpidamente possível.

NOVAS ESPERANÇAS

Sabedor de que o técnico botafoguense deseja o concurso de Carlyle, o sr. Ademar Bebiano (ex-presidente do clube) posto a par das negociações com o Palmeiras, em tôrno do atacante mineiro, resolveu, por conta própria, se comunicar com Ondino Viera, treinador do Palmeiras, a fim de iniciar as "demarches" necessárias à cessão do passe do jogador. Ondino Viera não foi encontrado ontem em São Paulo mas, hoje, será tentada novamente a comunicação com o orientador técnico do Palmeiras, ao mesmo tempo que com o sr. Nostramagarius, diretor palmeirense.

NÃO ACEITOU

Um grupo de sócios do Botafogo procurou, anteontem, o sr. Ademar Bebiano, a fim de convidá-lo para a vice-presidência dos interêsses profissionais do clube. Ademar Bebiano, embora desvanecido com o convite, escusou-se, declarando "que continuaria a prestar serviços ao Botafogo, mesmo sem ocupar nenhum cargo oficial e que, a partir daquele momento, iria se empenhar, a fim de conseguir a contratação de Carlyle, atendendo a que o técnico Gentil Cardoso demonstrou desejos em tê-lo no comando da ofensiva alvi-negra".

PRÊMIO AOS VENCEDORES — Ontem à noite, na sede do América F.C., foram distribuídas as medalhas e prêmios aos vencedores do Torneio Interno de Futebol de Salão, organizado pela diretoria rubra. O sr. Icaro Braille França, patrono do quadro campeão, agradeceu aos atletas vencedores o esfôrço despendido, ao mesmo tempo que enalteceu o índice disciplinar da competição, que foi disputada em "um ambiente de camaradagem e alta compreensão de esportividade". No outro cliché, vê-se o capitão do quadro vencedor, Haroldinho, recebendo das mãos da sra. Jean Braille França a medalha a que fêz jús pelo sucesso alcançado pelos seus comandados.

Venceu o Vasco a primeira noite da Temporada Internacional de Esgrima

ÊXITO ABSOLUTO NA ABERTURA DO GRANDE TORNEIO

A TEMPORADA internacional de esgrima, promovida pelo Vasco da Gama, foi ontem inaugurada, com brilhantismo, no ginásio de São Januário, que foi pequeno para acolher um público numeroso, entusiasta e que não poupou aplausos aos concorrentes à principal prova, ou seja, a de espada elétrica.

Uma grande assistência aplaudiu, demoradamente, a vitória dos atiradores vascaínos, que levaram a melhor sôbre os portuguêses, pela contagem de 11 a 5 (11 vitórias contra 5 dos portuguêses).

Prestigiando a iniciativa do Vasco da Gama, compareceu, ontem, à abertura da temporada internacional, o sr. embaixador de Portugal, além de figuras de destaque em nossos meios desportivos, tais como o sr. Antônio Leite, presidente do Fluminense; Gilberto Cardoso, do Flamengo, e Joaquim Couto Simões, da Federação de Esgrima.

Uma banda do Corpo de Bombeiros tocou durante os intervalos das provas.

DEZESSEIS ASSALTOS

Foram disputados dezesseis assaltos de espada elétrica entre vascaínos e representantes da Federação de Esgrima de Portugal.

Os contendores deixaram patente o alto nível técnico a que atingiram, exibindo-se com mestria e travando entre si duelos em que a técnica, a agilidade e o excelente preparo físico, demonstraram a categoria superior de todos os concorrentes.

Os atiradores vascaínos venceram 11 dos 16 assaltos disputados e, indiscutivelmente, no cômputo geral, mereceram a vitória alcançada.

Justo se torna ressaltar a atuação do sr. Arnaldo Ford, que venceu os quatro assaltos em que tomou parte, mormente a magnífica vitória sôbre o campeão português, sr. Mário Mourão, por 3x2.

RESULTADOS COMPLETOS

1.º — Sr. Alvaro da Cunha x Senhor Arnaldo Ford (Vasco). Vitória do vascaíno por 3x2; Sr. Carlos Pereira Dias x Cap. Aluisio Alves Borges (Vasco). Vitória do senhor C. Pereira Dias, por 3x2; Sr. Francisco Ura x Cap. Virgilio Damasio de Sá (Vasco). Vitória do capitão Virgilio, por 3x0; Sr. Mário Mourão x Cel. Nei Gomes da Silva (Vasco). Vitória do sr. Mário Mourão, por 3x1.

2.º — Sr. A. Cunha Pinto x Cap. Aluisio, 3x2 pró Cap. Aluisio; Sr. C. Pereira Dias x Cap. Virgilio, 3x2 pró Cap. Virgilio; Sr. Francisco Ura x Cel. N. Gomes da Silva, 3x1 pró Cel. Gomes da Silva; Sr. Mário Mourão x Sr. Arnaldo Ford, 3x2 pró Sr. Arnaldo Ford.

3.º — Sr. A. da Cunha Pinto x Cap. Virgilio, Vitória do Sr. A. da Cunha Pinto, por 3x2; Sr. C. Pereira Dias x Cel. Gomes da Silva. Vitória do Cel. Gomes da Silva, por 3x1; Sr. Francisco Ura x Sr. Arnaldo Ford. Vitória do Sr. Ford, por 3x1; Sr. Mário Mourão x Cap. Aluisio. Vitória do Cap. Aluisio, por 3x2.

4.º — Sr. A. da Cunha Pinto x Cel. N. Gomes da Silva, 3x2 pró Cel. Gomes da Silva; Sr. C. Pereira Dias x Sr. A. Ford, 3x0 pró Sr. Ford; Sr. Francisco Ura x Cap. Aluisio, 3x0 pró Cap. Aluisio; Senhor Mário Mourão x Cap. Virgilio, 3x2 pró Sr. Mário Mourão.

O PROGRAMA DE HOJE

1.ª Prova — Luciano Albieri (C. R. Flamengo) x José Jorge Figueira (Federação Portuguesa de Esgrima).
2.ª Prova — Heitor Soares (Tijuca T. C.) x Lara Moritz (Clube de Regatas Vasco da Gama).
3.ª Prova — Heitor Soares (Tijuca T. C.) x José Jorge Figueira (Federação Portuguêsa de Esgrima).
4.ª Prova — Luciano Albieri (C. R. Flamengo) x Lara Moritz (Vasco da Gama).
5.ª Prova — Luciano Albieri (Flamengo) x Heitor Soares (Tijuca).
6.ª Prova — Lara Moritz (Vasco da Gama) x José Jorge Figueira (Federação Portuguêsa de Esgrima).

PROVA INTERNACIONAL DE SABRE

A prova internacional de sabre, em cinco toques, contará com os seguintes atiradores:
1.ª Prova — Tomaz Gomes Carrilho (Fluminense F. C.) x Alvaro Andrade Silva (Federação Portuguêsa de Esgrima).
2.ª Prova — Estevão Gaspar (Vasco da Gama) x Estevão Molmar (Federação Paulista de Esgrima).
3.ª Prova — Estevão Molmar (Federação Paulista) x Alvaro Andrade Silva (Federação Portuguêsa).
4.ª Prova — Tomaz Gomes Carrilho (Fluminense) x Estevão Gaspar (Vasco da Gama).
5.ª Prova — Estevão Molmar (Federação Paulista) x Tomaz Gomes Carrilho (Fluminense).
6.ª Prova — Estevão Gaspar (Vasco da Gama) x Alvaro Andrade Silva (Federação Portuguêsa).

Otávio ficará inativo por vinte dias

OTAVIO

S. PAULO, 21 (Asapress) — No ensaio coletivo do Palmeiras, o atacante mineiro Otávio, quando disputava uma bola com Salvador, chocou-se com o solo, sofrendo grave contusão que o afastará dos gramados por vinte dias. O "crack" mineiro sofreu luxação escapulo-umeral no lado direito, sendo logo recolhido para o departamento médico e assistido pelos drs. Benedito Negrini e João de Vicenzo.

Um irmão de Humberto para o Juventus

SÃO Paulo, 21 — (Asapress) — O médio Ney, irmão do jogador Humberto e que também pertencia ao São Cristovão, deverá ser contratado pelo Juventus, em face de sua boa atuação no último ensaio coletivo dos juventinos.

JOEL
Se não puder ser incluido no quadro, Rubens será o seu substituto

Hoje, após o "apronto," a escalação do América para o jogo de domingo

Aptos Joel e Rubens — Entre Hélio e Ivan a asa-média esquerda — Individual ontem e concentração a partir de hoje —

SOMENTE no "apronto" de hoje, o técnico Oto Glória dará a conhecer a formação do quadro do América para a peleja de domingo com o Fluminense, no Maracanã.

APTOS RUBENS E JOEL

O médio Rubens e o zagueiro Joel foram julgados aptos pelo Departamento Médico. No treino de hoje, quando serão encerrados os preparativos da equipe, Oto Glória decidirá sôbre a possibilidade de cada um.

Em princípio, é pensamento do preparador aproveitar sòmente o zagueiro que aparenta melhor forma física e técnica, entretanto, está também sendo cogitado o aproveitamento de Rubens na zaga, se Joel voltar a sentir a contusão e não puder ser escalado.

HÉLIO E IVAN EM DUELO

Hélio e Ivan empenhar-se-ão num renhido duelo pela disputa da asa média esquerda. Apuramos que a direção técnica está inclinada a aproveitar Hélio, embora êste venha de um período de recuperação. Caso isso se concretize, a intermediária do grêmio de Campos Sales será formada por Osvaldinho, Agnelo e Hélio.

Ontem, os integrantes do plantel rubro foram submetidos a um rigoroso exercício individual, quando estiveram em ação todos os profissionais.

Hoje, após o coletivo, os jogadores seguirão para a concentração no Hotel Balneário Miramar, onde permanecerão até o momento do encontro com o Fluminense.

CLUBES EM REVISTA

Indio treinou nos aspirantes

INDIO
Ensaiou nos aspirantes

OS sancristovenses realizaram ontem, à tarde, um bom treino coletivo preparando-se para o jôgo com o Flamengo. Indio treinou entre os aspirantes. 90 minutos de movimentação e 2 "goals" para cada bando. Cabo Frio para os titulares e Cosme para os suplentes. O quadro principal treinou com Geraldo; Aloisio e Haroldo; J. Alves, Severino e Decio; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Nilo.

Darrocinha não ensaiou

DARROCINHA foi examinado e não teve permissão para participar do treino coletivo realizado ontem, no campo do América. Fêz um ligeiro individual e será submetido a uma prova de campo antes de qualquer decisão sôbre a sua escalação, que parece pouco provável. O coletivo terminou com a vantagem dos titulares pela contagem de 2 a 1, "goals" de Colangelo e Baduca, para os vencedores e Sérgio, para os suplentes. O quadro principal formou com Ari; Cicarino e Pimenta (Luoro); Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colangelo, Baduca e Pedrinho.

Esquerdinha participou do coletivo

OS profissionais do Olaria realizaram ontem, um treino coletivo sob a direção de Domingos da Guia. O exercício teve a duração de 90 minutos, constituindo motivo de atração a presença de Esquerdinha, entre os efetivos, com bom desempenho. Os efetivos marcaram 3 x 1. Washington, Lima e Esquerdinha, para os titulares e Roberto para os suplentes foram os goleadores. O quadro principal com Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Geraldo, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha. Hoje será realizado um individual e logo após será iniciada a concentração nas próprias dependências do clube.

Mirim treinou

MIRIM
Treinou ontem e jogará domingo

MIRIM, que vinha preocupando à direção técnica, treinou ontem em São Januário e nada sentiu, assegurando assim sua presença no jôgo de domingo. Chico apresentou mais desembaraço no individual de ontem, dando esperanças quanto ao seu pronto reaparecimento. Ademir, que regressou de Miguel Pereira, compareceu com boa disposição e bastante animado para retornar ao treinamento. Depois do individual os cruzmaltinos seguiram para a concentração na Ilha do Governador.

Possível a volta de Jophe

OS profissionais do Bonsucesso realizaram ontem, um bom treino individual no campo do Manufatura. Pirilo programou para hoje, o ensaio coletivo no campo do Nova América, quando decidirá sôbre a conveniência de promover a volta de Jophe e de Benedito ao quadro, já completamente restabelecidos.

ESPORTES DIVERSOS

LUTA-LIVRE

ESTA' marcado para hoje, às 18 horas, o Coquetel que a Federação Metropolitana de Pugilismo oferecerá aos cronistas esportivos cariocas, quando serão expostos os projetos para uma grande temporada internacional. Esperam os dirigentes locais, obter a presença de Antonio Rocco, atual campeão do mundo, bem como Tony Galento, que já foi um dos maiores pugilistas do cenário mundial. Rocco e Galento se encontram em São Paulo, cumprindo um contrato.

ATLETISMO

COM a presença de sete equipes, será disputado na manhã de domingo, em São Januário, o "Segundo Decatlo Interestadual de Clubes", reunindo as representações do São Paulo F. C., do Pinheiros, do Tietê, do Flamengo, do Fluminense, do Botafogo e do Vasco da Gama. Setenta atletas — dez de cada clube — estarão presentes ao certame, capacitados a alcançarem bons índices técnicos.

O VASCO da Gama organizou para o "Segundo Decatlo Inter-clubes", o seguinte programa-horário: As 9 horas, 110 metros com barreiras — Salto em altura e arremêsso do dardo; às 9,30 horas, 1.500 metros rasos e arremêsso do pêso; às 10 horas, 100 metros rasos — Arremêsso do disco e salto em distância; e às 10,30 horas, 400 metros rasos e salto com vara.

REMO

A TERCEIRA Regata Oficial será disputada na manhã de domingo, na Enseada de Botafogo, tendo como grande atração a realização do Campeonato de Novíssimos, em gig a 4 remos, no último páreo do programa. As representações do Vasco da Gama, Flamengo e Botafogo, surgem credenciadas para a vitória coletiva, sendo que os cruzmaltinos ostentam maiores possibilidades de alcançarem o primeiro lugar. O Botafogo, segundo informações prestadas pelo sr. Paulo Azeredo, competirá com 15 barcos, concorrendo a todos os páreos.

NATAÇÃO

AS provas finais do primeiro concurso oficial da temporada de 53-54, serão realizadas domingo, pela manhã, na piscina do Grajaú Tênis, contando com a presença de oito equipes: Fluminense, Bangu, Icaraí, Tijuca, Flamengo, Santa Tereza, Guanabara e Grajaú Tênis. As turmas do Fluminense e do Bangu, mais homogêneas e com maiores efetivos, são as favoritas.

VELA

MAIS uma Regata Noturna será realizada na Baía da Guanabara. Amanhã, às 17 horas, a Associação dos Veleiros da Classe Guanabara fará disputar a Quarta Regata de seu Campeonato, estando em jôgo a "Taça Vânia Garrido". A competição só terminará na manhã de domingo, sendo favoritos os barcos "Tirano" e "Meu e Teu".

O Vasco recebe a imprensa no seu 55.º aniversário

EM comemoração aos festejos que assinalaram o seu 55.º aniversário, o Clube de Regatas Vasco da Gama oferece, hoje, às 18 horas, em sua sede no edifício Cineac, uma recepção aos cronistas esportivos cariocas e a seus coirmãos filiados à F.M.F.

Pela manhã, foi mandada celebrar missa na Igreja de S. Francisco de Paula em intenção aos sócios já falecidos.

Os resultados da rodada do volei masculino

AMÉRICA, Vila Isabel e Fluminense foram os vencedores da rodada de ontem pelo campeonato masculino de voleibol da cidade, derrotando, respectivamente, os quadros do Botafogo, Bangu e São Cristóvão.

Tijuca e Vasco da Gama, que travariam a partida principal da rodada, não jogaram em virtude das comemorações efetuadas, ontem, pelo Vasco da Gama, que promoveu a noitada de esgrima.

Cooperando para o brilhantismo da competição internacional, ambos os clubes, de comum acôrdo, resolveram transferir "sine die" a peleja, a fim de que Virgilio Damazio de Sá, orientador da equipe do Tijuca, pudesse competir contra os portuguêses.

RESULTADOS

O América venceu o Botafogo por 2 x 0 (15 x 12 e 15 x 11), sendo que na preliminar o Botafogo venceu por 2 x 0.

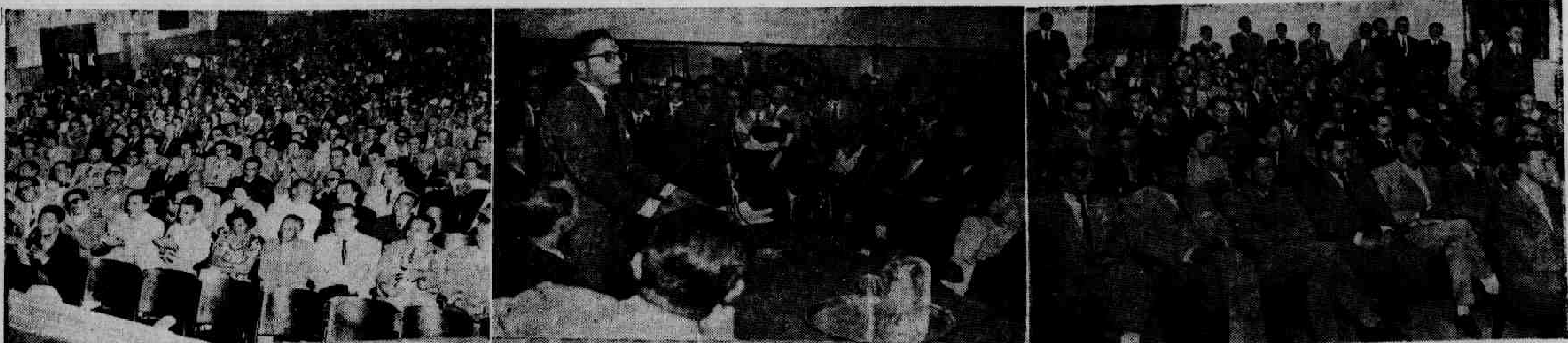
O Fluminense, nas Laranjeiras, venceu o Bangu por W.O. em ambos os quadros e, em Figueira de Melo, o Vila Isabel venceu o São Cristóvão por 2 x 1 (14 x 16, 15 x 6 e 15 x 12), vencendo também na preliminar, por 2 x 0.

Crise no futebol colombiano

BOGOTÁ 21 (AFP) — O futebol colombiano vê-se ante grave situação, afetando principalmente o campeonato dêste ano. Uma das melhores equipes, com efeito, o Deporte Quendio, integrada por notáveis jogadores argentinos, tomou a decisão inquebrantável de retirar-se do campeonato profissional, em sinal de protesto pelas sanções que o Tribunal de Penas da Divisão Mayor impôs, em sua última reunião, a vários jogadores da referida equipe.

Foram três as penas: Mário Garelli, suspenso por um jogo; Luis Angel Bianchi, suspenso por três jogos e Rodolfo Cazaubon, admoestado.

Ao mesmo tempo, outra equipe, embora de menor hierarquia do que o Quendio de Armênia, o Atlético Junior de Barranquilla, optaria pela liquidação, se a Division Mayor não lhe der ganho de causa, na disputa com o Independiente de Santa Fé, por não apresentação do time, no primeiro encontro da segunda rodada do campeonato. Recorda-se que o Atlético Junior se encontrava em Curaçao.



NA campanha de moralização dos negócios públicos, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA tem falado em diversas cidades. No clichê, vemos o jornalista Carlos Lacerda no Teatro Carlos Gomes, em Santos, e em São Paulo, no Grêmio Politécnico e na Universidade Católica. A todos êsses locais grande foi o número de pessoas presentes, o que bem mostra o interêsse despertado pela nossa campanha

A Escola Politécnica homenageia a "Tribuna"

Entregue uma flâmula ao nosso diretor

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Numa das salas do Grêmio Politécnico, Carlos Lacerda inaugurou, ontem à tarde, nesta capital, a campanha dos alunos da Escola Politécnica pela redenção nacional.

A cerimônia foi rápida mas cheia de vibração cívica. Os estudantes lotavam totalmente as dependências do Grêmio Politécnico, que completa agora 50 anos de existência.

Depois das palavras de Carlos Lacerda, o presidente do Grêmio oferiou uma flâmula ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA que, sob aclamações, colocou na lapela do estudante a simbólica lanterninha.

O MEMORIAL

Quando convidaram, ontem, cedo, Carlos Lacerda para falar no Grêmio Politécnico, órgão oficial da Escola Politécnica da Universidade de S. Paulo, os estudantes de engenharia entregaram ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte memorial, com mais de 300 assinaturas de professores e alunos:

"Considerando a situação atual do país no campo moral tendo presente que nenhum homem de bem possa cerrar os olhos à imoralidade do momento, nós, alunos e professôres desta Escola, vimos pôr-nos em integral concordância com o movimento encetado por Vossa Senhoria, nos propondo a cooperar ativamente para que tome vulto. Convidamos, por isso, Vossa Senhoria para realizar uma conferência sôbre as facilidades concedidas pelo Banco do Brasil ao jornal "Última Hora" e outros negocistas ligados às altas autoridades."

Carlos Lacerda foi homenageado ontem, nesta capital, pela família Arantes, representada pelo sr. Altino Arantes, ex-governador do Estado e uma das maiores figuras da República.

Todos os membros da ilustre família e pessoas amigas recepcionaram o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA numa festa íntima mas de elevado caráter cívico.

Na ocasião, Carlos Lacerda agradeceu o apoio que "o grande paulista Altino Arantes emprestou à nossa campanha quando falara, há dias, no Rotary Club de S. Paulo".

TRIBUNA DO CARIOCA

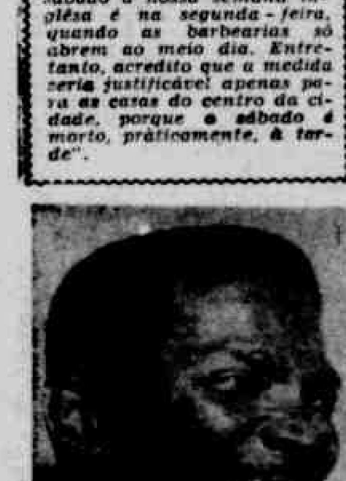
Que acha da "Semana Inglêsa" para os barbeiros?



JOÃO Martins, comerciante, da Rua do Lavradio, 145: — "A semana inglêsa já deveria ter sido regulamentada, por lei, para todos. Por que os barbeiros trabalham o dia todo, aos sábados?"



HENRIQUE Borowoj, barbeiro, da Rua Morais Cardoso, em Nilópolis: — "Quem está pleiteando a "semana inglêsa" para nós é o sindicato patronal, mas somos contra. Ao invés do sábado a nossa semana inglêsa é na segunda-feira, quando as barbearias só abrem ao meio dia. Entretanto, acredito que a medida seria justificável apenas para as casas do centro da cidade, porque o sábado é morto, pràticamente, à tarde".



WALCIR Pedro de Jesus, industriário: — "Como está é muito bom. Há muitos fregueses que não podem cortar o cabelo nos dias úteis e aproveitam para isto o sábado à tarde. Em compensação os [illegible] folgam na segunda-feira até meio dia".

NOVO MÉTODO DE COMBATE À CALVÍCIE

JOSÉ Barreto Moura, químico industrial, baiano, depois de nove anos de pesquisas, conseguiu descobrir uma composição, à base de produtos da flora brasileira, que êle afirma ser extremamente eficaz no combate à calvície e à queda dos cabelos.

Contando com a colaboração do padre Camilo Torrend, S.J., o industrial fêz a loção passar por várias provas, tendo sido plenamente aprovada em tôdas elas.

Associando-se ao sr. Alberto Quatrini Bianchi, Barreto vai montar uma sociedade para explorar comercialmente a sua descoberta. O novo laboratório será chamado Tricomicina Ltda., e possìvelmente já no próximo mês estará em atividade.

Novos preços da COFAP para a Bôlsa de Mercadorias

AS cotações por atacado, dos produtos de horta e granja serão feitas com elementos colhidos pelo Departamento do Abastecimento da Prefeitura, em combinação com a COFAP e a Associação do Mercado Municipal.

Essas cotações devem refletir as pretensões dos produtores, estando nelas incluída a comissão dos consignatários estabelecidos no Mercado Municipal. Os preços poderão oscilar em livre concorrência entre a cotação máxima e a mínima. As cotações serão afixadas em local bem visível, no mercado.

Em troca da fixação de cotações comprometeu-se a COFAP a conseguir adubos e maquinária agrícola para os lavradores do Distrito Federal.

LARANJEIRA:

-Vou desmascarar os responsáveis

A denúncia: todo o processo de intervenção foi articulado e executado pelo Ministro do Trabalho — Hoje, o mandado de segurança

JOÃO Batista de Almeida (o Laranjeira), deposto da Federação Nacional dos Marítimos, afirmou-nos que foi vítima de uma trama articulada e executada pelo ministro do Trabalho, com o auxílio do presidente do Instituto dos Marítimos.

— "O que aconteceu comigo constitui precedente perigoso e de consequências imprevisíveis para o futuro do sindicalismo no Brasil" — disse. "Não desistirei enquanto não desmascarar os responsáveis".

TRABALHO ORIENTADO

Revela Laranjeira que a intervenção foi o resultado de um trabalho orientado pelo ministro João Goulart:

— "Foi êle quem primeiro conselhou que se recorresse ao Judiciário. Derrotado, chamou os presidentes dos sindicatos marítimos e mandou que fizessem o pedido de intervenção, garantindo que seriam atendidos, como realmente foram, com um ato ilegal e violento: um atentado à decisão do Tribunal Federal de Recursos".

O PRESIDENTE

Contra o sr. Amâncio Palmeira, presidente do Instituto dos Marítimos, Laranjeira conserva boa documentação. Afirma que foi um dos arquitetos da intervenção, aliciando elementos para o conselho da Federação através de subôrno e coação de presidentes de sindicatos dos Estados.

Revela que sempre foi pessoa incômoda ao presidente do Instituto, por denunciar tôdas as falcatruas por êle praticadas impunemente.

— "O sr. Amâncio Palmeira é o maior responsável por tôda essa confusão na Marinha Mercante" — disse.

REBATENDO

— "A pecha de traidor, eu devolvo aos meus adversários!". — exclamou.

— "A Federação não participou da greve porque os sindicatos a proibiram de tomar tal posição, em assembléia realizada no dia 6 de maio. E todos os presidentes de sindicatos assinaram um documento, na mesma data, recusando-se a participar de uma greve — os mesmos agora voltados contra mim".



LARANJEIRA
"Fui vítima de ato ilegal, anti-democrático e violento"

BLOCO

O ministro do Trabalho tem agora um novo bloco contra êle, identificado pela luta comum.

De um lado, Laranjeira, cercado e apoiado por todos os presidentes de confederações e federações. Do outro, Bonfante, o líder expurgado.

O mandado de segurança, contra o ato do ministro, será entregue hoje.



Décio Vieira Ottoni, Moniz Viana e Pedro Lima

OPINIÃO DOS CRÍTICOS:

Não vai além do ridículo o festival cinematográfico

O que existe no Rio é o público de Oscarito — O mais original de todos os certames realizados — "Para que o caráter "in loco"? — Mas se a finalidade é turismo, o caso muda de figura — Há sempre os que caem no "conto do turismo" — Décio Vieira Ottoni, Pedro Lima e Moniz Viana falam do certame

OS CRÍTICOS cinematográficos estão retraídos e pessimistas quanto aos resultados do festival de cinema que se realizará no Rio, de 5 a 14 de novembro, com o patrocínio do Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura.

Décio Vieira Ottoni, do "Diário Carioca", por exemplo, analisando os diversos aspectos do concurso, disse que êle "não vai além do ridículo".

E explicou:

— "No Rio não temos produção, não temos meio cinematográfico. Temos o público do Oscarito, que não é especìficamente o público para tal caso".

NEM CINEMA NEM TURISMO

Décio jamais assistiu a qualquer festival. Mas, disse, "pelo que dão a entender os jornais, êsses conclaves exigem dois requisitos básicos: a existência de cinematografia expressiva no país que os promova, e a existência de turismo organizado, porque o importante mesmo é tomar dinheiro dos turistas".

Em seguida, completou:

— "Ora, o festival do Rio, ao que me disseram, será um festival de portas fechadas, onde nem os produtores de Niterói, nem os de S. Paulo terão direito a prêmios. Será, sob êste aspecto, o mais original de todos; pois enquanto os outros certames da espécie tendem a atingir o maior número de países, o nosso procura ser bem íntimo".

Décio ponderou que "se a questão é incentivar o cinema brasileiro que ainda se faz no Rio, não seria mais útil uma semana de filmes selecionados, com obras principais do cinema, para educar um pouco o espectador carioca?"

E concluí:

— "Se, entretanto, a finalidade é o turismo, o caso muda de figura: água, luz, telefone, táxi para qualquer direção e outras comodidades, isso não é problema. E há sempre alguém para cair no "conto" do turismo".

EM PRINCIPIO E' CONTRA

Pedro Lima, dos "Diários Associados" e de "O Cruzeiro", declarou que em princípio é contra êsses festivais obrigatórios. Não vê mesmo um motivo, pequeno que seja, que justifique o certame, da maneira que a lei determina.

— "Se não temos um cinema local, vamos premiar quem e por que?" — pergunta. "Por que êsse caráter *in loco*, reservado, quase secreto? Só mesmo muita ignorância sôbre as coisas do cinema poderia justificar tudo isso".

Declarou, ainda, que, "apesar de tudo, a realização de um festival no Distrito Federal é inteiramente inofensiva".

"Sobretudo nos moldes do que pretendem concretizar. Ademais, por que artistas plásticos e membros da Academia de Letras na comissão de julgamento? Que entende de cinema essa gente?"

Moniz Viana, crítico do "Correio da Manhã", disse que se se pretendia estimular o cinema local, e não o nacional, em primeiro lugar a lei deveria estabelecer que "quando se fizer cinema no Rio a Prefeitura conceda prêmios".

— "Belas! Se o cinema brasileiro já é pouco convincente, ou não convenceu ainda, para quem será o festival, se nem os filmes produzidos em Nilópolis ou Caxias poderão concorrer? Ademais, só haveria filmes com cenas no Museu Histórico, da Quinta da Boa Vista, da Biblioteca Nacional se fôssem feitos de encomenda. Com enrêdo e de longa metragem não existe nenhum nesse sentido. Naturalmente o prêmio ficará acumulado... para o próximo ano".

Noticiário do Parlamento Mundial do Trabalho

GENEBRA, julho (Pelo observador da TRIBUNA DA IMPRENSA) Parece quase certo que êste ano não sairá do parlamento trabalhista de Genebra nenhuma convenção internacional, pois o bloco conservador inglês aliou-se com os republicanos americanos, ganhando também o apoio do grupo patronal.

Dêste modo, não há chance para uma favorável regulamentação, por leis internacionais das questões sociais, submetidas ao exame da OIT. Êste fato é, por certo, um reflexo do recuo paulatino do intervencionismo social subordinado ao aumento do poderio produtor.

A ALA oposicionista da Conferência dêste ano não é mais representada pelo patronato reacionário norte-americano, nem pelo grupinho comunista, que se mostrou dêste vez muito fraco, mas pela delegação dos "descamisados" peronistas.

Soubemos graças à indiscrição de um delegado portenho que, antes de se despedir de seus súditos, o ditador argentino autorizou-os usar do primeiro pretexto, a fim de efetuar o rompimento com a OIT.

Os chamados justicialistas não conseguiram, apesar dos seus esforços, formar um bloco latino-americano na Conferência, sem poder negar-se que suas diatribes antiamericanas tenham, de algum modo, repercutido sôbre a atitude de algumas delegações. O discurso do líder sindical Vuletich, que passa por ser elemento "pacifista", ultrapassou tôdas as violências ouvidas durante os últimos anos, em Genebra, inclusive as russas e fascistas.

AINDA não chegou o dia de apresentar um balanço das atividades da delegação brasileira, porém, podemos adiantar que apresentou uma série de emendas sôbre o trabalho nas minas de carvão. E um representante do Brasil fez parte da mesa da Conferência. A maior vitória foi, entretanto, a distribuição do cargo de relator da Comissão encarregada da reforma constitucional da OIT, ao primeiro delegado brasileiro, Rego Monteiro.

A DESPEITO de tôdas as aparências, a O.I.T. atravessa uma grave crise, que — afinal — pode ser o reflexo da crise européia. O mecanismo da OIT funciona admiràvelmente. O que não há mais é alma nesta instituição idealizada pelo grande estadista francês, Albert Thomas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.113 — SEXTA-FEIRA — 21 DE AGÔSTO DE 1953

Nova concorrência para ser anulada

O CASO DAS USINAS INCINERADORAS DO LIXO — O PREFEITO QUER ENVIAR MENSAGEM SOBRE O ASSUNTO — NECESSIDADE IMEDIATA DA CONSTRUÇÃO DAS USINAS

A ABERTURA de nova concorrência pública para a instalação de uma usina incineradora de lixo em Botafogo ou Leblon, com capacidade para 500 toneladas, quando não existe verba no Orçamento para êsse fim, vai agravar ainda mais a situação dos cofres municipais, pois já se sabe que esta concorrência será também anulada.

PRIMEIRA CONCORRÊNCIA

A primeira concorrência para a instalação de incineradora de lixo foi aberta na gestão do ex-prefeito João Carlos Vital. Com a mudança do Prefeito foi anulada e sua verba desviada para outro fim.

MENSAGEM

Corre no Guanabara que essa atitude do Prefeito de anular concorrências públicas, prende-se à vontade por êste revelada de enviar à Câmara Municipal uma mensagem na qual seja o problema resolvido definitivamente.

USINAS INCINERADORAS

Não é de hoje o desejo da Prefeitura de fazer instalar usinas incineradoras. No famoso projeto 1.000 havia referência expressa a essas usinas. Na Câmara Municipal há um projeto, de autoria do sr. José Junqueira, sôbre o assunto. Esse projeto, que tomou o número 398, data de 1951 e prevê a construção de nada menos de três usinas.

A construção das usinas incineradoras virá resolver um dos problemas do carioca, que está vendo os recantos pitorescos de sua cidade transformados em sapucaia, por falta de lugar onde colocar o lixo.

O açucar brasileiro no mercado internacional

DECLARAÇÕES DO SR. GILENO DE CARLI

EM entrevista coletiva à imprensa, ontem, às 16,30 horas, o sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, que regressou de Londres, aonde foi chefiando a delegação brasileira à Conferência Internacional do Açúcar, declarou resumidamente o seguinte:

"Deixei Londres no dia seguinte à dramática declaração por mim feita em documento oficial, de que o Brasil não aceitaria a quota de açúcar para o mercado livre, de 100.000 toneladas, ou sejam, 1.666.000 sacos, mas sim uma quota que viesse garantir o escoamento dos excessos de produção de açúcar verificados ùltimamente no Brasil.

Comprovamos, num documento altivo, que prevalecera um critério discriminatório, desigual e injusto para o cálculo das quotas.

E tal a veemência de nossa repulsa, que no dia de minha partida, fomos chamados pelo presidente da Conferência, pelo presidente do Comitê Estatístico, do Conselho Internacional do Açúcar — o chamado Sub-Comitê dos Três — para uma oferta de 150.000 toneladas de açúcar para o Brasil, ou sejam, 2.500.000 sacos. Declarei que o govêrno ainda não aceitaria essa base já melhorada.

Deixei instruções com o conselheiro comercial da Embaixada do Brasil em Londres, para continuar a negociar em melhores bases.

A bordo, recebi comunicação de uma nova oferta, já agora de 175.000 toneladas, isto é, 2.914.400 sacos.

Considero uma grande vitória o aumento de 75% sôbre as bases iniciais, num mundo de dificuldades de super-produção de açúcar. Passamos, assim, de uma quota de 60.000 toneladas do atual acordo (de 1937), para 175.000 toneladas no novo acordo a ser assinado, representando um aumento de 191%.

O açúcar irá, assim, ajudar o país a atravessar a crise de escassez de divisas, pois poderá o açúcar contribuir com cêrca de vinte milhões de dólares, anualmente, afora a economia que se proporciona com a mistura do álcool anidro à gasolina.

Volto, assim, satisfeito pelo dever cumprido".



Gileno de Carli

Acaba no Senado o caso Gouthier

A COMISSÃO do Senado que investiga o caso Gouthier reunir-se-á na próxima semana, convocada pelo relator Ferreira de Souza.

O sr. Ferreira de Souza deseja encerrar os trabalhos da Comissão. Como se sabe, o ministro Vicente Rao ofereceu reparação pública ao sr. Hugo Gouthier, dos atos do sr. Pimentel Brandão.

Também os acontecimentos no Irã, com a fuga do Xá e, depois, com o levante contra Mossadegh que agia de mãos dadas com o Partido Tudeh (comunista), vieram mostrar que a razão estava com o jóvem diplomata brasileiro vítima de perseguição por parte do grupo comunista do Itamarati.

Espera-se no Senado que o sr. Ferreira de Souza aprecie o caso perante a Comissão, demonstrando como històricamente se provou que Gouthier tinha razão.

SEUS FILHOS E OS MEUS

CACOETES

"NOSSO filho, que agora está com 9 anos, sempre foi uma criança robusta, alegre e dada. Mas, de uns tempos para cá, vem apresentando uma série de tiques nervosos, como fungar, bater as pálpebras ou dar de ombros, quando alguém se dirige a êle ou o professor lhe pergunta algo durante a aula. Nosso médico examinou o menino e não achou nada de anormal. Mas, assim mesmo, não deixa de ser muito irritante. Já tentamos fazer de conta que não notamos nada ou então, em vez disso, procuramos corrigi-lo — mas nem um método nem o outro deram o menor resultado. E agora êsses hábitos nervosos chegaram a tal ponto, que as outras crianças troçam do menino. Estou sèriamente preocupada. Será que se trata de um problema psicológico?"

ESSES cacoetes nervosos são tão comuns em crianças dos 8 aos 10 anos, que alguns especialistas os consideram perfeitamente normais, e classificam-nos ao lado de outras manifestações ligadas ao desenvolvimento da criança, tais como o "negativismo" aos 2 anos ou a instabilidade emotiva da criança de 6 anos. E' certo que, na maioria dos casos, não há motivo para que os pais se preocupem. O tique nervoso persistirá durante certo número de semanas ou meses, e depois irá desaparecendo espontâneamente. Em outros casos, o cacoete nervoso poderá ser mais persistente, mais complexo, e manifestar-se com mais intensidade.

Nesses casos, não há nada que os pais ou a própria criança possam fazer, e é necessário recorrer à ajuda de um psiquiatra. Porém, em todos os casos, frustros ou agudos, o cacoete nervoso é indicativo de tensão na criança.

Muitas vêzes, essa tensão é normal. Ao atingir a criança os 9 ou 10 anos, seu sentido ético, em pleno desenvolvimento, a compele a ser mais rigorosa consigo mesma. Quando tinha 5 a 7 anos, seus sentimentos de raiva contra os pais ou de ciúme de um irmão mais moço em geral explodiam em atos agressivos, de um tipo ou outro. Porém, agora, já mais crescida, essa criança fica atormentada pela consciência e tende a negar ou recalcar tais sentimentos hostis, por serem malvados ou indesejáveis. Mas, embora a criança consiga escondê-los no subconsciente, sua consciência continua a pedir-lhe contas. O cacoete nervoso, que então provàvelmente se manifestará, é, na verdade, a expressão do esfôrço que a criança faz para aliviar a pressão interior. Quando ela se encontra, além do mais, sob pressão da família ou de outras fontes do mundo exterior, o tique nervoso tende a apresentar-se de modo mais agravado.

Tais tiques nervosos apresentam-se com muitas modalidades. Os mais brandos são óbvios e muito fáceis de ser descobertos pelos pais. Podem ser vários tipos de contorsões faciais, bater de pálpebras, puxar de orelhas, pigarrear, torcer o pescoço ou os ombros, uma tosse rouca. Em geral, a contração muscular, qualquer que seja, é rápida, repete-se com regularidade e sempre sob a mesma forma. Já um pouco mais difícil de ser despistados pelos pais são os cacoetes que indicam um problema emotivo mais complicado — tal como querer lavar as mãos dezenas de vêzes ou ter mêdo excessivo de micróbios ou preocupar-se constantemente com as funções de excreção. Quando surge algum dêsses últimos, ou quando uma criança com tiques nervosos brandos parece, ao mesmo tempo, muito tensa ou retraída, os pais devem buscar conselho médico.

Entretanto, na grande maioria dos casos, podem ajudar o filho que apresenta um ou vários dêsses cacoetes nervosos. Devem lembrar, em primeiro lugar, que o fato do cacoete existir, é sinal de que o filho já se encontra sob pressão excessiva e não poderá suportar mais. Ralhar, fazer pouco ou procurar corrigir o mau hábito, apenas fará piorar a situação, aumentando a tensão na criança. Em vez disso, todos os esforços devem ser empregados no sentido de aliviar as pressões — quer se originem de algum temor ou ressentimento na criança, de conflitos com os pais, emulação excessiva com os colegas da escola ou alguma experiência decepcionante nas relações sociais da criança.

Quanto mais agradável e repousante fôr o ambiente em casa, tanto menor necessidade terá a criança de refrear-se interiormente. Pelo contrário, num ambiente assim compreensivo, a tendência é para que traga à superfície quaisquer temores ou sentimentos hostis — o que muito a beneficiará. São o retraimento e o recalque na criança que trazem como consequência essas manifestações nervosas, que parecem, à primeira vista, tão misteriosas.

MARGARET TAVARES DE SA'